



(RC) Relatório e Contas 2025

CONSTRUIR VALOR, GARANTIR FUTURO

ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

CICLO DE PUBLICAÇÃO E PERÍODO

COBERTO PELO RELATÓRIO

Este relatório refere-se às atividades realizadas e contas no ano de 2025 (de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025) e tem uma periodicidade anual.

DATA DE APROVAÇÃO

07 de março de 2026 (Aprovado na reunião do Conselho Diretivo)

CONCEÇÃO E DESIGN

Ordem dos Médicos Dentistas

CONTACTOS

Para qualquer esclarecimento, por favor contactar:

Ordem dos Médicos Dentistas

Av. Dr. Antunes Guimarães nº463

4100-080 Porto, Portugal

T (+351) 226 197 690

geral@omd.pt

Lista de tabelas

Pág.23

Tabela 1: processos transitados no CDD, 2024-2025.

Tabela 2: decisões da Comissão de Avaliação Liminar do CDD, 2024-2025.

Pág.24

Tabela 3: tramitação de processos, julgamentos e sanções de âmbito disciplinar, 2024-2025.

Pág.32

Tabela 4: fluxos de trabalho implementados em 2025 por área.

Pág.43

Tabela 5: número de ações, participantes e total de horas das atividades formativas realizadas em 2025, por tipologia.

Pág.45

Tabela 6: investimentos contratados em 2025 no âmbito das prioridades estratégicas de desenvolvimento organizacional.

Pág.64

Tabela 7: número de ações de sensibilização no âmbito da capacitação de pessoas realizadas em 2025.

Tabela 8: ações formativas realizadas no âmbito da capacitação de pessoas, 2023-2025.

Pág.71

Tabela 9: áreas das queixas/participações recebidas pelo CDD, 2024-2025.

Lista de gráficos

Pág.22

Gráfico 1: novas inscrições na OMD por território de habilitação, 2023-2025.

Pág.22

Gráfico 2: deferimentos de pedidos de suspensão da inscrição, levantamentos de suspensão da inscrição e cancelamentos, 2023-2025.

Pág.23

Gráfico 3: provas de comunicação para acesso à profissão, 2022-2025.

Pág.29

Gráfico 4: percentagem de execução em 2025 de cada eixo estratégico.

Pág.30

Gráfico 5: grau de execução de medidas previstas no âmbito da modernização e eficiência orçamental.

Pág.34

Gráfico 6: distribuição de tickets por tempo de primeira resposta, 01/11 a 31/12/2025.

Pág.35

Gráfico 7: distribuição de tickets por tempo de resolução completa, 01/11 a 31/12/2025.

Pág.35

Gráfico 8: distribuição da avaliação da satisfação, 01/11 a 31/12/2025.

Pág.37

Gráfico 9: grau de execução de medidas previstas no âmbito das novas instalações da OMD.

Pág.43

Gráfico 10: grau de execução de medidas previstas no âmbito da sustentabilidade e crescimento.

Pág.44

Gráfico 11: atividades formativas realizadas anualmente, por tipologia, 2021-2025.

Pág.46

Gráfico 12: grau de execução de medidas previstas no âmbito do reforço político e institucional.

Pág.50

Gráfico 13: n.º de notícias com intervenção direta da OMD, 2021-2025.

Pág.51

Gráfico 14: grau de execução das medidas previstas no para o fortalecimento da relação com médicos dentistas.

Pág.51

Gráfico 15: contactos/respostas aos membros, 2023-2025.

Pág.51

Gráfico 16: atendimentos presenciais na sede nacional e na delegação de Lisboa, 2025.

Pág.52

Gráfico 17: pedidos de apoio recebidos no GAMD e tempo mediano de resposta (dias), 2021-2025.

Pág.52

Gráfico 18: respostas aos membros no âmbito administrativo, 2023-2025.

Pág.52

Gráfico 19: reuniões no âmbito da Via Verde Bastonário, 2023-2025.

Pág.56

Gráfico 20: n.º de seguidores Facebook, Instagram, LinkedIn e WhatsApp, 2021-2025.

Pág.57

Gráfico 21: inscrições no congresso OMD por tipologia, 2021-2025.

Pág.59

Gráfico 22: grau de execução de medidas previstas no âmbito da valorização e capacitação das pessoas.

Pág.61

Gráfico 23: trabalhadores da OMD, 2022-2025.

Pág.64

Gráfico 24: ações de formação no âmbito da capacitação de pessoas, por tema.

Pág.70

Gráfico 25: volume de contactos geridos pelo CDD, 2021-2025.

Pág.71

Gráfico 26: diligências de inquirição e pedidos de escusa tramitados pelo CDD, 2021-2025.

Pág.80

Gráfico 27: distribuição de médicos dentistas especialistas, 2025.

Pág.81

Gráfico 28: admissão de médicos dentistas especialistas, por especialidade, 2021-2025.

Lista de imagens

Pág.31

Imagem 1: visualização da plataforma de gestão de equipamentos e utilizadores.

Pág.31

Imagem 2: plataforma integrada de correio eletrónico, documentos partilhados e agendas.

Pág.32

Imagem 3: plataforma de gestão de passwords.

Pág.33

Imagem 4: visualização de plataforma de gestão documental.

Pág.34

Imagem 5: interface de utilização de plataforma de gestão de pedidos internos e externos e o atendimento ao cliente.

Pág.35

Imagem 6: visualização da nova plataforma ERP SaaS.

Pág.36

Imagem 7: interface de página inicial da plataforma do colaborador.

Pág.36

Imagem 8: visualização da plataforma de automação.

Pág.38

Imagem 9: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 1.

Pág.39

Imagem 10: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 2.

Pág.39

Imagem 11: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 3.

Pág.40

Imagem 12: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 4.

Pág.40

Imagem 13: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 5.

Pág.41

Imagem 14: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 6.

Pág.41

Imagem 15: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 7.

Pág.42

Imagem 16: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 8.

Pág.48

Imagem 17: plataforma autónoma da Associação Dentária Lusófona.

Pág.57

Imagem 18: microsite do 34º congresso da OMD.

Pág.57

Imagem 19: aplicação móvel do 34º congresso da OMD.

Pág.60

Imagem 20: organograma interno, 2024.

Pág.61

Imagem 21: organograma interno, 2025.

Pág.63

Imagem 22: site da formação-ação com instruções de utilização de várias ferramentas de Inteligência Artificial.

Lista de acrónimos

A3ES

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

ACSS

Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.

ADL

Associação Dentária Lusófona

AEEDC Dubai

UAE International Dental Conference and Arab Dental Exhibition

ANMP

Associação Nacional dos Municípios Portugueses

APORMED

Associação Portuguesa das Empresas de Dispositivos Médicos

APROSE

Associação Nacional de Agentes e Corretores de Seguros

ARTE

Agência para a Reforma Tecnológica do Estado

CADA

Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos

CAL

Comissão de Avaliação Liminar do Conselho Deontológico e de Disciplina

CC

Comissão Científica

CCP

Código dos Contratos Públicos

CD

Conselho Diretivo - Órgão executivo superior da OMD, responsável pela gestão e orientação estratégica

CDD

Conselho Deontológico e de Disciplina - Órgão que assegura o cumprimento das normas éticas e disciplinares da profissão

CF

Conselho Fiscal

CFC

Centro de Formação Contínua

CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo

CJMD

Conselho de Jovens Médicos Dentistas

CNOP

Conselho Nacional das Ordens Profissionais

DE-SNS

Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde

DGS

Direção-Geral da Saúde

DPO

Data Protection Officer

EEE

Espaço Económico Europeu

eNPS

Employee Net Promoter Score

Indicador de lealdade e satisfação interna dos colaboradores, usado para medir o envolvimento organizacional

ERP

Enterprise Resource Planning

Sistema integrado de gestão (na OMD, Microsoft Dynamics 365 Business Central) que centraliza processos administrativos e financeiros

ERS

Entidade Reguladora da Saúde

FDI

Federação Dentária Internacional - Federação mundial que representa associações de medicina dentária em mais de 130 países.

GAMD

Gabinete de Apoio ao Médico Dentista - Estrutura de atendimento e apoio técnico e regulatório aos membros da OMD

IDS

International Dental Show

IGAS

Inspeção-Geral das Atividades em Saúde

IMI

Internal Market Information

IUCS – CESPU

Instituto Universitário de Ciências da Saúde

MENAC

Mecanismo Nacional Anticorrupção

NPS - Net Promoter Score

Métrica de lealdade que prevê a probabilidade de recomendação de um serviço, marca ou evento

ODS

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OMD

Ordem dos Médicos Dentistas - Associação pública profissional representativa e reguladora da profissão de médico dentista em Portugal

PPC

Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

PRR

Plano de Recuperação e Resiliência

RAI

Responsável pelo Acesso à Informação

RGPC

Regime Geral de Prevenção da Corrupção

RGPD

Regulamento Geral de Proteção de Dados Pessoais - Regulamento (UE) 2016/679 relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais

RSEu

Registo de Saúde Eletrónico Único

SEPES

Sociedad Española de Prótesis, Estomatología y Estética

SMDSP

Sindicato dos Médicos Dentistas do Setor Público e Social

SNS

Serviço Nacional de Saúde - Sistema público de saúde português, no qual a OMD defende a integração da medicina dentária como carreira.

SPEMD

Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária

SPMS

Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

SPO

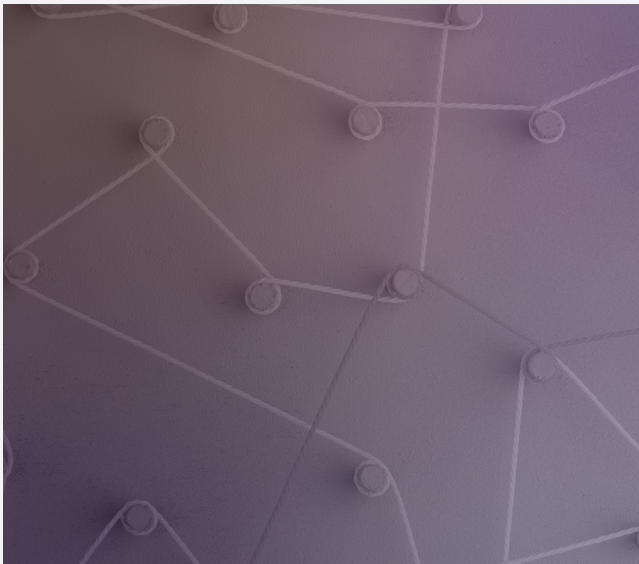
Sociedade Portuguesa de Ortodontia

SPODF

Sociedade Portuguesa de Ortopedia Dento-facial

UCCLA

União das Cidades Capitais da Língua Portuguesa



Enquadramento

01

Mensagem do Bastonário

O ano em números

Política da qualidade

pág. 11-18

Atribuições

02

Registo profissional

Reconhecimento de qualificações profissionais

Ação disciplinar

pág. 19-24

Prioridades estratégicas

03

Modernização e eficiência

Novas instalações

Sustentabilidade e crescimento

Reforço político e institucional

Fortalecimento da relação com médicos dentistas

Valorização e capacitação das pessoas

pág. 25-66

Conselho Deontológico e de Disciplina

04

pág. 67-72

Supervisão estatutária

05

pág. 73-76

Colégios de especialidade e competências

06

Competências setoriais

Especialidades

pág. 77-82

Contas

07

pág. 83-112



01

ENQUADRAMENTO

ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

2025



Miguel Pavão

Bastonário e Presidente
do Conselho Diretivo



1.1 Mensagem do Bastonário

Um ano de mudança

Chegámos ao final de 2025 com a perspetiva de tempos políticos caracterizados por uma maior estabilidade, com um ciclo de eleições a fechar-se e alguma previsibilidade no horizonte. Cada mudança governativa significa, para todos nós e de várias formas, a necessidade de refazer planos, estabelecer novos contactos, realizar novas reuniões e reiterar solicitações.

A instabilidade afeta-nos e a Ordem dos Médicos Dentistas (OMD) não é exceção: a frequente mudança de atores políticos dificulta um trabalho que se pretende contínuo para que seja eficaz. Esperamos assim que, depois da turbulência, os dias sejam de acalmia e que o Governo – em áreas como a saúde e a economia, mas também na coesão social e na segurança social – possa desenhar e pôr em prática um conjunto de medidas pelas quais a Ordem tem pugnado.

Dentro da nossa casa também vivemos dias de mudança, que se fez tranquila, mas com resultados já visíveis. Logo no início do ano, a OMD passou a ter um novo diretor executivo, o que permitiu estabelecer um conjunto de prioridades estratégicas e avançar para transformações internas com vista a uma maior eficiência.

Estas novas diretrizes, que visam modernizar o modo como trabalhamos, contemplam uma maior responsabilização da estrutura da OMD e um reforço da capacitação ao nível dos recursos humanos, para que o serviço prestado seja de maior qualidade e haja um reforço, enquanto instituição, na interação com os médicos dentistas.

Também conhecemos avanços significativos no projeto das novas instalações. Uma organização renovada e um espaço que corresponda às nossas necessidades são marcos de grande significado no percurso da nossa Ordem.

O ano em análise neste relatório ficou igualmente marcado pelo reforço das relações institucionais, tanto ao nível nacional, como internacional. Queremos uma OMD que seja

capaz de estar presente e contribuir, de forma ativa e decisiva, para as decisões que se tomam nas mais diversas vertentes que envolvem a medicina dentária: desde as decisões de carácter político aos avanços científicos.

Dos muitos contactos que foram feitos, destaque para o Roteiro da Saúde Oral nas Autarquias, que nos permitiu não só conhecer, de forma efetiva, a realidade desta área em vários municípios de norte a sul do país, mas também reforçar a mensagem da importância que o poder autárquico tem na melhoria da saúde oral dos portugueses.

Com o final de 2025 já em perspetiva, realizou-se mais um Congresso da OMD, nesta edição focado nas Competências da Medicina Dentária no Século XXI. A grande reunião anual dos médicos dentistas é um momento de troca de experiências e de conhecimentos, e que nos permite constatar que a nossa área de saber é feita de profissionais que trabalham incansavelmente para uma melhor (e sempre em evolução) medicina dentária.

Prova da necessidade que todos sentimos na superação constante dos nossos conhecimentos e capacidades é o desenvolvimento dos processos das especialidades e das competências setoriais da OMD, um trabalho contínuo que tem vindo a ser reforçado.

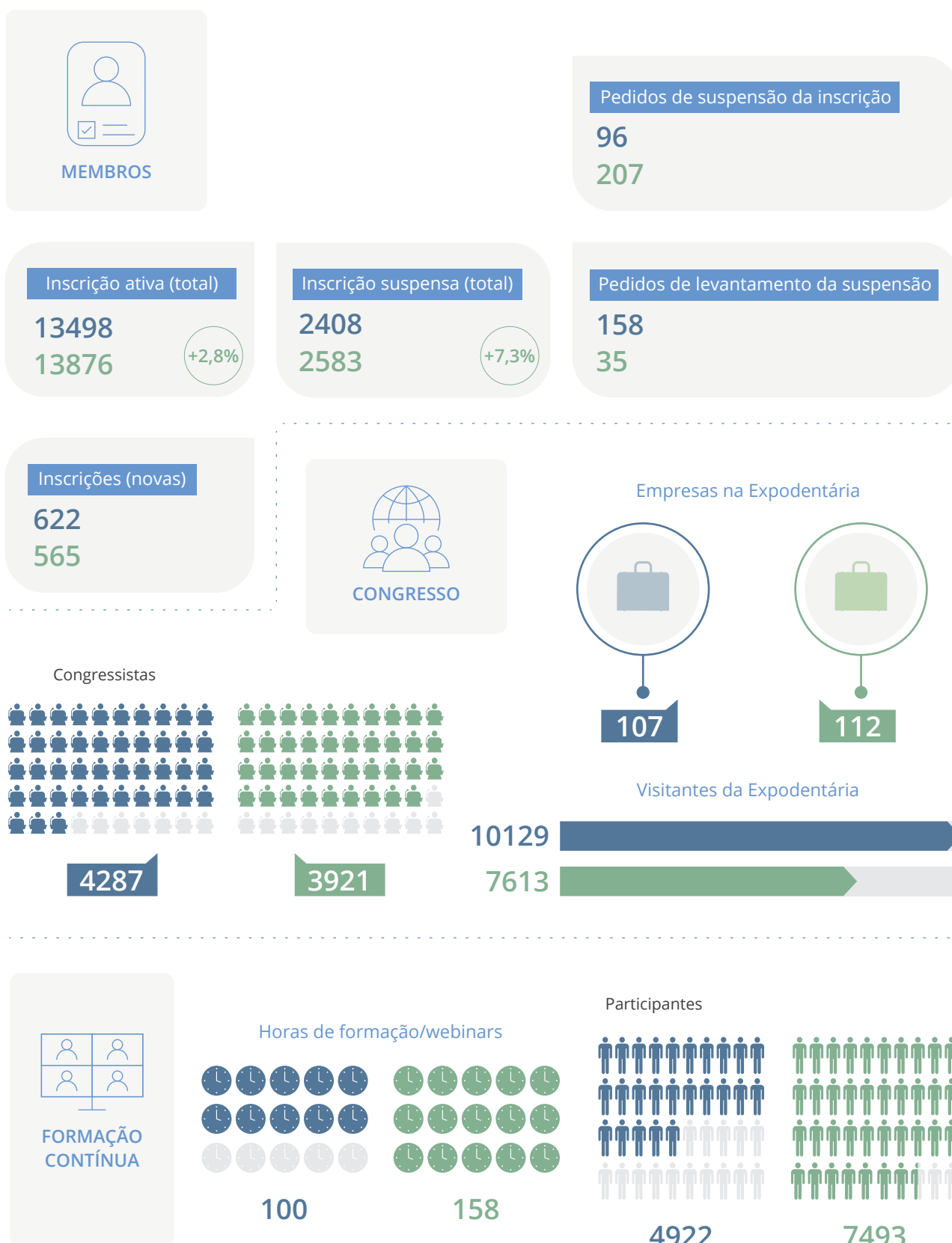
Entramos em 2026 com a convicção de que a estabilidade externa e a renovação interna nos permitem ter uma posição mais forte para afirmar a medicina dentária e servir, com visão estratégica, os médicos dentistas e a sociedade.

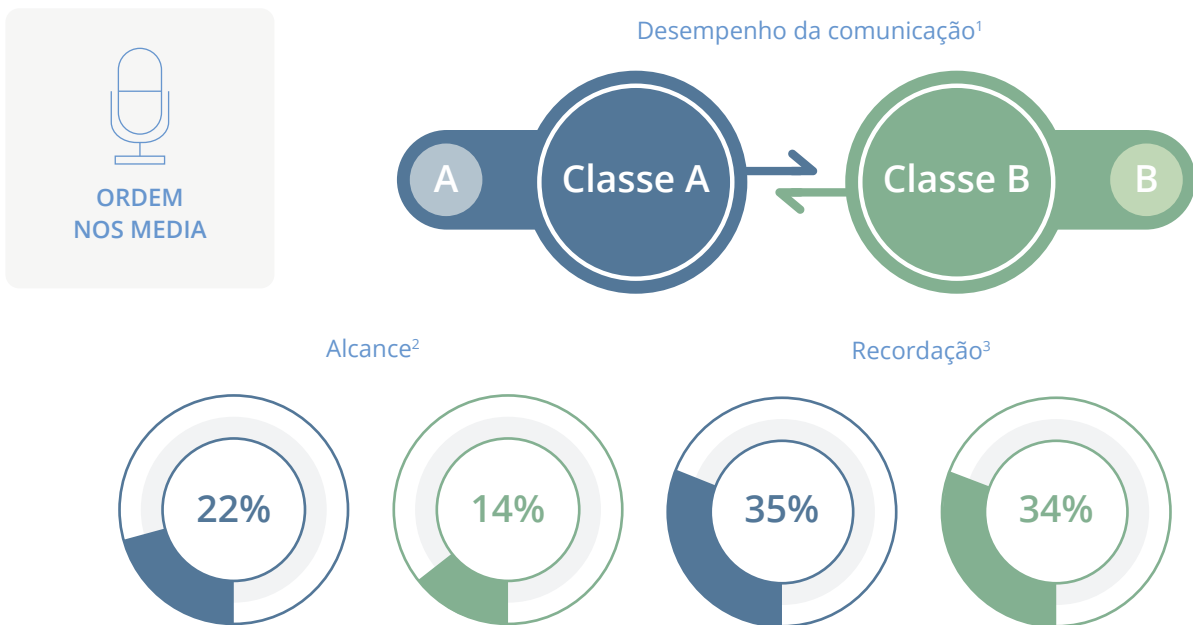
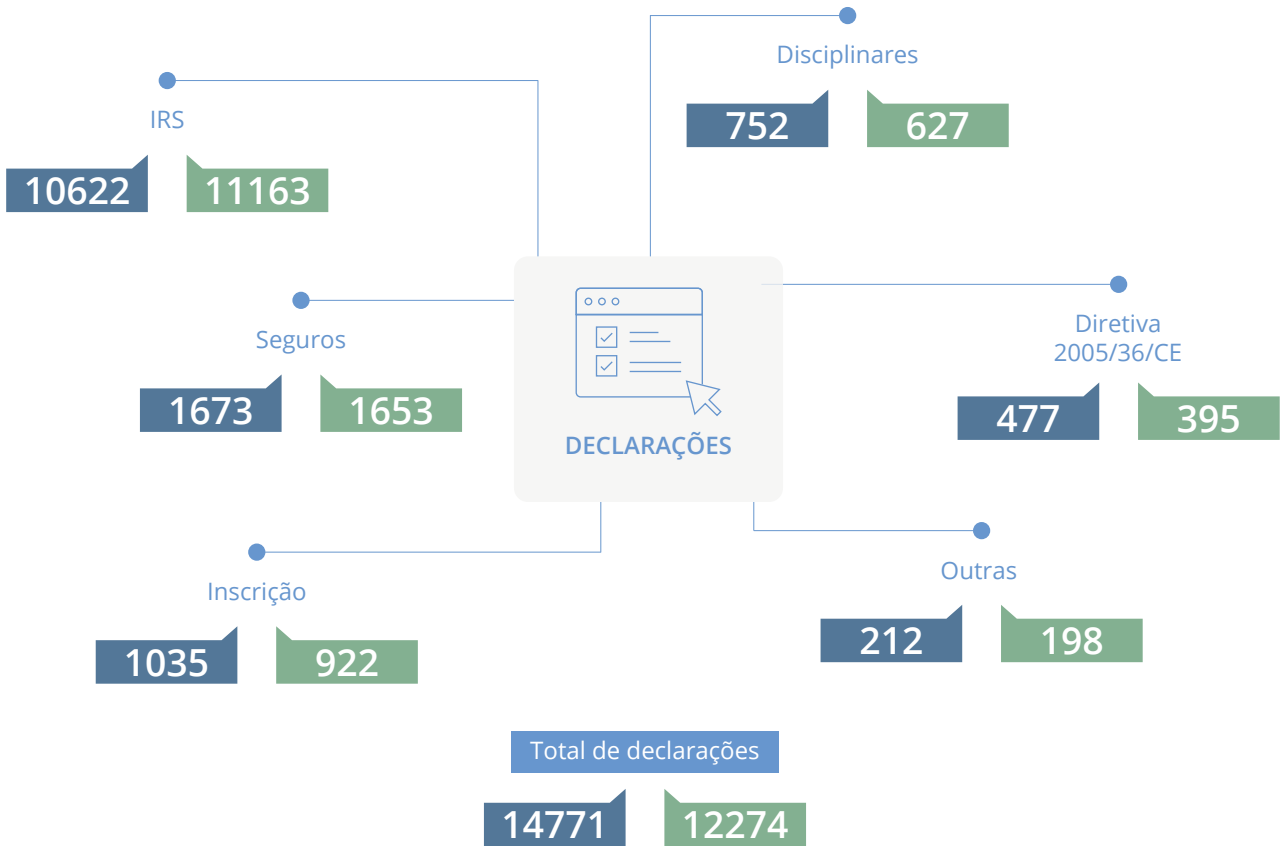
Miguel Pavão



o ANO em NÚMEROS

1.2 O ano em números





Legenda: Ano 2024 Ano 2025

¹ Net Effect - indicador composto que avalia impacto final e qualitativo das menções nos media, resultando numa classificação entre A++ e E. Inclui sentimento da cobertura, qualidade da inserção, alcance e relevância;
² Percentagem da população portuguesa que esteve exposta à mensagem pelo menos uma vez;
³ Impact score - percentagem da audiência que se recorda da comunicação.

1.3 Política da qualidade

MISSÃO

Promover a excelência na regulação, representação e desenvolvimento da medicina dentária, assegurando a valorização, formação e ética profissional dos médicos dentistas, bem como a defesa da saúde oral da população.

VISÃO

Ser a organização de referência na vanguarda na promoção da qualidade da prática da medicina dentária, reconhecida pela excelência e inovação dos seus serviços, pela valorização dos seus membros e colaboradores, e pelo seu impacto positivo e sustentável na saúde oral em Portugal.

VALORES

- Excelência e inovação ao serviço dos membros da OMD: dedicamo-nos a compreender e antecipar as necessidades dos médicos dentistas, desenvolvendo ferramentas de elevado valor acrescentado e utilizando plataformas digitais para garantir uma comunicação e uma política de proximidade, eficazes e transparentes.
- Liderança, cultura e talento: comprometemo-nos a construir uma cultura organizacional positiva, inclusiva e segura, que capacita as nossas equipas, promove o bem-estar e o equilíbrio, e onde a liderança, em todos os níveis, atua pelo exemplo, com integridade e foco nos resultados.
- Rigor, eficiência e transformação digital: asseguramos a otimização contínua dos nossos processos, através da gestão baseada em dados e evidências. Abraçamos a transformação digital como motor de eficiência, agilidade e sustentabilidade, simplificando procedimentos e garantindo a conformidade com todos os requisitos éticos e legais aplicáveis.
- Sustentabilidade e responsabilidade social: gerimos os nossos recursos de forma responsável, contribuindo ativamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, 5, 8 e 17. Promovemos a justiça intergeracional, garantindo que as nossas decisões de hoje fortalecem a profissão para as gerações futuras.
- Relação com fornecedores e parceiros: selecionar, monitorizar e avaliar fornecedores e parceiros, assegurando padrões elevados de qualidade e fiabilidade.



02

ATRIBUIÇÕES

ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

2025

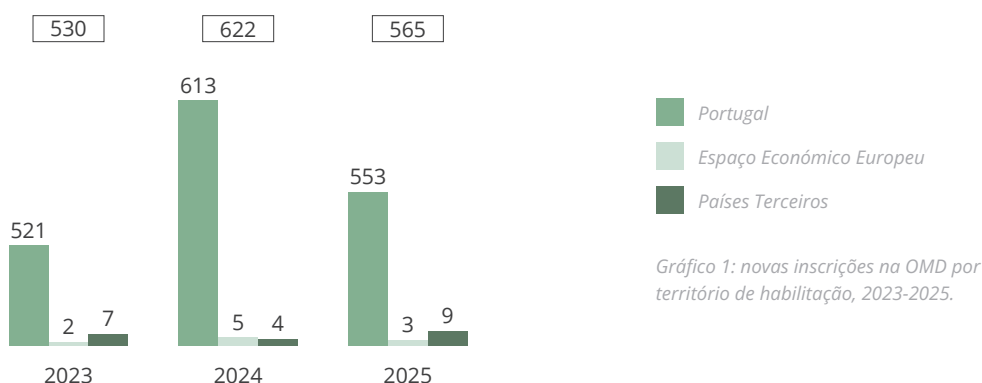


De acordo com o disposto no artigo 48º da Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro, alterada pela Lei n.º 12/2023, de 28 de março, a OMD tem o dever de apresentação de informação relativa ao registo profissional, reconhecimento de qualificações e poder disciplinar.

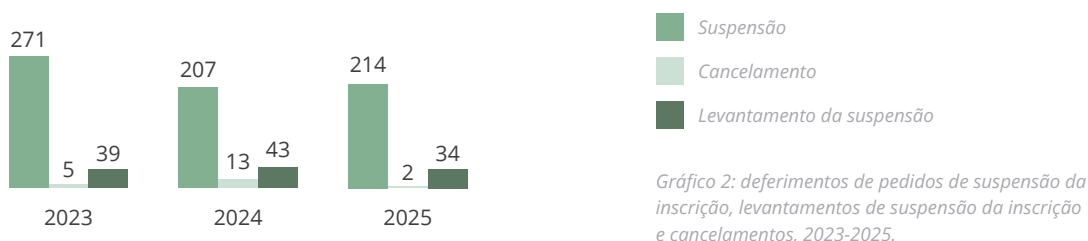
Nesta secção, detalham-se as atividades no âmbito da regulação e acesso, onde se incluem as atividades relativas ao reconhecimento de qualificações, da supervisão e da disciplina.

2.1 Registo profissional

O registo profissional inclui a gestão de novas inscrições, suspensão e cancelamento da inscrição. A maioria das inscrições registadas são de profissionais com habilitações obtidas em território nacional, com os reconhecimentos de qualificações de profissionais do Espaço Económico Europeu (EEE) e de países terceiros a representar uma proporção média de 2% do total das novas inscrições.



No que respeita aos pedidos de suspensão, observou-se um ligeiro acréscimo face a 2024, ainda que a tendência geral seja de decréscimo. Os pedidos de levantamento de suspensão registados anualmente são relativamente estáveis.



A produção de cédulas profissionais inclui a emissão associada a novas inscrições e às renovações ou pedidos de segundas vias. Em 2025, foram emitidas 655 cédulas profissionais, das quais 565 correspondem a primeiras emissões e 90 renovações e pedidos de segundas vias.

2.2 Reconhecimento de qualificações profissionais

A OMD assegura o processo de reconhecimento de qualificações profissionais obtidas fora de Portugal, bem como o reconhecimento de qualificações em países do EEE, onde a profissão de médico dentista é regulada.

- IMI (*Internal Market Information*): receção de 30 pedidos de informação de autoridades competentes e envio de 1 pedido pela OMD às congéneres.

Provas de comunicação

As dinâmicas da globalização têm contribuído para o crescimento anual de candidatos ao exercício profissional de medicina dentária em Portugal relativamente aos quais a OMD, através dos seus órgãos competentes, tem que garantir o nível de conhecimento e compreensão da língua portuguesa.

A admissão dos candidatos cujas qualificações tenham sido obtidas fora de Portugal, ou que sejam titulares de graus académicos conferidos por instituições de ensino superior portuguesas mas que não tenham nacionalidade portuguesa/país de língua oficial portuguesa, deve ainda ser condicionada à comprovação da competência linguística necessária ao exercício da atividade profissional de medicina dentária em Portugal.

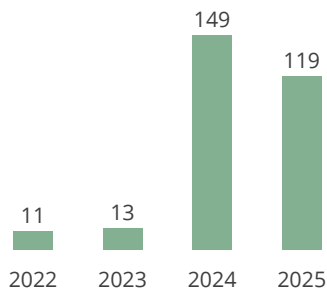


Gráfico 3: provas de comunicação para acesso à profissão, 2022-2025.

A realização de provas de comunicação em medicina dentária registou um aumento significativo entre 2023 e 2024, com tendência decrescente em 2025.

2.3 Ação disciplinar

Foram rececionadas e aceites, para análise pela Comissão de Avaliação Liminar do Conselho Deontológico e Disciplina, as informações que se verificam infra:

Processos transitados do ano anterior:

	2024	2025	Variação
Total de processos transitados:	278	309	+31
• Processos de inquérito	26	19	-7
• Processos cautelares	9	0	-9
• Processos disciplinares	243	290	+47

Tabela 1: processos transitados no CDD, 2024-2025.

Decisões da Comissão de Avaliação Liminar:

	2024	2025	Variação
Total de participações rececionadas/aceites: ¹	321	282	-39
Destino das participações			
• Arquivamento ²	107	141	+34
• Novos processos disciplinares	86	26	-60
• Novos processos de inquérito	3	6	+3
• Novos processos cautelares	11	0	-11
• Pedidos de informação adicional/outras entidades	97	101	+4

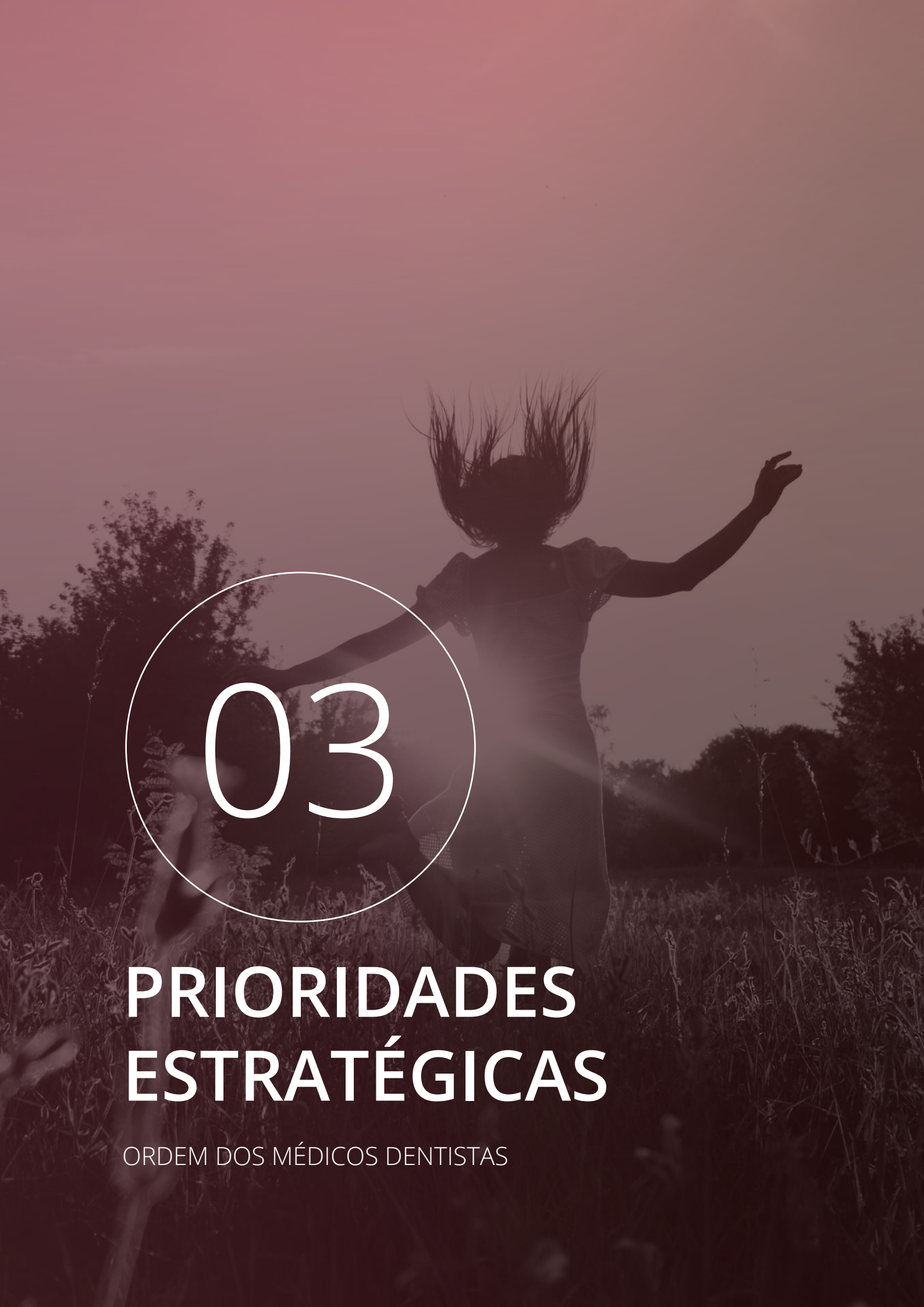
Tabela 2: decisões da Comissão de Avaliação Liminar do CDD, 2024-2025.

¹ Pode ser instaurado um processo disciplinar com base em várias participações;
² No caso de um participante apresentar várias queixas/participações sobre a mesma situação, poderá existir apenas uma decisão de arquivamento.

Tramitação de processos, julgamentos e sanções:

	2024	2025	Variação
Diligências de inquirição (testemunhas, arguidos)	50	69	+19
Participações reencaminhadas para a Ordem dos Médicos	3	2	-1
Processos concluídos (julgados, arquivados, extintos)	27	119	+92
Processos que foram a julgamento:	11	3	-8
• Absoluções	1	2	+1
• Sanções disciplinares: advertência	9	-	-9
• Sanções disciplinares: censura	1	-	-1
• Sanções disciplinares: multa	-	1	+1

Tabela 3: tramitação de processos, julgamentos e sanções de âmbito disciplinar, 2024-2025.



03

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

2025



A aprovação das prioridades estratégicas para o desenvolvimento organizacional, datada de 6 de março de 2025, constituiu um marco transformador na organização da OMD, estabelecendo metas ambiciosas para a digitalização, crescimento e sustentabilidade a longo prazo. Para a sua execução ágil, foi aprovado previamente um novo modelo de governança, que separa e define as responsabilidades do Bastonário, Tesoureiro e Diretor Executivo. Este modelo de governança destaca-se pelas seguintes atribuições:

- | O Bastonário tem responsabilidades executivas, nomeadamente, ser o principal porta-voz da OMD, e supervisionar áreas específicas, tais como as relações com as instituições públicas, governamentais, ou outras entidades, quer sejam nacionais ou internacionais;
- | O Tesoureiro, além de responsabilidades executivas, em determinadas temáticas, trabalha em estreita colaboração com o Diretor Executivo na implementação da estratégia. É o responsável pelas finanças e gestão de riscos, alocação de capital e garantia de controlos internos;
- | O Diretor Executivo é responsável por desenvolver e implementar a estratégia, fazer a gestão diária, alocar recursos e tomar decisões de gestão. Para além disso, é a ligação crítica entre as funções executivas e de governança.

A supervisão e aconselhamento é efetuada pelo Conselho Diretivo, que avalia e mitiga riscos, revê planos estratégicos e orçamentos e aconselha a liderança executiva, não participando na gestão diária.

Com a implementação deste novo modelo de governança, decorre, também, uma alteração significativa na aquisição de bens e serviços, através da delegação de competências ao Bastonário, Tesoureiro e Diretor Executivo nas seguintes matérias:

a) Decisão de contratar relativa à aquisição de bens e serviços e taxas, nomeadamente:

1. Autorização para a realização da despesa;
2. Aprovação das peças do procedimento;
3. Designação do júri e gestor de contrato;
4. Aceitação ou recusa da lista de erros e omissões;
5. Prorrogação do prazo para a apresentação de propostas;
6. Decisão de adjudicação;
7. Aprovação da minuta do contrato e eventuais ajustamentos e a outorga do contrato e respetivo pagamento.

b) Decisão de contratar, nos casos dos procedimentos de contratação simplificada, com os seguintes limites, salvaguardadas as disposições legais e regulamentares aplicáveis:

1. Para valores de despesas relativos à aquisição de bens, serviços ou taxas inferiores a €5.000,00 (sem IVA), bastará a intervenção do Bastonário ou Diretor Executivo;
2. Para valores de despesas relativos à aquisição de bens, serviços ou taxas igual ou superior a €5.000,00 (sem IVA) e inferior a €20.000,00 (sem IVA), será necessária a intervenção conjunta do Bastonário e do Tesoureiro.

Estas competências reportam-se a despesas previstas no Plano de Atividades da OMD, ou despesas que integrem as despesas associadas à gestão corrente, e não se aplicam à realização de despesas para aquisição de bens e/ou serviços que obedeçam a um regime próprio, determinado por lei, regulamento, circular ou decisão do Conselho Diretivo. Os valores acima referidos apresentam um limite máximo anual, contabilizado por ano civil, de €25.000,00 por delegação e de €100.000,00 no ponto b) 2., devendo ser obtida autorização do Conselho Diretivo (CD) para a realização de despesas adicionais a esse limite.

Este modelo prevê, também, que os delegados reportem mensalmente ao CD as despesas autorizadas ao abrigo destas delegações, mencionando essa qualidade no uso da delegação.

Adicionalmente, em matéria de vigência e salvaguardas, o modelo de governação não exclui a competência do Conselho Diretivo para praticar atos sobre os mesmos assuntos e esta delegação caduca com a mudança da titularidade do cargo, ou função do delegado, bem como com o termo do mandato do órgão social que o aprovou.

Foram estabelecidos seis eixos estratégicos de desenvolvimento e respetivo planeamento, cuja implementação faseada encontra-se em curso.

As atividades e transformações ocorridas em 2025 foram efetuadas com a aplicação de um processo de gestão de mudança, onde se inclui o envolvimento direto dos colaboradores, cujos contributos foram integrados no desenho das soluções antes da sua implementação. Esta abordagem permitiu alinhar as novas ferramentas e atividades às necessidades operacionais reais, facilitando a adesão à transformação. Complementarmente, foi estabelecido um fluxo de comunicação contínuo, com a partilha faseada dos resultados à medida que as implementações ocorriam. Este modelo permitiu assegurar a transparência dos processos, o conhecimento abrangente e a monitorização da execução e da eficácia das medidas adotadas ao longo do ano, acautelando as naturais dificuldades, necessidades de desenvolvimento e reduzindo receios e insegurança perante a incerteza e as diferenças nas medidas implementadas.

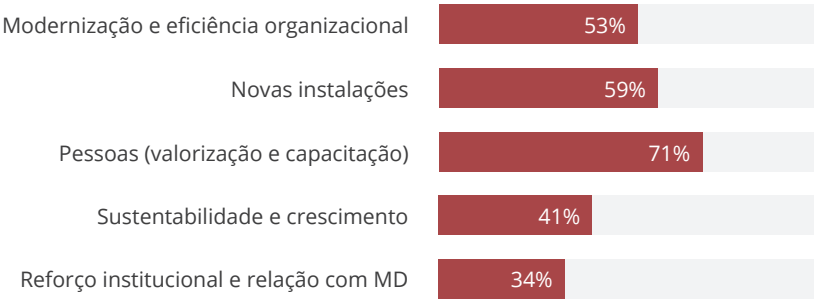
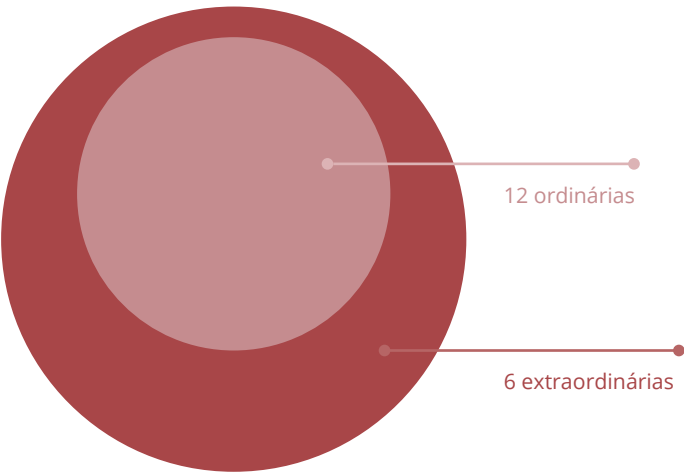


Gráfico 4: percentagem de execução em 2025 de cada eixo estratégico.

As medidas relacionadas com cada eixo desenvolvem-se nas secções seguintes do documento, com detalhe de execução e ações associadas.

Conselho Diretivo



O Conselho Diretivo realizou **18 reuniões**

No quadro das suas atribuições executivas, as principais deliberações regulamentares e normativas reforçaram o alinhamento com os eixos estratégicos definidos:

- Foram revistos e deliberados três regulamentos, nomeadamente, Colégios de Especialidade, Quotas e Taxas, e Remunerações dos Órgãos Sociais;
- Designação do Encarregado de Proteção de Dados (DPO) e aprovação do respetivo Manual de Proteção de Dados;
- Decisão de avançar internamente com o processo de execução de quotas, junto da Autoridade Tributária;
- Aprovação de delegação de competências, enquanto instrumento privilegiado de gestão, tornando a gestão mais célere e menos burocrática, assente em maior autonomia e responsabilidade em cargos dirigentes executivos;
- Aprovação do regime de senhas de presença e apoios logísticos para formação e eventos;
- Designação do Responsável pelo Acesso à Informação da OMD perante a Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos, o colaborador Daniel Bulas Cruz;
- Aprovação da definição de atribuições do/a presidente da Comissão Organizadora do Congresso, assim como as principais tarefas de cada órgão, comissão e departamentos internos e a articulação entre estes;
- Através da parceria entre a OMD e a SEPES - Sociedad Española de Prótesis, Estomatología y Estética, foi efetuada a aprovação do guia para parceiros para a realização do I Simpósio Ibérico;
- Aprovação da proposta de cocriação de programas de formação entre a OMD e escolas de negócios;
- Aprovação do procedimento formal para a gestão de propostas de protocolos e parcerias da OMD;
- Criação do Prémio de Jornalismo em Saúde Oral e publicação do respetivo regulamento em Diário da República. O objetivo do prémio é reconhecer o mérito do trabalho jornalístico em saúde oral, promovendo a literacia em saúde, e contribuir para a afirmação e valorização da medicina dentária na sociedade;
- Realização do jantar de Natal dos Órgãos Sociais (6 de dezembro).

As ações de fiscalização no âmbito do exercício ilegal levadas a cabo em 2025 incluíram:

- Elaboração de 35 participações;
- Realização de reuniões para o acompanhamento da atividade do grupo de trabalho de Fiscalização e Exercício Ilegal.

Foi assegurada a continuidade da representação da Ordem dos Médicos Dentistas no Conselho Ético e Profissional de Odontologia.

Foram ainda realizadas, em conjunto com a Entidade Reguladora da Saúde (ERS) e a Inspeção-Geral das Atividades em Saúde (IGAS), especificamente no âmbito da fiscalização, as seguintes ações:

- Nomeação de quatro médicos dentistas para acompanhar no terreno as ações da IGAS e da ERS;
- Realização de diligências de colaboração direta com a IGAS em ações de fiscalização;
- Realização de reuniões de trabalho e coordenação com o subinspetor-geral das Atividades Gerais em Saúde e com o chefe de equipa para os Serviços de Inspeção e Fiscalização;
- Apoio à ação inspetiva no quadro do acompanhamento de denúncias e queixas recebidas.

Foi, também, implementada uma nova modalidade de pagamento de quotas, nomeadamente, o arranque do pagamento único e antecipado da quotização anual, permitindo a liquidação da anuidade. A adoção desta modalidade por parte dos médicos dentistas permitiu o acesso à seleção de um dos dois benefícios disponíveis - desconto de uma mensalidade de quotas (liquidação de 165€ ao invés dos 180€) ou acesso a um voucher-formação de 30€ (que permite o desconto na inscrição do congresso ou noutros cursos de formação contínua).

Ao longo do ano de 2025, com o pagamento da anuidade, 184 membros usufruíram do benefício de voucher-formação que correspondeu ao valor total de 5.520€ e 1464 optaram pelo desconto direto no valor anual, representando uma diminuição do valor das quotas totalizado em 21.960€.

3.1 Modernização e eficiência organizacional

Revisão e simplificação de fluxos

Revisão e simplificação dos fluxos de trabalho e de tomada de decisão



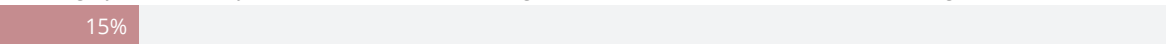
Plano de transição digital (papel zero)

Implementação de um plano de transição digital para automatizar processos e eliminar papel



Atributos profissionais CC e cédula digital

Com integração entre ERP Dynamics 365 Business Central e Idgov móvel e Cartão do Cidadão e sua assinatura digital



Sistema Integrado de Gestão da Qualidade

Desenvolvimento de um Sistema Integrado de Gestão da Qualidade para otimizar processos internos com vista à certificação



Nova versão ERP, Filedoc, Tickets e Power BI

Nova versão do ERP, novo Filedoc e abrangência à maior parte da OMD da automação, tomada de decisão e arquivo digital com mobilidade associada, gestão de tickets e Power BI



- Em andamento
- Em planeamento

Gráfico 5: grau de execução de medidas previstas no âmbito da modernização e eficiência orçamental.

Infraestrutura digital, cibersegurança e compliance

No âmbito da estratégia de modernização digital, a OMD consolidou um ambiente de trabalho seguro e integrado através da implementação de uma plataforma de gestão centralizada de equipamentos e utilizadores e da administração centralizada de uma suíte de produtividade na nuvem, que disponibiliza internamente ferramentas de colaboração (correio eletrónico, documentos partilhados e agendas).

Esta infraestrutura tecnológica permite um controlo rigoroso de acessos e promove a partilha eficiente de informação, potenciando o alinhamento interno entre as diversas equipas da instituição. Complementarmente, a implementação da versão *enterprise* do navegador de internet, gerida centralmente, assegura a aplicação uniforme de regras de segurança e configurações, facilitando a atualização remota de políticas em todos os computadores da organização.

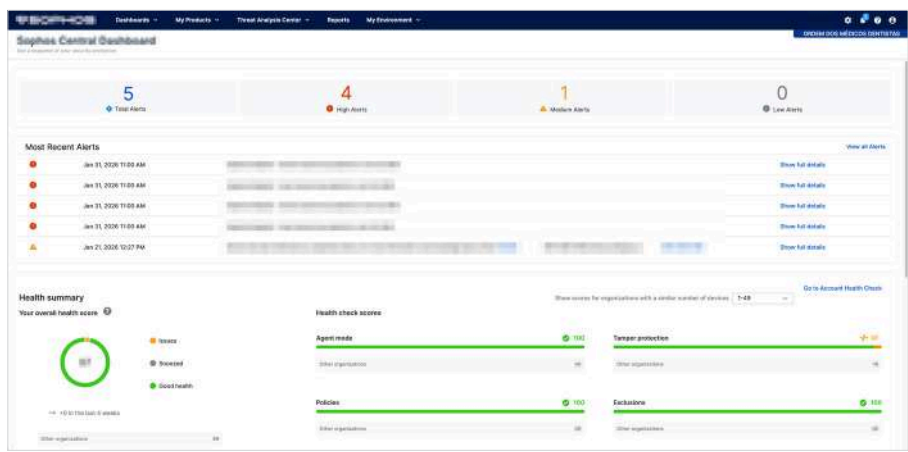


Imagem 1: visualização da plataforma de gestão de equipamentos e utilizadores.

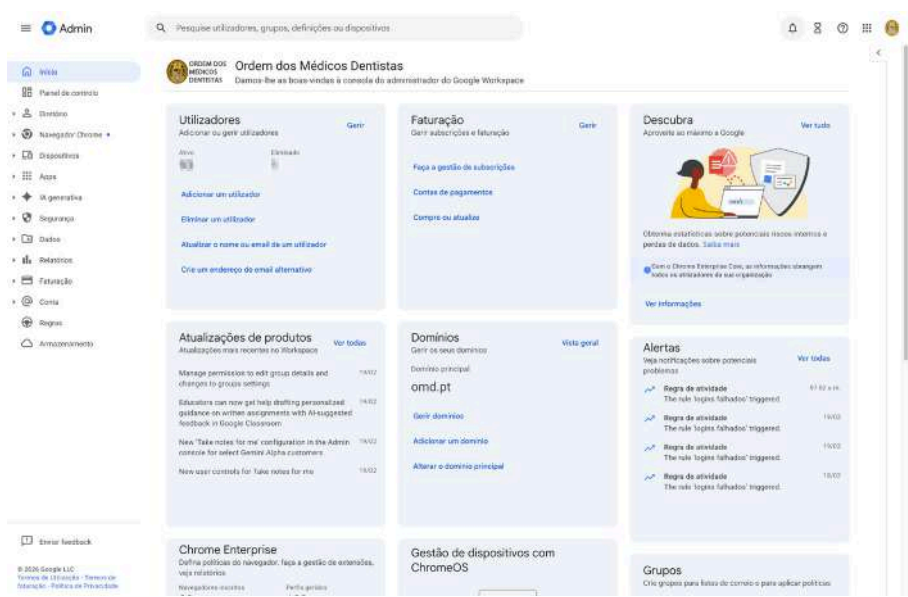


Imagem 2: plataforma integrada de correio eletrónico, documentos partilhados e agendas.

Para assegurar a soberania de dados em solo europeu e o cumprimento rigoroso do RGPD em todas as consultas à classe, a instituição implementou uma nova plataforma de inquéritos.

A segurança de acesso foi reforçada com a migração do sistema de autenticação local para uma solução em nuvem, permitindo que os colaboradores utilizem as credenciais do e-mail corporativo para o acesso seguro aos equipamentos Windows e aplicações. Para elevar este patamar de proteção, adotou-se um gestor de credenciais empresarial que armazena passwords em cofres digitais encriptados, tanto individuais como partilhados, eliminando os riscos associados à utilização de senhas fracas ou partilhas inseguras.

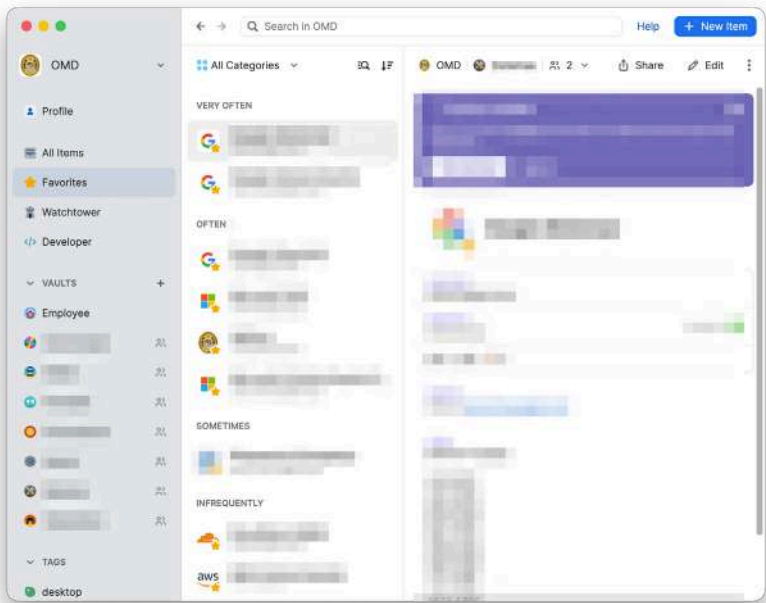


Imagem 3: plataforma de gestão de passwords.

No plano da resiliência operacional, a OMD estabeleceu uma colaboração estratégica com um parceiro especializado em cibersegurança, focada na execução de auditorias profundas, monitorização avançada e definição de protocolos de resposta a incidentes face a ameaças complexas. Esta proteção é reforçada pela gestão centralizada do portfólio de domínios de internet, que garante a continuidade dos serviços digitais e previne ataques de *phishing* ou a criação de sites fraudulentos. Paralelamente, a gestão de cópias de segurança foi robustecida com a combinação de servidores locais e sistemas redundantes na nuvem, assegurando a recuperação diária de dados e a proteção contra desastres físicos.

A OMD migrou o seu sistema de autenticação para uma solução em nuvem, substituindo o *Active Directory* local. Esta transição instituiu o *login* único (credenciais do e-mail corporativo) para equipamentos Windows, simplificando a operação e reforçando a cibersegurança institucional. A nova gestão centralizada permite a atribuição rigorosa de permissões, garantindo que cada colaborador utiliza apenas as aplicações estritamente necessárias às suas funções, sob uma monitorização constante e protegida dos dados da organização.

Revisão e simplificação de fluxos

A modernização do gestor documental (Filedoc) introduziu regras e fluxos de trabalho de uso transversal à organização, garantindo que a documentação é gerida de forma segura, automatizada e centralizada. Em 2025 foram integrados fluxos de trabalho nas seguintes áreas:

Áreas	Temática
Administração e Operações (5)	Pedidos
	Pedido de inscrição na OMD
	2as vias
	Aprovação de senhas de presença
	Aprovação de nota de despesa
CD (1)	Autorização de mapas
CDD (6)	Pedido de levantamento de sigilo
	Despacho de instauração de processo de inquérito
	Despacho de acusação
	Despacho de instauração de processo disciplinar
	Despacho de arquivamento
	Queixas e participações

Tabela 4: fluxos de trabalho implementados em 2025 por área.

Áreas	Temática
Compras (17)	Documentos de habilitação
	Decisão de não adjudicação
	Notificação de adjudicação
	Declaração Gestor de Contrato
	Decisão de adjudicação
	Contrato
	Aprovação de nota de crédito
	Adenda contratual
	Análise de propostas
	Autorização de contratar
	Peças
	Pedido de aquisição
	Processo
	Aprovação de fatura
	Relatório preliminar
	Relatório final
	Modificações contratuais
RH (5)	Seleção e aprovação de candidato
	Proposta de contratação de trabalhador
	Avaliação de período experimental
	Avaliação de CV e entrevistas
	Assinatura de contrato de trabalho

Estas melhorias impactaram positivamente a eficiência operacional, permitindo que as equipas encontrem e partilhem informação com maior agilidade, reduzindo os tempos de resposta e o risco de perda de dados. Além disso, esta evolução tecnológica garante uma maior resiliência organizacional, assegurando que os documentos críticos estão protegidos contra falhas técnicas e permanentemente disponíveis, e garantindo a rastreabilidade e transparência das atividades desenvolvidas na organização.

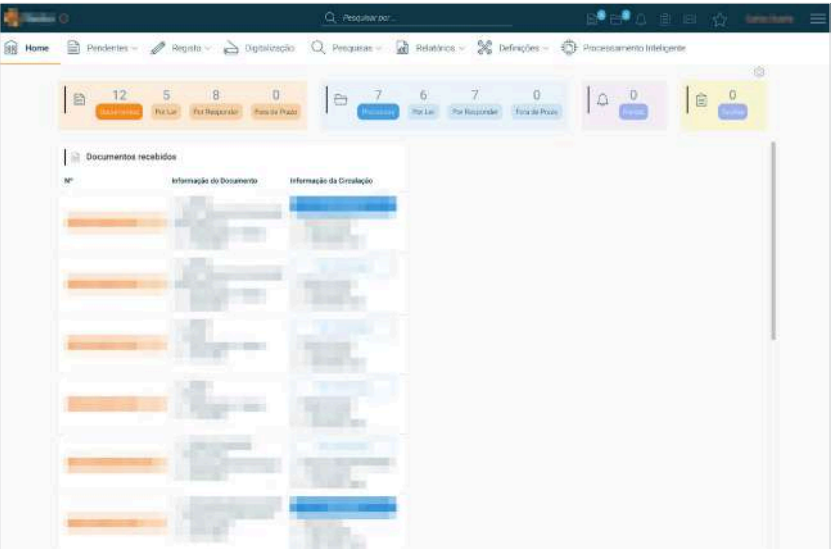


Imagem 4: visualização de plataforma de gestão documental.

Secretaria digital/balcão único

O processo de transformação digital, realizado durante 2025, envolveu o início dos trabalhos para a implementação do Portal Único Digital (*Single Digital Gateway*), no âmbito do ePortugal.pt, em coordenação com a Agência para a Modernização Administrativa, atualmente denominada de Agência para a Reforma Tecnológica do Estado (ARTE).

Foi implementada e assegurada a manutenção de uma plataforma internacional de referência, para a gestão de pedidos internos e externos e o atendimento ao cliente, que centraliza todos os pedidos de suporte que chegam à organização por correio eletrónico.

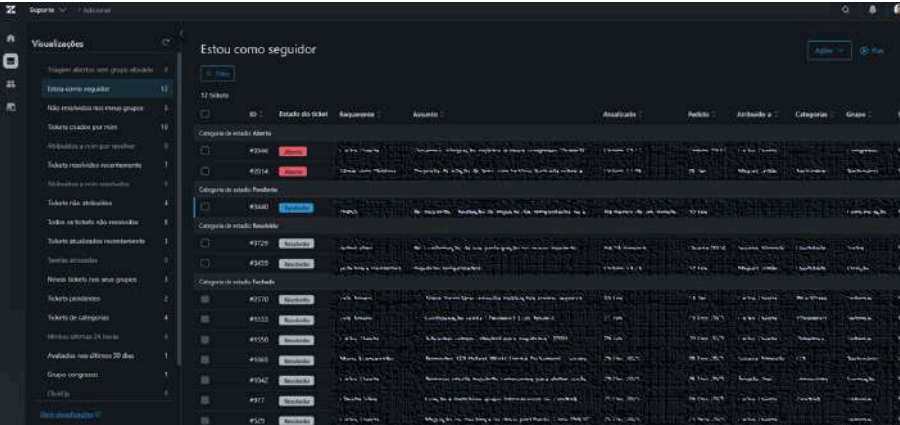


Imagem 5: interface de utilização de plataforma de gestão de pedidos internos e externos e o atendimento ao cliente.

Esta implementação potencia a qualidade de atendimento, na sequência do aumento da rapidez de resposta e da satisfação do utilizador, através de um histórico detalhado de cada interação e avaliação da resposta. A sua implementação foi faseada e entre 1 de novembro e 31 de dezembro de 2025 foi possível aferir algumas métricas de *performance*, designadamente no que respeita à resolução de pedidos e tempos de resposta. Importa salientar que estes resultados refletem o período de adaptação interna à ferramenta e constituem uma linha de base para o planeamento de ações de melhoria contínua, que será progressivamente alargado.

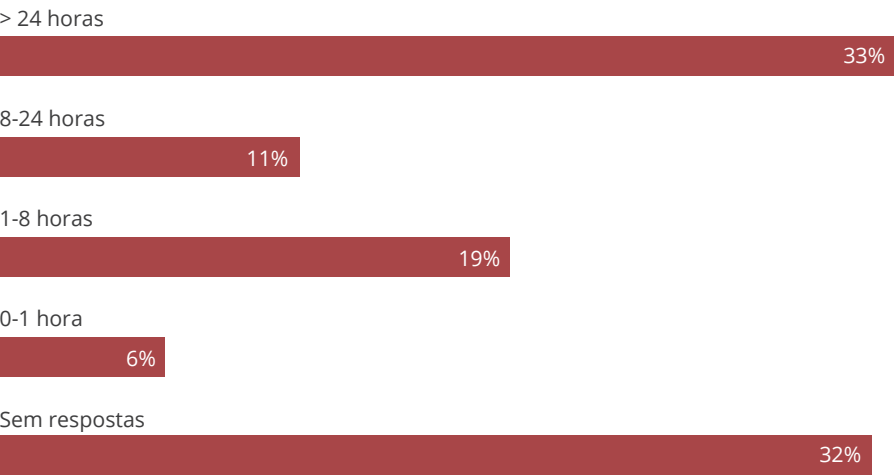


Gráfico 6: distribuição de tickets por tempo de primeira resposta, 01/11 a 31/12/2025.

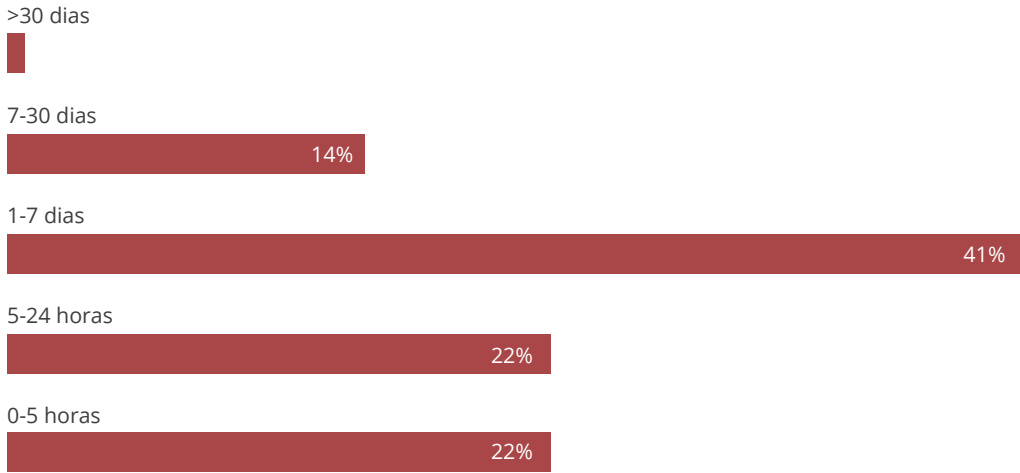


Gráfico 7: distribuição de tickets por tempo de resolução completa, 01/11 a 31/12/2025.

A satisfação foi avaliada em 20,1% dos tickets gerados, com uma taxa de avaliações positivas de 89,7%.

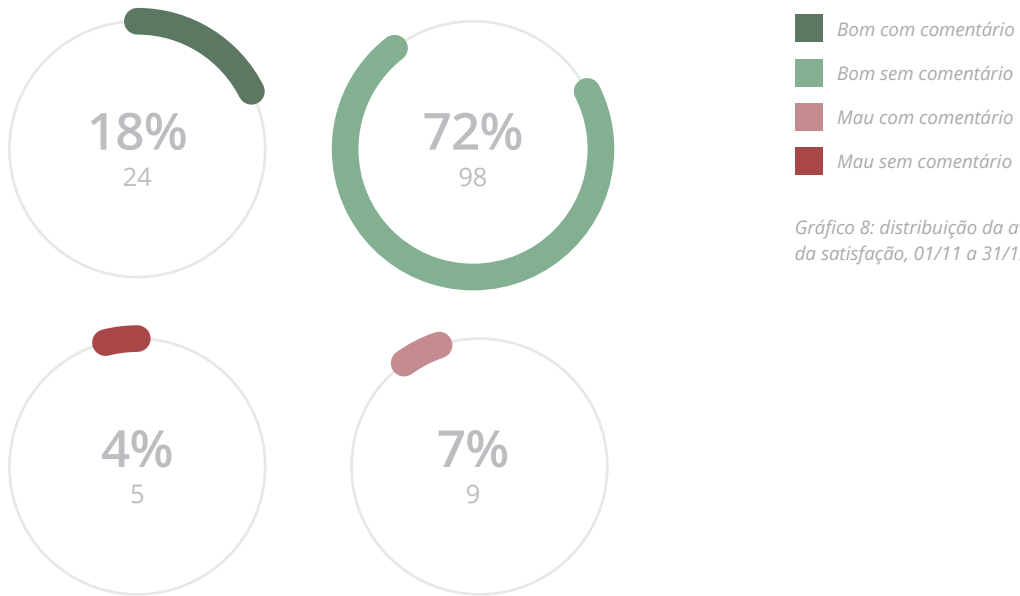


Gráfico 8: distribuição da avaliação da satisfação, 01/11 a 31/12/2025.

Estes dados são recolhidos em permanência e de forma automatizada pela plataforma, o que permite a identificação de pontos de melhoria e a monitorização em tempo real das atividades desenvolvidas no atendimento.

Plano de transição digital (papel zero)

Os processos administrativos foram progressivamente desmaterializados, minimizando o uso de papel e promovendo a automatização de tarefas repetitivas. Neste sentido, especificaram-se mais de duas dezenas de API para implementação de raiz, resultados de migração de sistemas ou necessidade de implementação de novas funcionalidades. Migração de Enterprise Resource Planning (ERP) on-premise para ERP SaaS (*Software as a Service*), destinado à gestão dos membros e faturação do modelo on-premise para a nuvem em modelo SaaS. A transição para SaaS garante uma maior resiliência operacional e conectividade total entre as equipas, elimina barreiras físicas e assegura a continuidade das atividades em qualquer cenário.

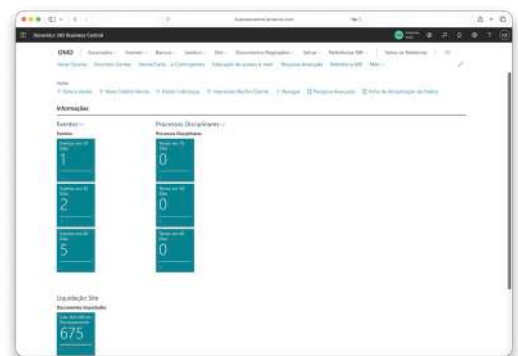


Imagem 6: visualização da nova plataforma ERP SaaS.

Portal do colaborador

A implementação do portal do colaborador, com o seu lançamento em junho e plena operacionalização em julho de 2025, representou um marco na modernização administrativa da gestão de pessoas, focando-se na desmaterialização de processos e no aumento da eficiência operativa e administrativa em matéria de recursos humanos e no cumprimento de requisitos legais, transparência, equidade e rapidez das decisões e comunicações.

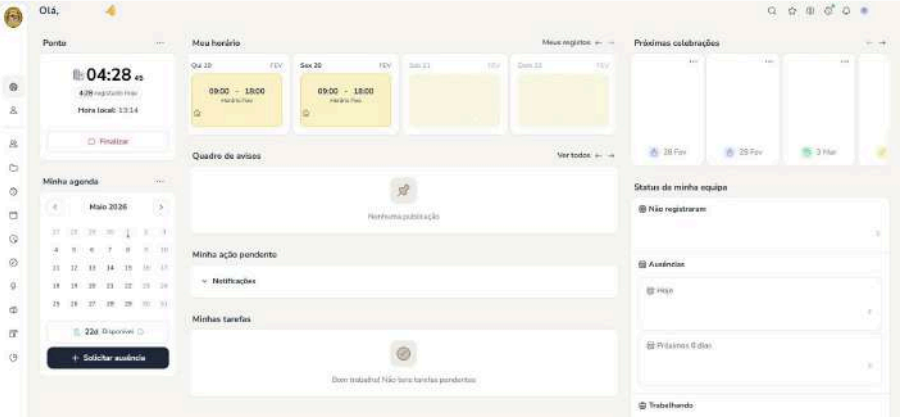


Imagem 7: interface de página inicial da plataforma do colaborador.

Automação

Implementação e manutenção de uma plataforma de automação e orquestração que conecta diferentes aplicações e ferramentas, permitindo a automatização de tarefas repetitivas, funcionando como uma "ponte" digital que transfere dados e ações de um programa para outro sem necessidade de intervenção humana manual.

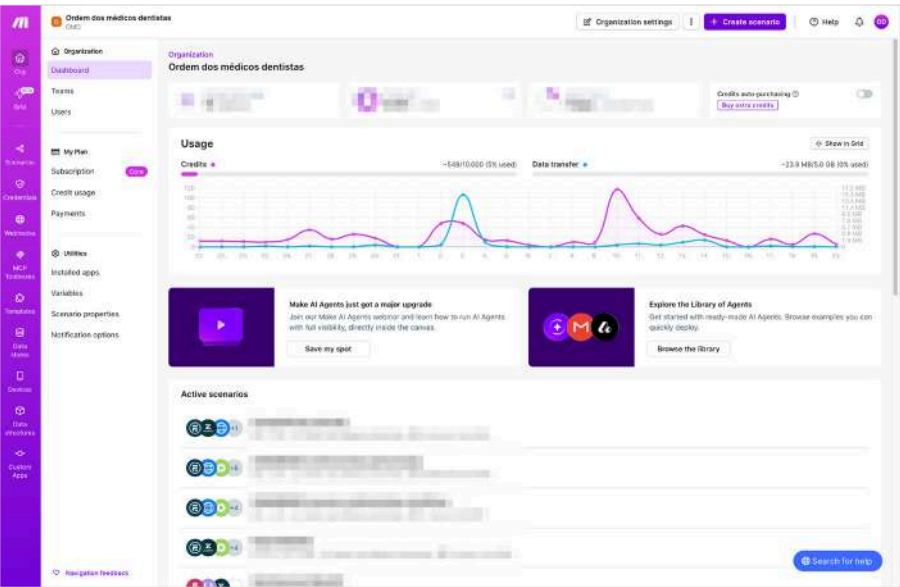


Imagem 8: visualização da plataforma de automação.

Em 2025 procedeu-se, também, à implementação de um processo de sincronização que comunica e atualiza automaticamente a informação entre o software de gestão (ERP) e a plataforma de marketing e e-mailing, reduzindo o trabalho manual e os erros de duplicação.

Atributos profissionais no Cartão de Cidadão e cédula profissional digital

Esta atividade integra o financiamento do PRR, no âmbito da promoção da transformação digital na Administração Pública, através da integração de ferramentas eID, e inclui a adesão ao Serviço Certificado de Atributos Profissionais (SCAP) no Cartão de Cidadão e Chave Móvel Digital, e à integração da cédula profissional de médico dentista na aplicação gov.pt. Em 2025 foi concluído o processo de contratação pública dos serviços técnicos de desenvolvimento deste serviço, bem como a assinatura de protocolos com a ARTE.

Sistema Integrado de Gestão da Qualidade

Em 2025, foi dado o arranque oficial ao processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, seguindo a norma internacional ISO 9001:2015. O foco destas diligências foi preparar a OMD para a sustentabilidade das suas operações pela definição de processos, monitorização e melhoria contínuas.

3.2 Novas instalações

Programa base e requisitos do novo espaço

Definição das necessidades para o novo espaço físico da OMD e elaboração do programa base



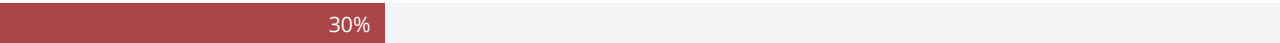
Planeamento, orçamento e concursos

Planeamento das várias fases de projeto e licenciamento; estimativa orçamental e procedimentos de contratação pública para projetos, fiscalização e obra



Desenvolvimento do projeto e obra

Realização das diferentes fases de projeto até ao projeto de execução; início de obra



Plano de transição para minimizar impacto

Transição estruturada para minimizar impacto nas operações e nas pessoas que trabalham na OMD

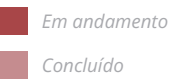
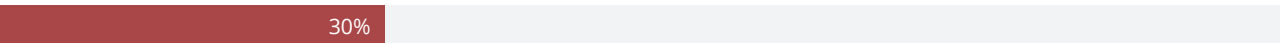


Gráfico 9: grau de execução de medidas previstas no âmbito das novas instalações da OMD.

A atividade da Ordem envolveu, ainda, o acompanhamento das ações desencadeadas no âmbito da construção da nova sede nacional da OMD e a logística de mudança para instalações provisórias. Foram determinadas as necessidades funcionais, permitindo o lançamento dos procedimentos para projetos de arquitetura, especialidades, fiscalização, segurança, sondagens geotécnicas e revisão de projeto durante o ano de 2025.

2026 foi definido como o ano de arranque da construção da nova sede. A operação envolve a anexação de lotes situados na Av. Dr. Antunes Guimarães, n.º 463 e na Rua Fonte da Moura, n.º 402, no Porto. A operação urbanística previu a alteração do Alvará de Loteamento e a anexação ao prédio urbano da sede atual (entretanto já concretizada).

A construção da sede foi identificada como uma área crítica no Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas. Foram aprovadas medidas específicas de mitigação, que incluem:

- Contratação de auditoria externa de engenharia para revisão do projeto;
- Contratação de fiscalização externa da obra;
- Obrigatoriedade de uso de plataforma eletrônica de contratação pública;
- Apresentação de relatórios trimestrais de desvio pelo Diretor Executivo.

No âmbito do planeamento estratégico para a edificação da nova sede da OMD, o exercício de 2025 ficou marcado pela formalização de procedimentos contratuais essenciais à fase de projeto e preparação da obra, designadamente:

- Adjudicação de projetos de especialidade e revisão;
- Estudos geotécnicos para a caracterização dos terrenos afetos à construção;
- Abertura de procedimento, sob o regime de consulta prévia, para a aquisição de serviços de fiscalização e controlo de obra.

A edificação da nova sede implicará a mudança de atividade para instalações provisórias, tendo sido implementado um plano de mudança que permitirá assegurar o funcionamento dos serviços durante a obra, sem perturbação da atividade.

Abaixo encontra-se o projeto 3D para a nova sede:

Imagem 9: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 1.





Imagem 10: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 2;
Imagem 11: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 3.





Imagem 12: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 4;
Imagem 13: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 5.





Imagem 14: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 6;
Imagem 15: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 7.





Imagem 16: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 8.

3.3 Sustentabilidade e crescimento

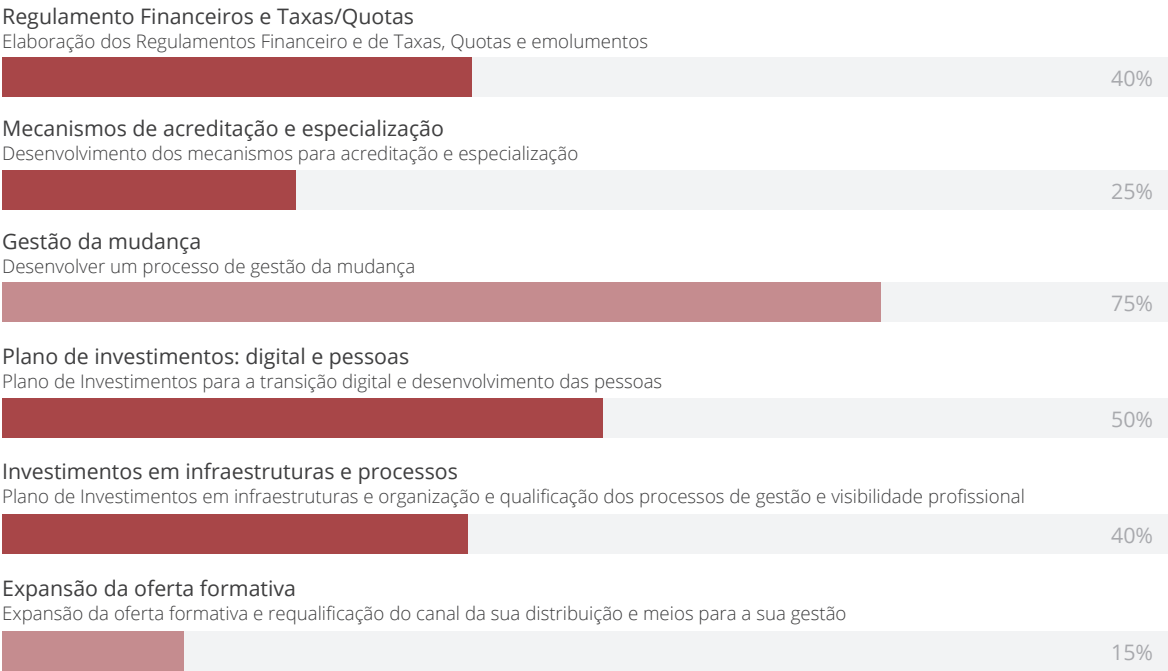


Gráfico 10: grau de execução de medidas previstas no âmbito da sustentabilidade e crescimento.

43

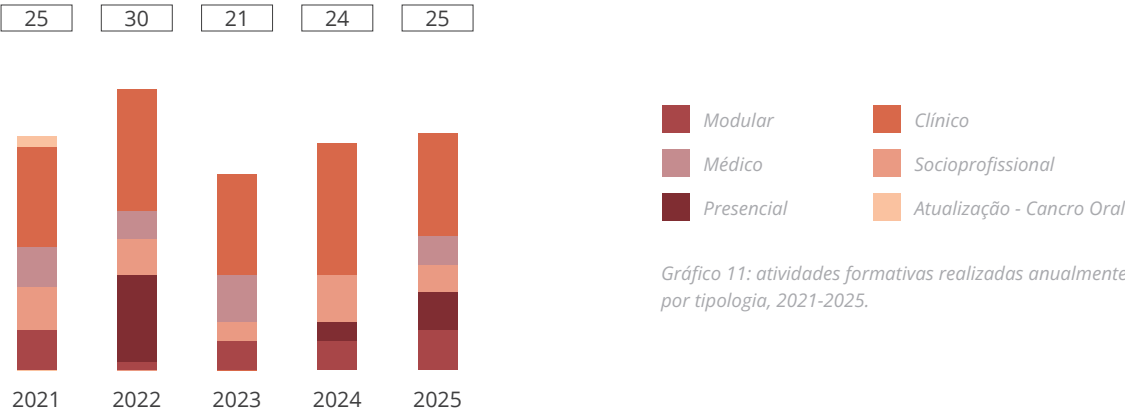
Expansão da oferta formativa e requalificação do canal da sua distribuição e meios para a sua gestão

O programa formativo de 2025 foi executado através de diferentes formatos, abrangendo vertentes clínicas, médicas e socioprofissionais:

Formato	Nº de ações	Nº total de participantes	Nº total de horas
Webinars clínicos	11	5300	22 horas
Webinars médicos	2	478	4 horas
Webinars socioprofissionais	3	965	6 horas
Cursos presenciais	4	82	32 horas
Cursos modulares (inclui curso modular para assistente dentário)	4	351	92 horas

Tabela 5: número de ações, participantes e total de horas das atividades formativas realizadas em 2025, por tipologia.

Em 2025 registou-se a disponibilização de mais uma atividade formativa do que em 2024, recuperando valores de 2021. Verifica-se, pois, um crescimento contínuo do número de atividades formativas organizadas entre 2023 e 2025.



As Jornadas da Primavera decorreram em Ílhavo, com a participação de 57 membros. Em 2025 foi elaborado o Manual de Patrocinador. Foi assegurada a cobertura noticiosa e fotográfica do pré, durante e pós-evento, nomeadamente com uma forte aposta na divulgação nas redes sociais, com 28 publicações no Facebook e Instagram.

Regulamento de Taxas e Quotas

Em 2025, a Ordem procedeu à publicação do Regulamento de Taxas e Quotas, n.º 1180/2025, de 22 de outubro. Este novo normativo visou agregar num único documento todas as matérias relativas a quotas e taxas, clarificando procedimentos e fixando o respetivo regime de cobrança e isenção. O regulamento permitiu, ainda, a atualização e uniformização de valores para profissionais com formação obtida em Portugal e na União Europeia.

Plano de investimentos: transição digital, desenvolvimento das pessoas, infraestrutura e organização e qualificação dos processos de gestão e visibilidade profissional

Os investimentos na transição digital totalizaram 309.981,43€ em contratações, sendo os mais expressivos referentes ao software ERP que, pela sua complexidade e caráter crítico para os serviços da OMD, foi objeto de contratações para mitigar riscos de perda de dados na transição de sistemas, com uma fatia de 25,3% do investimento previsto para esta área, e à plataforma de gestão documental, que permite a gestão automatizada e eficiente de fluxos de trabalho no âmbito da gestão financeira e tramitação de processos (19,5% do investimento previsto). Foi efetuada a candidatura e consequente aprovação aos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), para a Promoção da Transformação Digital na Administração Pública através da Integração de Ferramentas eID, com vista à modernização dos serviços, melhoria da qualidade do serviço prestado, aumento de eficiência de gestão e promoção da sustentabilidade ambiental, com um valor de investimento previsto de 77.400€ para um financiamento de 68.240€.

No que respeita ao investimento em infraestrutura e organização e qualificação dos processos de gestão e visibilidade profissional, as contratações no âmbito da nova sede representaram 42,7% dos investimentos totais previstos.

INVESTIMENTOS TOTAIS CONTRATADOS	562 077,43 €
Sede - TOTAL	240 121,00 €
• Arquitetura	71 000,00 €
• Projeto de especialidades	62 500,00 €
• Revisão projeto	16 995,00 €
• Sondagens geotécnicas	15 000,00 €
• Fiscalização, gestão de projeto e coordenação de segurança	74 626,00 €
Sistema Integrado de Gestão da Qualidade - TOTAL	11 975,00 €
• Consultoria na implementação do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade	11 975,00 €
Transformação digital - TOTAL	309 981,43 €
• Plataforma de gestão documental	60 546,00 €
• Faturação eletrónica	22 405,00 €
• Software ERP SaaS - consultoria	19 546,00 €
• Software ERP SaaS - licenças	42 546,00 €
• Apoio à migração ERP	16 318,00 €
• SCAP	19 546,00 €
• Consultoria em cibersegurança	30 546,00 €
• Sistema Integrado de Compras - Vortal	19 546,00 €
• Plataforma de gestão de pedidos internos e externos e atendimento ao cliente	28 836,00 €
• Alojamento Chatbot - AWS	10 546,00 €
• Desenvolvimento do sítio eletrónico	37 205,00 €
• Licenças software de gestão de credenciais	2 395,43 €

Tabela 6: investimentos contratados em 2025 no âmbito das prioridades estratégicas de desenvolvimento organizacional.

A execução dos investimentos listados está disponível na secção relativa às contas do presente documento, nas respetivas rubricas.

Desenvolvimento de mecanismos para acreditação e especialização

Em 2025, por aprovação do Conselho Diretivo, através de pareceres técnico-científicos elaborados pela Comissão Científica, foram acreditados eventos externos, onde se elencam:

- 4 creditações deferidas:
XXXIV Reunião Anual de Medicina Dentária e Estomatologia de Coimbra;
XXXIII Jornadas do IUCS – CESPU;
XXXVI Reunião da Sociedade Portuguesa de Ortopedia Dento-Facial (SPODF);
XXXI Congresso da Sociedade Portuguesa de Ortodontia (SPO).
- 1 acreditação indeferida:
Atlantic Health and Wellness Summit (AHWS).

Além disso, o Conselho Diretivo deliberou a criação de comissões constitutivas para as especialidades de endodontia, prostodontia e saúde pública oral, tendo aprovado guias, FAQs e formulários de candidatura para os respetivos processos especiais de acesso. Teve também início o arranque do processo especial de acesso às especialidades de endodontia e prostodontia.

Realizaram-se as tomadas de posse das direções dos colégios das especialidades de cirurgia oral, odontopediatria, ortodontia e periodontologia, em maio de 2025, e a atribuição de títulos nestas áreas.

3.4 Reforço político e institucional

Unidade de Ciência e Desenvolvimento

Criação de Unidade orgânica dedicada a Estudos e Literacia e Unidade dedicada à Formação e Desenvolvimento Profissional

100%

Campanhas promoção saúde oral

Criar campanhas de promoção da saúde oral

15%

Literacia em saúde oral

Contribuir para desenvolver a literacia da população em saúde oral

15%

Integração da medicina dentária no SNS

Defesa da integração da medicina dentária no SNS com melhores condições

20%

Compliance e PPC

Garantir um exemplar cumprimento legal e regulamentar enquanto associação pública profissional. Implementação e monitorização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

45%

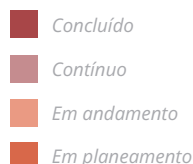


Gráfico 12: grau de execução de medidas previstas no âmbito do reforço político e institucional.

Ações no plano nacional

A OMD consolidou o seu posicionamento como ator central na saúde e na sociedade através de uma agenda institucional abrangente, que aliou o diálogo político ao debate estratégico. No plano governamental e de cooperação, reforçou a sua influência em reuniões com a Secretaria de Estado da Administração Local, a União das Cidades Capitais da Língua Portuguesa (UCCLA) e o Ministério da Saúde, assegurando simultaneamente a articulação com entidades de supervisão e consultoria, como a Autoridade de Supervisão de Seguros, Associação Nacional de Agentes e Corretores de Seguros (APROSE), Associação Portuguesa das Empresas de Dispositivos Médicos (APORMED) e IQVIA.

A nível técnico e setorial, a Ordem manteve uma participação ativa em grupos de trabalho da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS) no âmbito do Projeto IMPULSO, Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS) e Infarmed, acompanhando dossiers críticos, tais como o Registo de Saúde Eletrónico Único (RSEu) e a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Esta rede de parcerias foi robustecida pela proximidade com a Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária (SPEMD), o Sindicato dos Médicos Dentistas do Setor Público e Social (SMDSP) e a RD-Portugal - União das Associações das Doenças Raras de Portugal, bem como pela presença assídua no Conselho Nacional das Ordens Profissionais (CNOP), no Fórum Regional Centro das Ordens Profissionais e no Conselho Português para a Saúde e Ambiente.

A agenda pública e académica destacou-se pela intervenção em fóruns de referência - como o Atlantic Health Wellness Summit e o Fórum Saúde XXI - e participação em atos solenes, efemérides de instituições parceiras, onde se incluem o Infarmed, SNS 24, Associação Nacional de Farmácias, e ainda em sessões académicas em diversas universidades. O compromisso com a esfera cultural e social foi igualmente reafirmado com a presença em apresentações literárias e inaugurações de exposições.

Ações junto da tutela

A OMD intensificou em 2025 a sua intervenção junto dos órgãos de soberania e da tutela para posicionar a saúde oral no centro das políticas públicas.

O diálogo com o Ministério da Saúde concretizou-se em audiências com a ministra da Saúde e a secretária de Estado da Saúde para discutir o desenvolvimento do setor, estendendo-se ao plano operacional através de reuniões com a Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde (DE-SNS) e com a ACSS, com foco em dossiers técnicos como o Inventário Nacional dos Profissionais de Saúde (INPS) e a integração dos médicos dentistas no Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Para assegurar e reforçar a integração da saúde oral no plano legislativo e em outras áreas governativas, a OMD manteve uma presença ativa noutras frentes:

- Plano parlamentar: realização de reuniões de trabalho com o presidente da Comissão Parlamentar de Saúde e com os líderes e grupos parlamentares do PS, PSD e Chega;
- Intervenção interministerial: coordenação de agendas com as pastas da Juventude e Modernização, Justiça, Ação Social e Inclusão, e Negócios Estrangeiros e Cooperação.

A nível regional e local, a OMD consolidou a sua influência através da proximidade com os governos autónomos e autarquias. Destaca-se a relação com a Região Autónoma da Madeira, onde o diálogo com a secretária regional da Saúde e com a presidente do Instituto de Administração da Saúde (IASAÚDE) culminou na assinatura de uma nova Convenção, em substituição da existente desde 1997, referente ao regime de comparticipação ou reembolso dos cuidados médicos dentários no setor privado.

Conselho Nacional de Saúde e Convenção Nacional de Saúde

A Ordem dos Médicos Dentistas assegurou a sua representação em fóruns de debate estratégico de relevância para a definição de políticas de saúde a nível nacional:

- Conselho Nacional de Saúde: participação ativa nas reuniões plenárias deste órgão consultivo independente do Ministério da Saúde;
- Convenção Nacional de Saúde: presença e acompanhamento das reuniões desta plataforma que agrega os principais parceiros e entidades do setor da saúde em Portugal.

Cimeira do Ensino Superior

A Ordem promoveu a discussão sobre os padrões de qualidade e o futuro da profissão através da VI Cimeira do Ensino, dedicada ao tema "A qualidade do Ensino da Medicina Dentária em Portugal". Realizado em Coimbra, este evento serviu para reunir os diversos parceiros do setor e analisar os desafios do ensino da medicina dentária sob a perspetiva da excelência clínica e académica.

Ações no plano internacional

No plano diplomático e setorial internacional, o Bastonário da OMD manteve uma agenda de cooperação e defesa estratégica da profissão. Destacam-se as audiências presenciais com o Embaixador de Portugal em Espanha e com o Cônsul-Geral de Portugal em Vigo. A articulação com os parceiros de língua portuguesa foi reforçada através de reuniões periódicas com a direção da Associação Dentária Lusófona (ADL) e com o Conselho Federal de Odontologia (CFO) do Brasil. No contexto ibérico e europeu, foram realizados encontros estratégicos com o presidente do Consejo General de Dentistas de España e o presidente da SEPES, além de reuniões de trabalho com o presidente do Colegio de Dentistas de Pontevedra y Ourense e o Alcaide de Tui. A OMD participou ainda em reuniões com o grupo de investimento Bound Intelligent Health Capital.

A participação da OMD junto de organizações internacionais de medicina dentária foi intensificada em 2025, abrangendo desde a representação política até à cooperação técnica e científica, através da sua presença na Federação Europeia de Autoridades Competentes e Reguladores da Medicina Dentária (FEDCAR), na Associação para o Ensino de Medicina Dentária na Europa (ADEE), cuja reunião anual se realizou em Dublin, no Conselho Europeu de Médicos Dentistas (CED), na Plataforma PE, UAE International Dental Conference and Arab Dental Exhibition (AEEDC Dubai), Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo (CIOSP) e na Reunião da Organização das Nações Unidas sobre Doenças Não Transmissíveis.

Foi, também, assegurada a presença de membros dos órgãos sociais e de trabalhadores da OMD na International Dental Show (IDS), que ocorreu em maio de 2025, na Alemanha.

Associação Dentária Lusófona (ADL)

A OMD assegurou a criação e edição dos conteúdos do site da ADL numa plataforma autónoma, consolidando-a como o principal canal de ligação e apoio aos profissionais da comunidade lusófona. Esta cooperação incluiu ainda o apoio à realização de três cursos de formação, cuja promoção foi amplamente difundida através dos meios de comunicação institucionais e das redes sociais da Ordem.



Imagem 17: plataforma autónoma da Associação Dentária Lusófona.

Federação Dentária Internacional (FDI)

A OMD manteve uma presença ativa nas atividades da FDI através de:

- Participação no Congresso Anual da FDI e nas respetivas reuniões de trabalho e Assembleia Geral, realizadas na China, em setembro de 2025;
- Submissão da candidatura da OMD para a organização e realização do Congresso Regional da FDI, em 2027;
- Revisão da tradução para português das diretrizes "FDI Toothbrushing Consensus Guidelines";
- Participação no FDI Regional Congress-SIDC 2025 realizado na Arábia Saudita e acompanhamento de webinars promovidos pela federação.

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo

A OMD participou no 42º CIOSP em São Paulo, que contou com a presença do Bastonário.

Conselho Europeu de Médicos Dentistas (CED)

A Ordem atuou diretamente na definição de políticas europeias para a classe:

- Participação nas assembleias gerais realizadas na Polónia (maio de 2025) e em Bruxelas (novembro de 2025);
- Presença em reuniões da direção do CED e participação ativa no grupo de trabalho "Oral Health";
- Representação no evento *Platform-Oral Health* (ADEE/CED/EDSA/FEDCAR).

Federação Europeia de Autoridades Competentes e Reguladores da Medicina Dentária (FEDCAR)

O foco incidiu na regulação profissional e no mercado interno:

- Organização e participação na reunião da Assembleia Geral da FEDCAR, realizada no Funchal, Madeira, em maio de 2025;
- Reuniões de trabalho com o Diretor Executivo da federação;
- Gestão de pedidos, através da plataforma IMI, relativos à Diretiva das Qualificações Profissionais.

Organização Regional Europeia da FDI (ERO)

A OMD acompanhou de perto a estratégia regional, através da participação nas reuniões do grupo de trabalho *ERO Working Group Liberal Dental Practice*. Marcou presença em duas reuniões plenárias realizadas no Cazaquistão (maio de 2025) e na China (setembro de 2025).

Participou, ainda, em workshops e reuniões anuais da ADEE (Irlanda) sobre a evolução do ensino na Europa. O prestígio da OMD foi também reconhecido em momentos protocolares, como a entrega de um galardão ao Bastonário pelo Colegio Oficial de Dentistas de Extremadura, a entrega das Chaves da Cidade ao Presidente da Xunta da Galicia e a presença nas celebrações do 249º Aniversário da Independência na Embaixada dos EUA.

Campanhas de saúde pública e literacia



A OMD promoveu ainda a literacia em saúde oral junto da comunidade:

- Foram elaborados conteúdos de literacia específicos para divulgação nas redes sociais, visando a promoção e educação para a saúde oral;
- Através da parceria OMD/CEMDBE, foram realizadas campanhas de comunicação de evidência científica, nomeadamente as rubricas “Evidência Popular”, com três publicações, e “Evidence Corner”, com quatro publicações, nas redes sociais, bem como edição e envio de cinco newsletters “Em Evidência”;
- Foi planeada a constituição de um repositório para auxiliar na comunicação de recomendações clínicas, visando esclarecer pacientes e combater a iliteracia em saúde.

Presenças mediáticas

No que diz respeito às presenças mediáticas, a OMD focou a sua estratégia em consolidar-se como a principal fonte de informação nas áreas da saúde oral e medicina dentária junto de órgãos de comunicação social generalistas e especializados. Esta atividade é sustentada por um trabalho contínuo que visa dinamizar a presença institucional e pública da Ordem.

A gestão desta presença mediática estruturou-se em torno das seguintes frentes de atuação:

- Estabelecimento de contactos regulares através da redação e envio de comunicados de imprensa (*press releases*) sobre temas relevantes para os decisores políticos, profissionais e o público em geral;
- Preparação e coordenação de entrevistas para programas de televisão e rádio, bem como a redação de artigos de opinião e o apoio na resposta a solicitações diretas de diversos meios de comunicação social;
- Promoção das atividades da OMD e dos seus órgãos sociais junto da comunicação social especializada, tanto a nível nacional como internacional.

Complementarmente a estas ações, a Ordem dispõe de um serviço de monitorização diária (clipping) que abrange imprensa, rádio, televisão e meios online. Este acompanhamento permite uma análise diária enviada aos órgãos sociais e serve de base para a elaboração do relatório de desempenho mediático (Report Communication Performance), que avalia o potencial e o impacto da Ordem nos meios de comunicação.

A OMD foi mencionada em órgãos de comunicação social em 703 peças. Registou-se uma quebra de 19% face ao ano anterior.

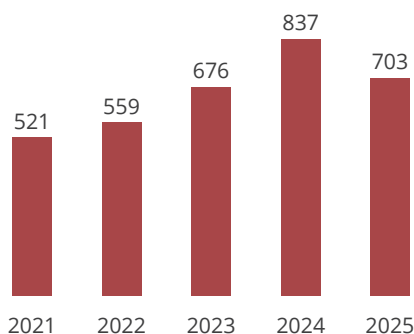


Gráfico 13: n.º de notícias com intervenção direta da OMD, 2021-2025.

A comunicação da OMD demonstrou uma capacidade de penetração significativa no território nacional, atingindo 14% da população portuguesa. Este alcance foi sustentado por uma elevada Frequência de Impacto (OTS), com cada cidadão a ser exposto às mensagens, em média, 17 vezes ao longo do ano.

Embora se tenha registado um ajuste no volume de audiência potencial (Outreach), que se fixou em 24,4 milhões de impressões (uma redução de 45% face ao período homólogo), os dados sugerem uma transição para uma estratégia de maior segmentação e relevância.

Um dos indicadores mais positivos do exercício de 2025 foi a perceção qualitativa da mensagem:

- **Favorabilidade:** a atitude editorial média fixou-se em 4,5 pontos, uma classificação considerada positiva e que representa um crescimento de 3% em relação ao ano anterior. Este dado sublinha a credibilidade e a autoridade técnica da OMD perante os órgãos de comunicação social.
- **Recordação (Impact Score):** a eficácia da comunicação é comprovada pelo índice de recordação de 34%, o que significa que se estima que aproximadamente 490 mil indivíduos retiveram ativamente as mensagens transmitidas pela Ordem.

O Efeito Líquido (Net Effect) da comunicação totalizou 8.602.892, registando uma descida de 44% face ao ano anterior, acompanhando a tendência de redução de impressões totais. No entanto, a manutenção de índices elevados de favorabilidade e recall permitiu que a performance global da OMD fosse classificada na Classe B.

Em agosto de 2025, procedeu-se, também, à mudança da agência de comunicação, que permitiu reforçar o alinhamento entre as estratégias da OMD e os diversos públicos-alvo.

Área de Estudos e Divulgação Científica

Durante o ano de 2025 foi concluída a criação da Área de Estudos e Divulgação Científica, que tem como missão planejar, implementar e analisar inquéritos e estudos técnico-científicos de alta qualidade, produzindo informação baseada em evidência que suporte decisões políticas e fortaleça a credibilidade e sustentabilidade da OMD.

Neste âmbito, foi efetuada a recolha de dados para o inquérito Ensino da Medicina Dentária, de forma continuada, para obtenção de amostra representativa, com previsão de publicação em 2026 e foram publicados o Barómetro da Saúde Oral 2025, o Diagnóstico à Profissão 2025 e concluídos os Números da Ordem 2025, dando continuidade aos estudos que a OMD realiza anualmente.

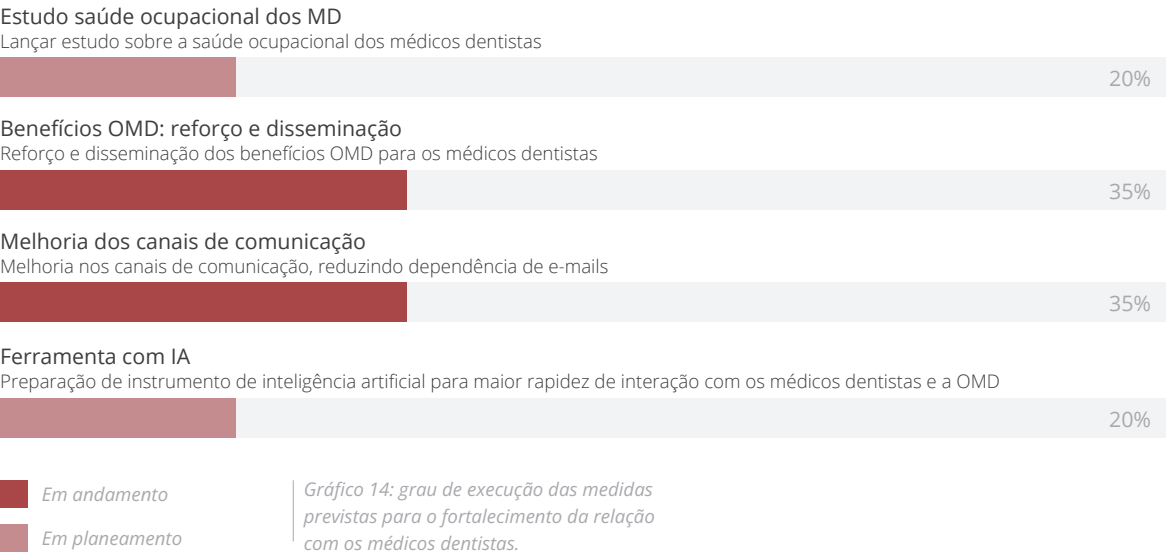
Compliance e PPC

O Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, aprovou o Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC) e criou o Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC), em vigor desde 7 de junho de 2022. Obriga empresas com 50 ou mais trabalhadores e entidades públicas a implementar programas de cumprimento normativo, incluindo planos de risco, códigos de conduta, formação e canais de denúncia, sob supervisão do MENAC.

Na qualidade de associação de direito público, a OMD encetou ações para a implementação de um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, com implementação prevista para 2026, que alinha a organização com as melhores práticas de gestão de riscos, através da atuação proativa e preventiva, estabelecendo canais e estruturas de monitorização neste âmbito, e lançando bases de sustentação para o crescimento futuro.

No que respeita à aquisição de bens e serviços, as reformulações de gestão documental e de fluxos de trabalho permitiram a otimização de processos de contratação. No período em análise, foram geridos 49 procedimentos estruturados, distribuídos por 31 ajustes diretos, 17 consultas prévias e um concurso público - a que acrescem 207 ajustes diretos simplificados. Esta dinâmica assegurou uma gestão de recursos transparente, em plena conformidade com o Código dos Contratos Públicos (CCP), prevenindo erros humanos e processuais.

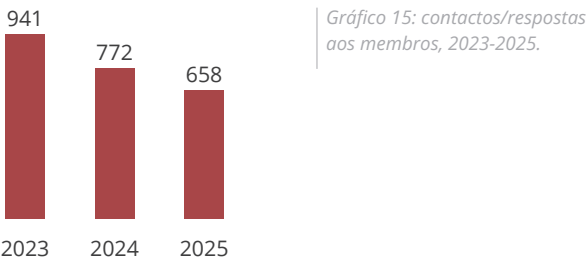
3.5 Fortalecimento da relação com os médicos dentistas



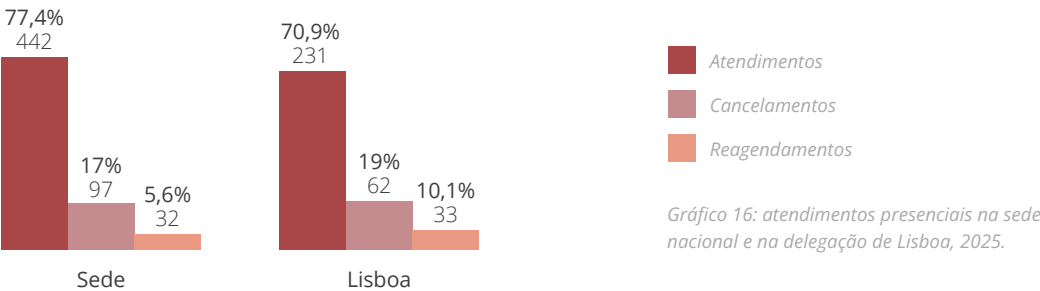
Suporte aos membros

No âmbito da política de proximidade com os membros, foram tratados 658 contactos/respostas entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2025. Estas comunicações abrangeram uma diversidade de temas relevantes para o exercício profissional, designadamente:

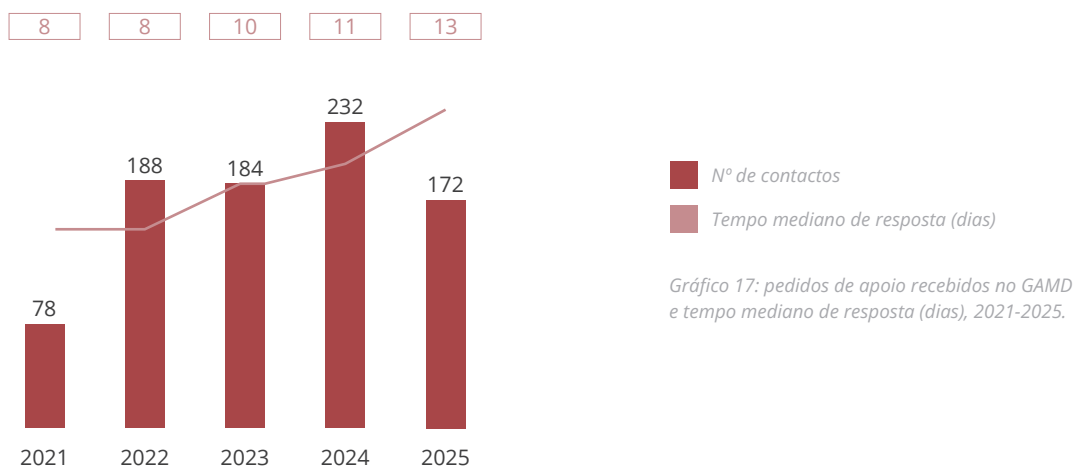
- Processos de inscrição na OMD;
- Emissão e gestão de cédulas profissionais;
- Questões relacionadas com o SNS e o cheque-dentista;
- Temas de formação, publicidade e compromissos de honra.



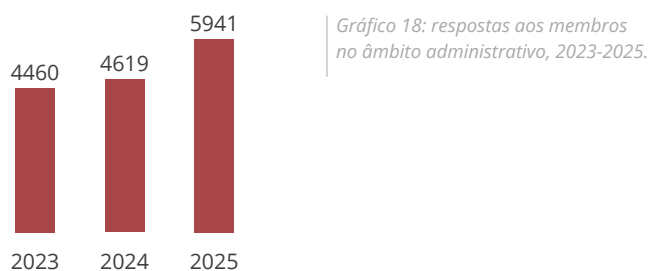
O agendamento de atendimentos presenciais registado na sede nacional e na delegação de Lisboa resultou num total de 575 e 324, respetivamente, com taxas de cancelamento entre os 17 e os 19%.



O Gabinete de Acompanhamento ao Médico Dentista (GAMD) registou um decréscimo do número de solicitações recebidas entre 2024 e 2025.



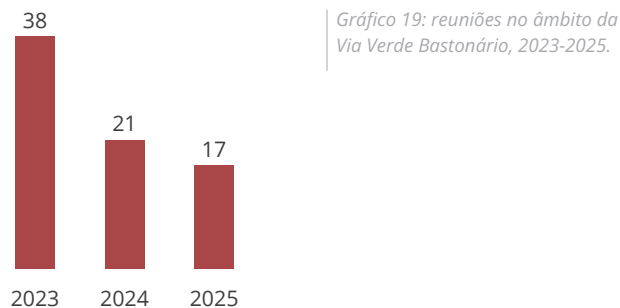
Observa-se um agravamento no tempo de resposta, determinado pelo aumento da complexidade das solicitações recebidas, que são alvo de tratamento interno por diferentes departamentos e que justifica as medidas em implementação, não finalizadas, de reformulação e reforço do atendimento geral e especializado aos médicos dentistas e à população em geral.



O Departamento Administrativo e Operações deu resposta a 5941 contactos em 2025, com um aumento de 28,6% face ao ano anterior. O aumento do número de membros determina a tendência de crescimento dos pedidos deste teor, verificada continuamente.

Via Verde Bastonário

Relativamente à temática Via Verde Bastonário, foram realizadas 17 reuniões com membros, garantindo o cumprimento a 100% dos pedidos de reunião.



Dia Mundial da Saúde Oral

As comemorações do Dia Mundial da Saúde Oral, realizadas a 20 de março de 2025, que tiveram como ponto de partida o Manifesto para a Saúde Oral, centraram-se na promoção da literacia da população e na dinamização de um debate alargado sobre os desafios da área. Os eventos realizados em Évora e Coimbra fomentaram o diálogo entre os vários agentes do setor, servindo de base para uma análise profunda das perspetivas futuras da saúde oral em Portugal, com cobertura e divulgação em diferentes meios de comunicação da OMD e redes sociais.

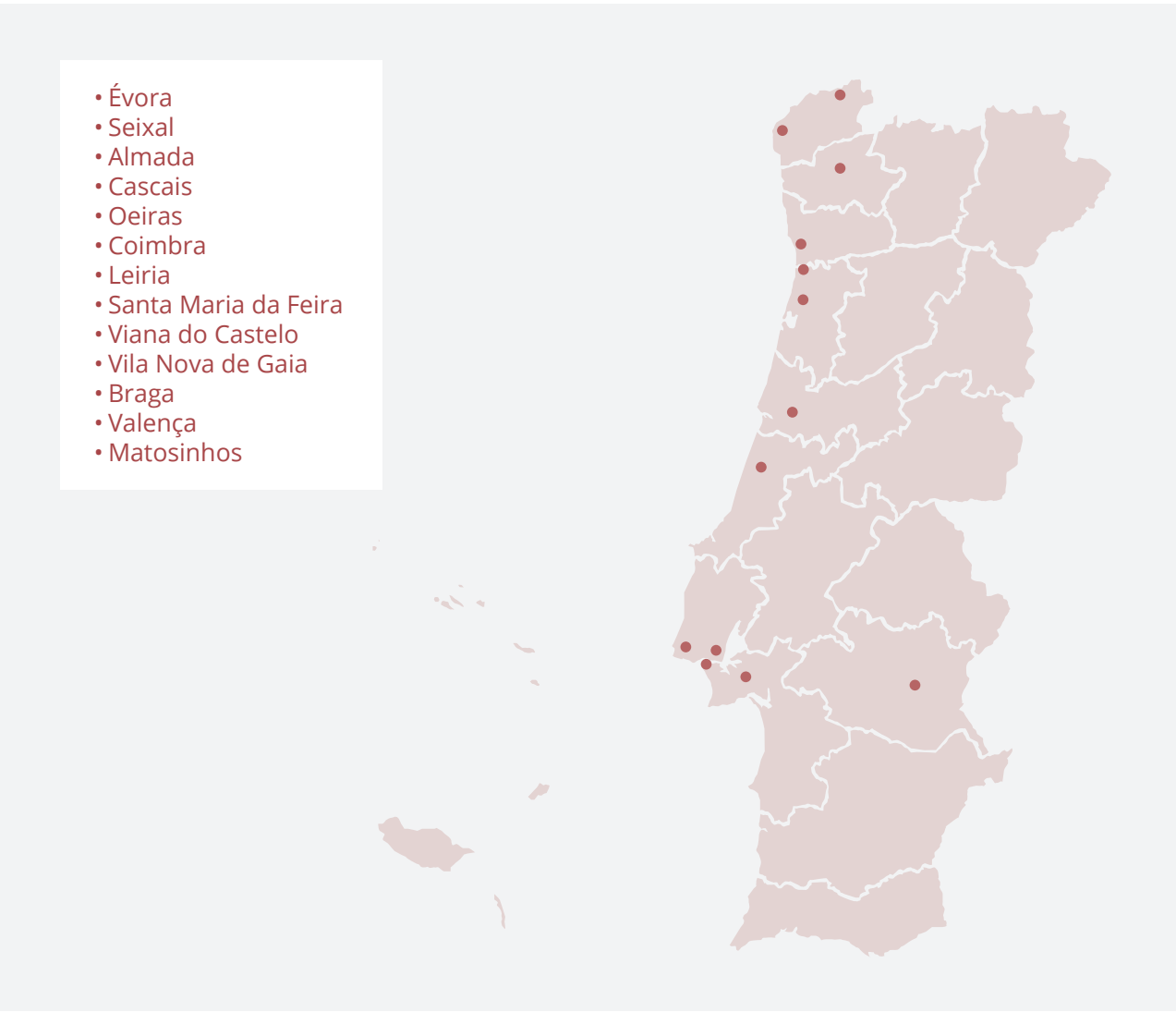
Roteiro do Bastonário

O Roteiro do Bastonário 2025, designado como "Saúde Oral nas Autarquias", visou levar as prioridades da classe diretamente aos decisores locais, promovendo o debate sobre a integração da medicina dentária nas políticas públicas municipais. Ao longo do ano, este roteiro traduziu-se numa série de visitas e reuniões presenciais em diversas regiões, servindo como um instrumento de proximidade com o território.

Foi feita a articulação com a presidência da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e a atribuição da Medalha de Ouro ao presidente cessante da Câmara Municipal de Braga, que aconteceu na cerimónia de abertura do 34º Congresso da OMD.

As diligências incluíram visitas e reuniões com os presidentes (ou vereadores da saúde) das seguintes câmaras municipais:

- Évora
- Seixal
- Almada
- Cascais
- Oeiras
- Coimbra
- Leiria
- Santa Maria da Feira
- Viana do Castelo
- Vila Nova de Gaia
- Braga
- Valença
- Matosinhos



Cerimónia de Compromisso de Honra

No dia 28 de junho de 2025, a Ordem realizou, em Fátima, a cerimónia de Compromisso de Honra que assinala, de forma simbólica, a entrada na profissão e o seu ponto alto é o Juramento do Compromisso de Honra, no qual os participantes se comprometem a respeitar os princípios éticos e deontológicos da medicina dentária e assumem o pacto de servir os pacientes e respeitar a ciência. O evento privilegiou o reconhecimento da profissão através da exibição de um vídeo de homenagem aos médicos dentistas com 30 ou mais anos de exercício, sendo também apresentado um vídeo de boas-vindas que contou com a participação de representantes de todas as regiões (Norte, Centro, Sul, RAA e RAM).

Conselho de Jovens Médicos Dentistas

No decorrer do mandato, o Conselho de Jovens Médicos Dentistas (CJMD) pautou a sua atuação por uma presença estratégica e interventiva na defesa dos interesses da classe. No âmbito da colaboração com a Plataforma de Jovens Profissionais de Saúde (PJPS), o CJMD assegurou a participação em cinco edições do programa "Geração Z" no canal S+, e contribuiu ativamente para o desenvolvimento do Barómetro aos Jovens Profissionais de Saúde. Esta parceria refletiu-se igualmente na coorganização da primeira Convenção Nacional de Jovens Profissionais de Saúde, realizada na Fundação Champalimaud, onde o CJMD teve um papel preponderante na elaboração da Moção Global, documento apresentado em conjunto com o Conselho Nacional de Juventude.

A representatividade institucional foi ainda reforçada pela participação do presidente do CJMD como orador na cerimónia de Compromisso de Honra e pela dinamização de canais de diálogo direto com o Governo. Destacam-se as reuniões de trabalho mantidas com a ministra da Juventude e Modernização, nas quais foram abordados temas críticos como a formação, a precariedade laboral e a emigração de jovens médicos dentistas. No plano interno, o conselho promoveu a sua própria renovação através da integração de cinco novos membros, privilegiando a transparência e a proximidade através de processos de *open call*.

No que respeita ao apoio à transição para o mercado de trabalho, o CJMD participou no webinar de esclarecimento sobre a inscrição na OMD dirigido a finalistas e, no contexto do 34º Congresso, promoveu uma sessão "Na Ordem do Dia". Este debate, que contou com a presença do secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, permitiu analisar, de forma estruturada, as oportunidades e desafios do exercício da profissão no interior do país, reafirmando o compromisso do conselho com a coesão territorial e o futuro da medicina dentária.

54

Estudo sobre saúde ocupacional dos médicos dentistas

A medicina dentária é uma profissão de elevada exigência que expõe os seus profissionais a um conjunto único e multifatorial de riscos ocupacionais. A literatura científica internacional tem consistentemente demonstrado que os médicos dentistas apresentam uma elevada prevalência de doenças profissionais que afetam, não só a sua saúde física e longevidade na carreira, mas também o seu bem-estar mental. Neste sentido, foi assumido, como objetivo do mandato 2024-2028, a caracterização dos riscos de saúde ocupacional a que os médicos dentistas estão expostos, designadamente no que respeita à ergonomia e à saúde mental. Em 2025, foram definidas as dimensões a abordar num estudo transversal à classe e encetadas as consultas preliminares, junto de entidades de referência, para o melhor enquadramento dos procedimentos de contratação deste trabalho.

Desempenho dos canais de comunicação

A estratégia de comunicação institucional assentou fortemente na utilização de canais diretos e segmentados, com o objetivo de promover uma maior proximidade, refletindo-se nos seguintes resultados ao longo do ano:



Comunicação direta com os médicos dentistas (e-mail e SMS)

No âmbito das ações de comunicação direta, privilegiou-se o contacto rápido e eficaz com os médicos dentistas que se traduziram nos seguintes indicadores:



Presença e interação nas redes sociais

A presença da OMD nas redes sociais tem registado um crescimento consistente, com maior expressão no Instagram e estabilização no Facebook, que continua a ser a plataforma com maior número de seguidores.

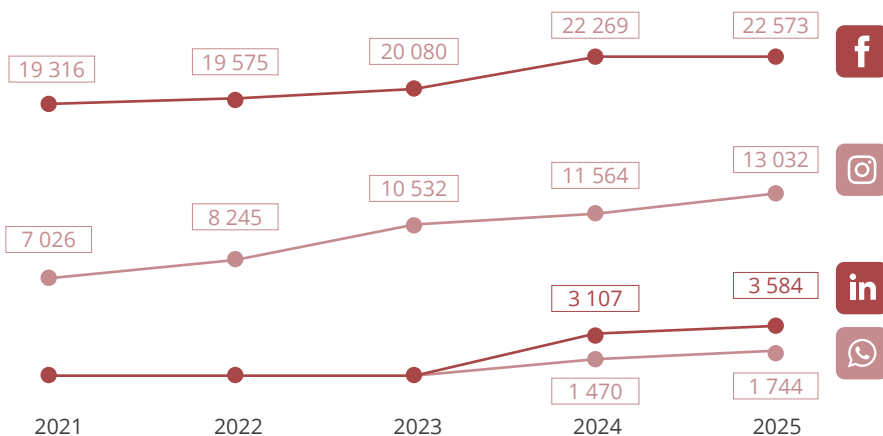
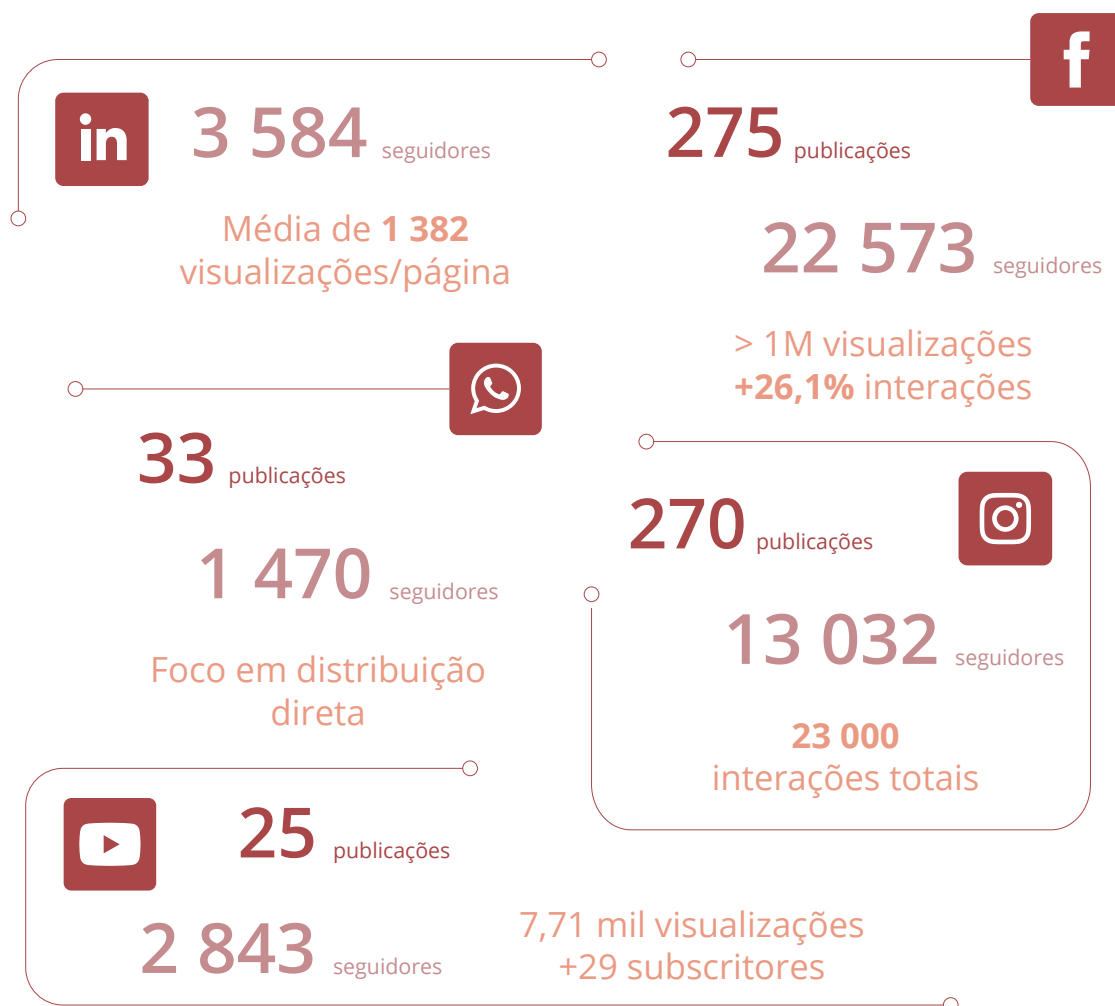


Gráfico 20: n.º de seguidores Facebook, Instagram, LinkedIn e WhatsApp, 2021-2025.

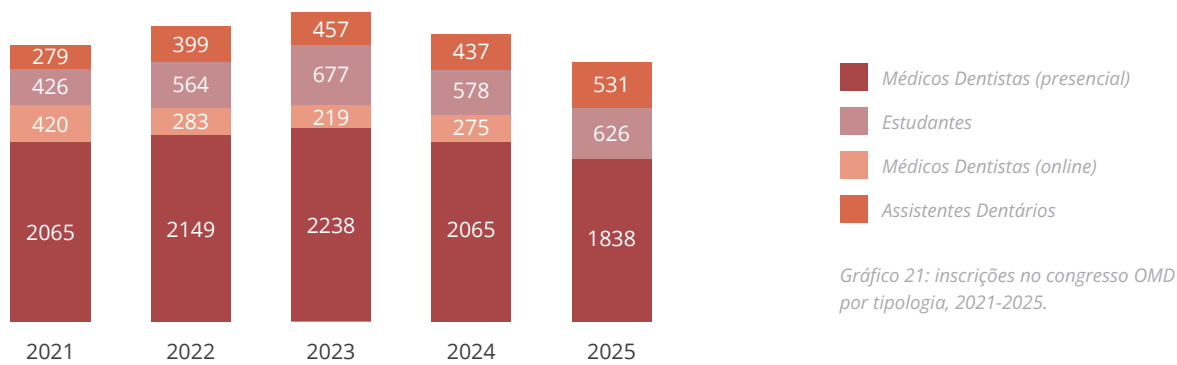
As atividades de gestão das redes sociais traduziram-se em:



Congresso da OMD

O 34º Congresso da OMD decorreu na Exponor, entre os dias 5 e 8 de novembro de 2025, subordinado ao tema “Competências em Medicina Dentária no século XXI”. Este é um evento central da atividade científica e formativa da Ordem e envolveu a coordenação transversal entre os órgãos políticos, a comissão científica e as estruturas operacionais e de comunicação.

O evento contou com 2454 inscrições de congressistas e 531 de assistentes dentários. Na Expodentária participaram 129 empresas expositoras, tendo sido registado um total de 7613 entradas.



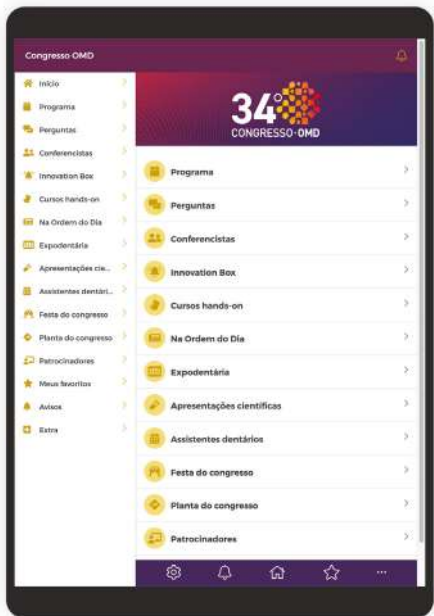
Por deliberação do Conselho Diretivo, a 34ª edição do congresso manteve exclusivamente o formato presencial, com gravação (sem streaming), apostando na experiência de proximidade. Foram introduzidas novas modalidades de participação, nomeadamente a criação de um passe diário e a implementação de um curso pré-congresso de traumatologia. A estrutura do evento foi ainda enriquecida com a criação do "Fórum Indústria", um espaço de conferências promovido pelos parceiros comerciais.

A modernização da experiência do congressista foi suportada por uma infraestrutura tecnológica robusta:

- Microsite do congresso: foi configurada uma estrutura técnica integral (conteúdos, pagamentos e API) que garantiu a venda de inscrições e uma navegação segura e atualizada;
- Aplicações móveis: desenvolveu-se uma App para os participantes (Android/iOS) que centralizou a agenda e permitiu a interação em tempo real com os conferencistas, acompanhada de formação interna e externa para assegurar a sua plena operacionalidade. Paralelamente, foi definida e implementada uma aplicação móvel interna específica para a gestão de credenciações e controlo de acessos.



18



19

Imagem 18: microsite do 34º Congresso da OMD.
Imagem 19: aplicação móvel do 34º Congresso da OMD.

A estratégia de promoção assentou num planeamento multicanal, que se dividiu nas seguintes frentes de atuação:

- **Presença internacional e imprensa especializada:** representação, através de *stands* e materiais promocionais em feiras de referência (CIOSP e AEEDC Dubai), aliada à publicação de entrevistas e artigos na imprensa especializada, em Portugal e Espanha.
- **Estratégia digital:** criação de uma página de Instagram dedicada em exclusivo ao congresso, contabilizando 125 publicações e uma média de 116 mil visualizações. Adicionalmente, a execução de quatro campanhas de conteúdos patrocinados (Facebook e Instagram) permitiu alcançar mais de 215 mil contas, gerando um volume superior a 300 mil impressões.

A comunicação do evento registou um crescimento significativo face ao ano anterior, com destaque para as seguintes ações:

- **Cobertura audiovisual intensificada:** realização de três vídeos promocionais pré-evento e 23 vídeos durante o congresso (incluindo resumos diários, entrevistas e *vox-pop*).
- **E-mail marketing e conversão:** elaboração de 9 números da newsletter do congresso, estratégia que se traduziu em 119 inscrições no evento.

A Comissão Científica da OMD assegurou a elaboração da proposta do programa e a análise das apresentações, incluindo a nomeação de moderadores e júris para as sessões. O acordo com a editora *BioMed Central Limited/Springer Nature*, que garante a publicação dos trabalhos submetidos em suplemento da revista *BMC Proceedings* (SJR Q2/Q3; CiteScore 4.2), sem custos para os autores, foi renovado, reforçando a visibilidade da investigação nacional. Os formulários de submissão das apresentações científicas foram atualizados para uma melhor adequação às diversas modalidades de trabalhos e aos regulamentos de submissão, com o objetivo de tornar o processo de avaliação mais eficiente e de acordo com as normas em vigor.

Adicionalmente, sob sugestão da Comissão Científica, os prémios para os trabalhos a concurso foram renomeados para "Prémios Científicos Professor Doutor António Felino".

O congresso teve também um conjunto de sessões relativas à apresentação do livro "Medicina Dentária - Deontologia e Responsabilidade", e debate sobre acórdãos dos tribunais portugueses e ao tema "Entre palavras e silêncios - comunicar más notícias com compaixão e clareza", organizados e dinamizados pelo Conselho Deontológico e de Disciplina.

A nível interno, com o objetivo de assegurar uma visão 360° do evento e alicerçar o planeamento de congressos futuros, foi implementada uma metodologia de avaliação segmentada, assente em inquéritos realizados em plataforma *web* e num estudo efetuado junto de grupos de discussão:

- Congressistas: abordagem tripartida, que incluiu a medição de *Net Promoter Score* (NPS) durante o evento, *focus group* para análise qualitativa e inquérito pós-evento para avaliação detalhada das sessões (Na Ordem do Dia, Fórum Indústria, Expodentária, entre outras);
- Assistentes dentários: aplicação de inquéritos de satisfação formativa, permitindo a comparabilidade com outras atividades formativas da OMD;
- Conferencistas: avaliação das condições logísticas e de organização da participação no evento;
- Expositores: foco na análise de condições logísticas e resultados da participação;
- Equipa OMD: diagnóstico operacional e funcional para identificação de ganhos de eficiência interna.

A consolidação destes dados permite a transição para um modelo de gestão baseada em evidências, direcionando as ações de melhoria contínua e as estratégias de crescimento sustentado para as edições futuras.

Simultaneamente, deliberou-se explorar a acreditação da formação contínua junto da ADA/PACE (*American Dental Association*), visando certificar a qualidade do congresso segundo *standards* internacionais e potenciar o seu reconhecimento global.

A preparação do 35º congresso foi iniciada com os contactos com conferencistas internacionais.

Formação

Bolsas de Formação Professor João F.C. Carvalho

Em 2025 foram atribuídas três bolsas de formação Professor João F.C. Carvalho, uma no valor de 2500€ e duas no montante de 1250€.

Centro de Formação Contínua

Durante o ano de 2025, realizaram-se sete reuniões com os membros do Centro de Formação Contínua (CFC).

A eficácia dos eventos formativos do CFC assentou numa gestão logística abrangente, que incluiu:

- Gestão de conferencistas, desde o envio de convites e dossiers técnicos até à formalização de declarações de direitos de autor,

som e imagem;

- Realização de reuniões-teste com conferencistas e moderadores para garantir a estabilidade das sessões online e gestão das inscrições através da página eletrónica da OMD;
- Atendimento permanente para esclarecimento de dúvidas e gestão de correspondência técnica no âmbito dos cursos.

Comprometido com o rigor formativo, o CFC assegurou a elaboração de dossiers técnico-pedagógicos e relatórios detalhados para todos os cursos certificados. A componente de avaliação foi garantida pelo envio e análise de inquéritos de satisfação. No plano da certificação, destacou-se a emissão de diplomas e Certificados DGERT através da plataforma SIGO, garantindo o reconhecimento oficial da formação ministrada.

A consolidação do ensino à distância foi central, com a gestão e configuração contínua da plataforma Moodle. A coordenação dos procedimentos inerentes à formação e-learning em diferido, apoiada por reuniões periódicas de acompanhamento tecnológico, permitiu otimizar esta ferramenta como um pilar essencial na disseminação do conhecimento científico de forma flexível e acessível.

De forma a garantir a divulgação multicanal, foi implementado o plano de divulgação das ações do Centro de Formação Contínua, nomeadamente nas redes sociais, com dezenas de publicações, bem como a edição de 16 vídeos dos cursos realizados.

Comissão Científica

Durante o ano de 2025, realizaram-se dez reuniões com os membros da Comissão Científica (CC).

Para além das atividades de articulação e suporte ao Conselho Diretivo e na construção do congresso da OMD, a CC promoveu contactos internacionais para a validação e a adaptação de Normas de Orientação Clínica ao contexto nacional. No âmbito da consultoria interna, a comissão assegurou a emissão de pareceres técnico-científicos solicitados pelos órgãos sociais.

A articulação com o CFC foi reforçada, através da análise dos programas dos eventos científicos organizados pelo CFC e da organização conjunta de um webinar, realizado a 5 de junho, dedicado à preparação e à submissão dos trabalhos científicos, visando capacitar os médicos dentistas para a produção académica.

59

3.6 Valorização e capacitação das pessoas

Portal do Colaborador

Criação do portal do colaborador para gestão de recursos humanos e suporte ao desenvolvimento organizacional

100%

Auditoria laboral

Auditoria laboral e elaboração de proposta de regulamento de assiduidade e férias e de plano de igualdade

50%

Canal de denúncias/SST

Implementação do canal de denúncias e dos planos de prevenção de saúde e segurança no trabalho

60%

Avaliação riscos psicossociais

Avaliação dos riscos psicossociais e necessidade de reforço e reorganização das equipas

75%

Assessment e formação

Assessment e plano de formação e desenvolvimento contínuo para os trabalhadores

90%

Incentivos atração/vinculação

Criação de incentivos à atração e vinculação de talento

30%

Acolhimento e recrutamento

Criação de processos de acolhimento (e saídas), recrutamento e seleção e formação

90%

■ Concluído
■ Em andamento

Gráfico 22: grau de execução de medidas previstas no âmbito da valorização e capacitação das pessoas.

Em 2025, a criação da área de Gestão de Pessoas e Cultura Organizacional marcou o início de um ciclo de transformação estrutural. Alinhada com o Plano de Desenvolvimento Organizacional 2024-2028, a estratégia focou-se na valorização e crescimento das equipas, garantindo que o crescimento ocorresse de forma sustentável e orientada para o bem-estar. Ao criar uma área dedicada em exclusivo aos trabalhadores, foi possível criar e desenvolver processos administrativos, até então inexistentes, com a implementação do portal do colaborador, nomeadamente em matéria de gestão de ausências, documentos justificativos, registo de ponto e a estrutura para que, em 2026, possa ser implementado um novo canal de denúncias.

Com o foco nos trabalhadores, a OMD conseguiu identificar necessidades de reforço e desenvolvimento que permitiram, não só reforçar as equipas com novas contratações, mas também implementar processos focados na transparência, sustentabilidade e bem-estar, elencados mais adiante neste relatório.

Prioridades estratégicas organizacionais

Nova estrutura organizacional

Em 2025, foi aprovada e implementada uma nova estrutura organizacional com o objetivo de otimizar a gestão e promover a fluidez entre as diferentes áreas. Esta mudança permitiu clarificar responsabilidades e tarefas, visando maximizar a eficiência operacional e estratégica. Em comparação com os anos anteriores, regista-se uma clara evolução no número e na missão das áreas funcionais. A nova configuração ganha destaque com a criação da área de Inovação Digital e Sistemas, responsável por assegurar uma infraestrutura tecnológica moderna e orientada para a automação de processos. Adicionalmente, a área de gestão de recursos e logística foi otimizada, centralizando os processos administrativos e de compras para garantir um suporte transversal e eficiente a toda a organização. A valorização das pessoas é outro eixo desta reforma, passando a OMD a contar com uma estrutura dedicada à gestão e ao desenvolvimento dos recursos humanos, de modo a capacitar e aumentar a eficácia das equipas. A criação de uma área de Formação e Desenvolvimento Profissional permite o acompanhamento do ciclo de desenvolvimento profissional dos seus membros. O Gabinete de Acompanhamento ao Médico Dentista (GAMD) também foi reforçado para atuar como um canal privilegiado de proximidade, oferecendo apoio técnico, regulatório e benefícios personalizados que fortalecem o sentido de pertença. Por fim, a nova estrutura potencia a organização de eventos e experiências que promovem o *networking* e a dinamização das várias ações onde a OMD está envolvida. Este dinamismo é sustentado, de igual forma, pela criação de uma área de Estudos e Divulgação Científica, responsável por produzir informação baseada em evidência que suporte decisões estratégicas e fortaleça a credibilidade da OMD junto da sociedade.

60

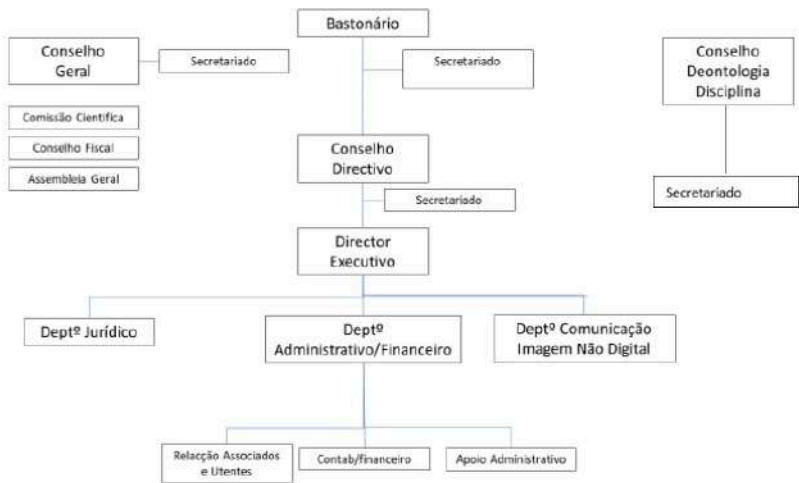


Imagem 20: organograma interno, 2024.

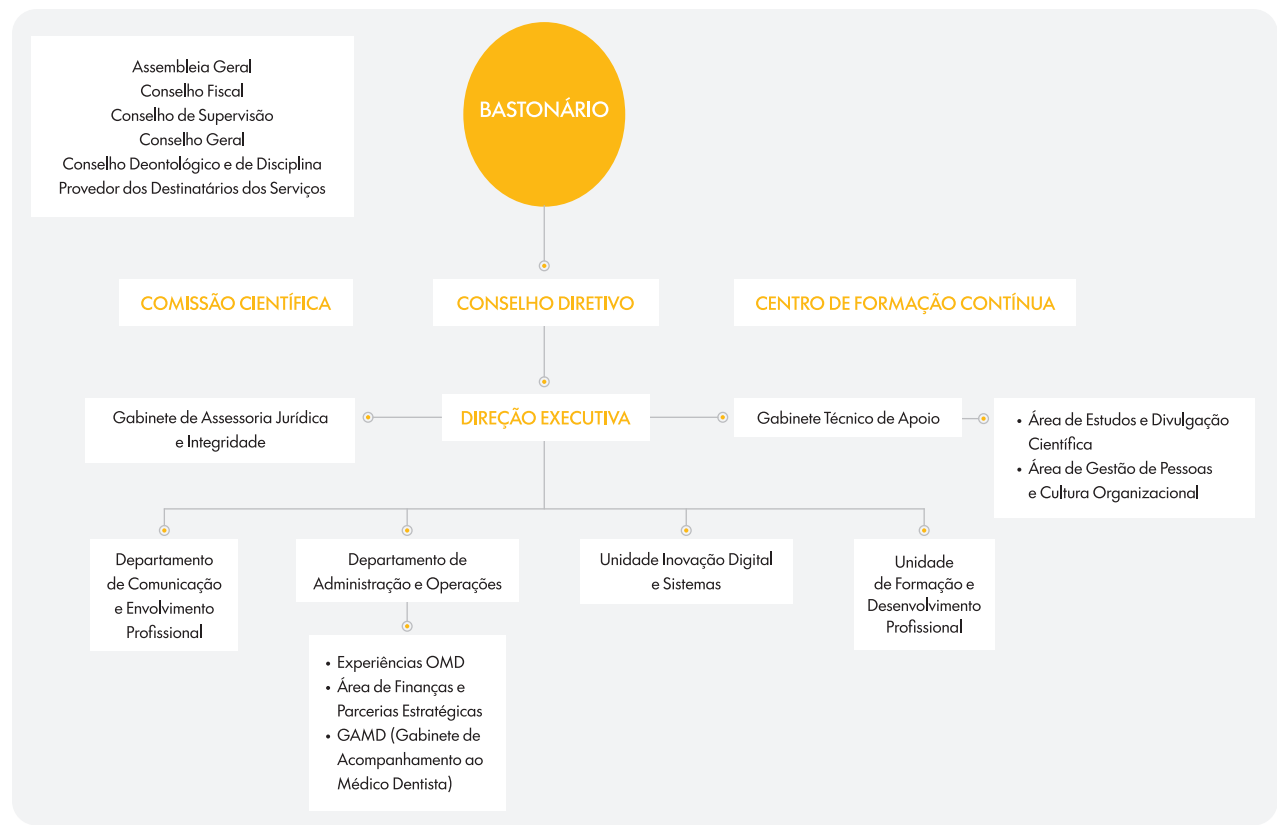


Imagem 21: organograma interno, 2025.

Recrutamento e reforço das equipas

A estratégia de valorização e capacitação das pessoas focou-se no aumento da efetividade das equipas, garantindo que o crescimento da estrutura ocorre de forma equilibrada, com integração, transformação e foco no bem-estar.

Para responder à necessidade de modernização e eficiência organizacional, a OMD intensificou os seus processos de recrutamento, refletindo-se este investimento na capacitação interna no seguinte balanço de trabalhadores:

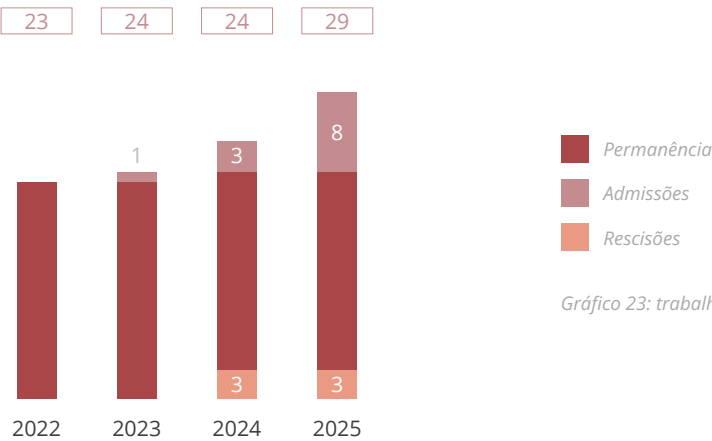


Gráfico 23: trabalhadores da OMD, 2022-2025.

O ano de 2025 encerrou com dois novos processos de recrutamento iniciados, visando preencher áreas críticas, nomeadamente, assessoria jurídica e reforço do acompanhamento ao médico dentista.

Desenvolvimento da Política de Recursos Humanos

Em junho de 2025, a OMD aprovou e iniciou a implementação da Política de Recursos Humanos (+Mais Pessoas +OMD), um documento orientador, focado na promoção da saúde, do bem-estar e de um ritmo de trabalho sustentável. Esta evolução assegura que o crescimento da estrutura seja acompanhado por mecanismos formais de gestão e controlo, preparando a Ordem para os desafios de sustentabilidade e de impacto social futuros.

Novo modelo de acolhimento (90 dias)

Com o objetivo de garantir uma integração plena e o alinhamento com a cultura da OMD, foi instituído um novo processo de acolhimento de 90 dias. Esta abordagem estruturada proporciona aos novos trabalhadores uma compreensão progressiva da missão, dos valores e dos processos da Ordem. Complementarmente, permite também identificar áreas de fragilidade e garantir o alinhamento das funções, através do envolvimento das chefias no processo que, de outra forma, poderiam impactar negativamente o desempenho dos novos trabalhadores.

Com um foco acentuado no acolhimento durante o período de 3 meses, a proximidade permite potenciar a retenção do talento desde a sua admissão, assegurando que o recrutamento e seleção resultam numa vinculação efetiva e positiva à organização.

Equidade e transparência: auditoria e política salarial

A justiça organizacional é um dos princípios orientadores da política de recursos humanos. Nesse sentido, foram dados passos decisivos na área da equidade salarial:

- Foi realizada uma auditoria interna para identificar potenciais desigualdades, permitindo atuar no sentido da sua redução, potenciando a igualdade de oportunidades e a inexistência de enviesamentos na remuneração;
- Concluiu-se a definição e aprovação da política salarial, que estabelece regras claras para a atualização e alteração de vencimentos, promovendo a transparência e a justiça intergeracional.

Saúde e bem-estar

1 | Implementação do Programa Ritmo+

Como resposta direta à necessidade de equilibrar as exigências profissionais com os recursos de saúde e bem-estar dos trabalhadores, foi aprovado o Programa Ritmo+ e iniciada a sua implementação.

Uma das iniciativas-chave colocadas em prática foi a introdução das *Quiet Hours*, períodos destinados ao trabalho focado e sem interrupções, visando reduzir o micro-stress e aumentar a eficácia e produtividade. Embora esta medida enfrente algumas limitações, dois meses após a sua implementação, que ocorreu em agosto de 2025, cerca de 35% dos trabalhadores referiu utilizar esta estratégia, identificando que a capacidade de aumentar o foco através da sua utilização foi de 85,71%.

2 | Avaliação de riscos psicossociais

Pela primeira vez na instituição, foi conduzida uma avaliação de riscos psicossociais abrangente, conforme previsto na Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, utilizando como referencial o questionário COPSOQ.

A realização da avaliação de riscos psicossociais, em fevereiro de 2025, permitiu identificar as dimensões de exigências psicológicas, controlo e apoio social. A partir destes resultados, foi possível mapear as principais áreas de vulnerabilidade e definir prioridades para a promoção do bem-estar dos trabalhadores, garantindo uma atuação proativa na mitigação dos riscos assinalados.

3 | Índices de bem-estar e *engagement* (Métricas 2025)

Para aferir a eficácia das políticas implementadas e medir a perceção dos trabalhadores, foram aplicadas duas métricas científicas de referência, cujos resultados estabelecem a *baseline* para os objetivos de 2026:

A. Índice de Ritmo de Trabalho Saudável (IRS)

Este índice avalia a perceção dos trabalhadores relativamente ao equilíbrio entre as exigências das tarefas e a capacidade (tempo e recursos) para as realizar e é avaliado através da média de respostas ao questionário COPSOQ realizado na avaliação de riscos psicossociais.

Resultado 2025: 3,37

O valor encontra-se acima da meta estabelecida de < 3,0.

B. Utrecht Work Engagement Scale (UWES)

A escala UWES mede o nível de vigor, dedicação e absorção dos trabalhadores no exercício das suas funções.

Resultado 2025: 4,28

Este resultado é positivo, superando a meta de >3,6.

Capacitação/valorização das pessoas

Avaliação de competências (assessments)

Em abril de 2025, a OMD realizou um processo de avaliação de competências individual abrangendo a totalidade dos seus trabalhadores. A implementação de um processo de avaliação de competências foi extensível, também, a todos os processos de recrutamento que foram realizados, sendo agora uma prática integrada no recrutamento e seleção.

Estas avaliações, que têm por base um robusto rigor científico, são constituídas por um conjunto de testes, quer de aptidão, quer de personalidade, que permitem a conjugação dos testes mais adequados às funções exercidas pelos trabalhadores e às necessidades de recrutamento identificadas. Em todos eles foi aplicado, pelo menos, o Questionário de Personalidade (OPQ32), que mede 32 traços que influenciam diretamente o desempenho profissional.

Estas avaliações de competências permitiram mapear as competências técnicas e comportamentais presentes na organização, servindo como uma ferramenta fundamental de apoio ao conhecimento sobre as pessoas que integram a estrutura. Os resultados obtidos nestas avaliações são agora um dos suportes base para a tomada de decisão em matéria de planos de desenvolvimento individuais, mobilidade interna e alinhamento do talento com as exigências da organização.

A implementação desta estratégia de avaliação de competências e personalidade nos processos de recrutamento permitiu assegurar que as novas admissões possuem, não só o rigor técnico necessário, mas também um conjunto de competências alinhadas com os valores da OMD.

Formação e capacitação contínua

O ano de 2025 iniciou um processo de investimento significativo (conforme previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2026) do volume e da especificidade da formação interna, através de uma estratégia que combinou a literacia digital com a especialização técnica. Este investimento evoluiu de um processo de formação reativo para o desenho e início de implementação de um modelo de desenvolvimento assente na identificação das necessidades e competências críticas.

Formação transversal e digitalização

Em linha com o objetivo de intensificar a transição digital da OMD:

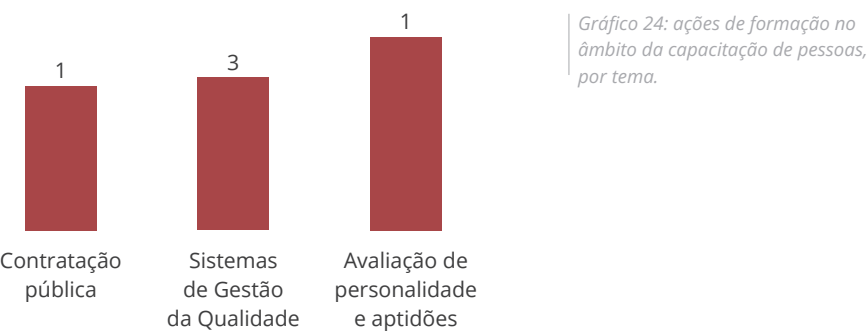
- Todos os trabalhadores concluíram a ação de formação Cidadão Ciberseguro, com vista a adquirir e reforçar competências em matéria de cibersegurança;
- Todos os trabalhadores ativos participaram, em dezembro de 2025, na formação-ação em Inteligência Artificial, adaptada aos diferentes níveis de conhecimento e tarefas, capacitando os serviços para a utilização de novas ferramentas de automação e apoio à decisão. As áreas de incidência desta formação foram a utilização do Gemini, criação de gems, utilização do NotebookLM e funcionamento de Grandes Modelos de Linguagem (LLM), estando a informação permanentemente disponível num site criado para o efeito. Esta formação, que teve um investimento total de 2.500€, estima-se que tenha um benefício anual estimado de 9.230,74€, com um ROI anual de 269,2% e um retorno de 3,69€ por cada euro investido.



Imagem 22: site da formação-ação com instruções de utilização de várias ferramentas de Inteligência Artificial.

Capacitação especializada e técnica

Foram realizadas ações de formação particulares destinadas a reforçar áreas críticas de conformidade e gestão:



Este investimento planeado na capacitação, não só fortaleceu a competência técnica da equipa, como garantiu que o crescimento da estrutura em 2025 fosse acompanhado por uma efetiva melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Ações de sensibilização

Muito embora não se considerem ações de formação, foram realizadas várias ações de sensibilização que permitiram que os trabalhadores ficassem dotados de conhecimentos introdutórios face às novas ferramentas e projetos que iam sendo desenvolvidos dentro da OMD. As áreas temáticas das ações de sensibilização centraram-se em Sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001:2015), proteção de dados, plataforma de gestão documental, portal do colaborador e aplicação de gestão de pedidos internos e externos.

Neste sentido, em 2025 foram realizadas em cinco ações de sensibilização, onde se verifica:

Ações de sensibilização	
Número de ações	5
Número de participantes	28
Total de horas	201,5
Média do número de horas por participante	7,12

Tabela 7: número de ações de sensibilização no âmbito da capacitação de pessoas realizadas em 2025.

Resumo de atividades de formação - 2025

O ano de 2025 marcou o início de um trajeto para o cumprimento das horas de formação exigidas, contrabalançado com os anos anteriores em que estas ações foram inexistentes. Como tal, embora ainda não tenha atingido o pleno objetivo, a OMD evidenciou e continua a evidenciar um investimento acentuado na formação e capacitação das pessoas, não só para o atingir das exigências legais, como também, e especialmente, para reforçar as competências técnicas e comportamentais dos trabalhadores.

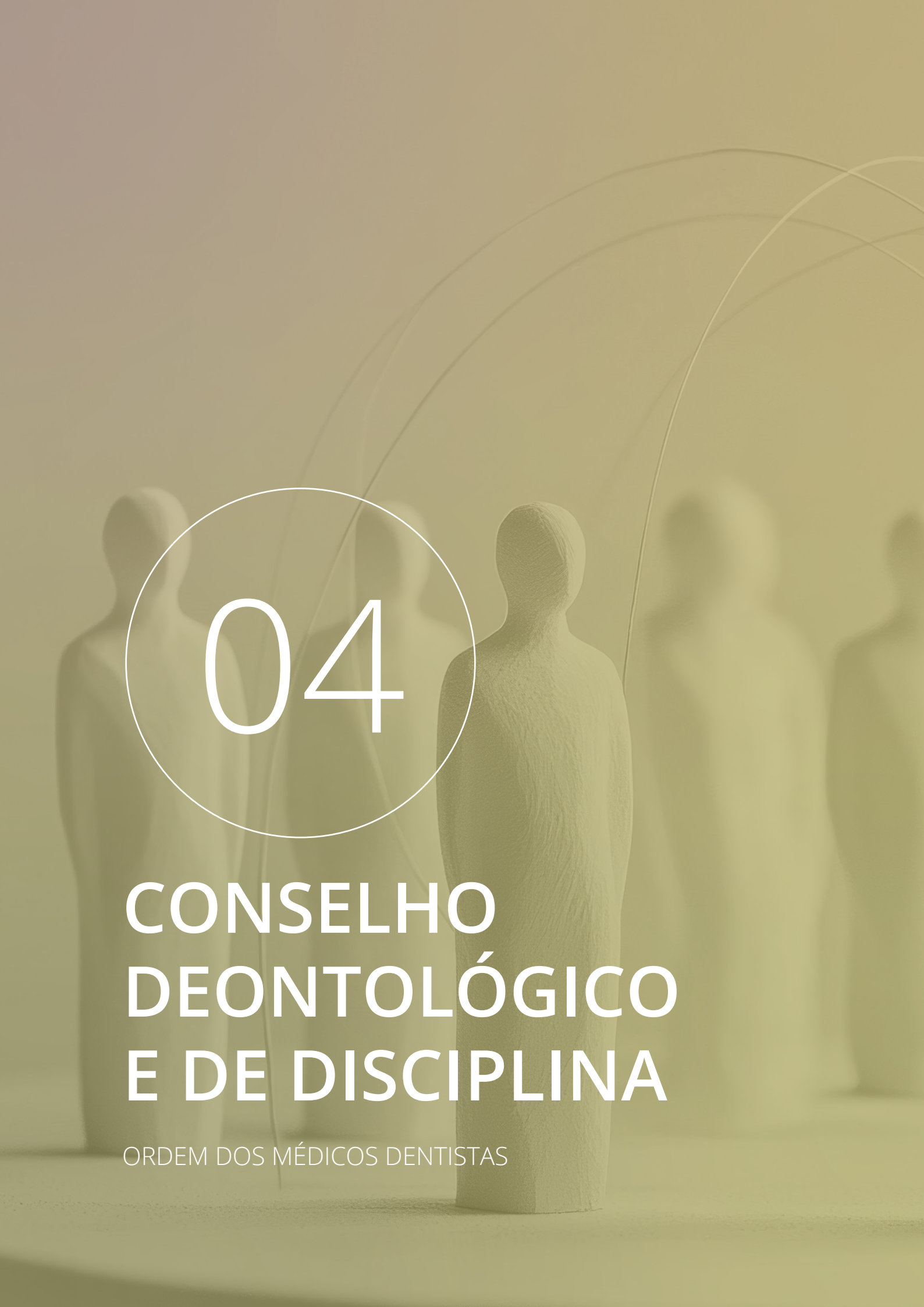
Indicador	2023	2024	2025
Número de ações formativas	1	1	8
Número de participantes	23	1	27
Total de horas de formação	92	3	190,5
Média do número de horas por participante	4h	12min	7,1h

Tabela 8: ações formativas realizadas no âmbito da capacitação de pessoas, 2023-2025.

Jantar de Natal 2025

Em 2025, a OMD reforçou o investimento em ações promotoras de coesão interna e, com isto, procedeu-se à realização do Jantar de Natal de colaboradores, uma iniciativa de reforço de ligações interpessoais.

- A realização do Jantar de Natal 2025 foi um momento central de celebração e reforço dos laços entre as equipas, contribuindo para uma cultura de proximidade e reconhecimento do esforço coletivo ao longo do ano.

The background of the entire page is a solid olive-green color. Overlaid on this background are several faint, thin white lines that form a series of overlapping, semi-transparent arches, resembling a stylized architectural or scientific structure. In the lower half of the image, there are several stylized, white, human-like figures. These figures are simplified, with no facial features, and are positioned in a way that suggests a group or a line of people. One figure is particularly prominent in the center, facing forward, while others are slightly behind and to the sides, creating a sense of depth.

04

CONSELHO DEONTOLÓGICO E DE DISCIPLINA

ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

2025

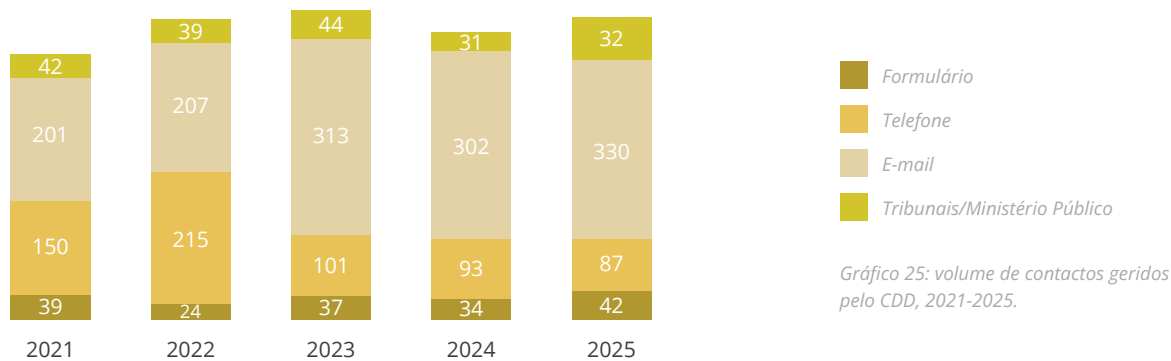


Ao longo de 2025, o Conselho Deontológico e de Disciplina (CDD) manteve uma atividade regular, tendo realizado 11 reuniões. No âmbito das suas atividades, o CDD promoveu diversas iniciativas e diligências entre as quais se destacam a análise e implementação dos procedimentos previstos na Lei nº 38-A/2023 (Lei da Amnistia por ocasião da Jornada Mundial da Juventude), com a respetiva elaboração de despachos e respostas. No plano regulamentar, o CDD finalizou os projetos de alteração ao Regulamento de Ação Disciplinar e ao Regulamento de Dispensa de Sigilo Profissional.

Com o objetivo de apoiar os médicos dentistas em matérias jurídicas, foram elaborados documentos de referência e recomendações sobre:

- Prestação de tratamentos de medicina dentária em pacientes portadores de patologias infectocontagiosas;
- Publicidade em medicina dentária e a identificação de doentes.

No que respeita à prestação de apoio direto no âmbito da atividade disciplinar, registou-se um total de 491 interações em diferentes meios e intervenientes, sendo o mais expressivo o e-mail, que representou 330 contactos. O volume de interações manteve-se na ordem de grandeza de anos anteriores, com uma média de 470 contactos anuais no período 2021-2025.



No âmbito estratégico, o CDD apresentou a proposta para a criação da Comissão de Avaliação Ética de Estudos e Investigação Clínicos da OMD, visando reforçar o acompanhamento ético da investigação no setor.

4.1. Presença institucional e apoio aos associados

No âmbito da colaboração externa, destaca-se a reunião realizada com o Centro Anti-Discriminação VIH SIDA e a presença na Reunião Anual de Medicina Dentária e Estomatologia de Coimbra. Nesta última, assegurou-se a intervenção técnica sobre o tema "Direção Clínica – Deveres e Funções", com o objetivo de prestar esclarecimentos normativos e éticos à classe e à comunidade académica.

4.2. Atuação e tramitação disciplinar

As queixas e participações disciplinares recebidas pelo CDD são classificadas por áreas de exercício profissional, existindo a possibilidade de atribuição de mais de uma área a uma determinada queixa ou participação. A distribuição de classificações em 2024 e em 2025 foi:

	2024	2025	Variação
Cirurgia e implantes	72	53	-26%
Ortodontia	37	35	-5%
Endodontia	37	35	-5%
Dentisteria	24	35	46%
Exodontia	22	29	32%
Prostodontia	29	25	-14%
Publicidade	30	15	-50%
Entrega de documentação clínica	5	10	+100%
Periodontologia	5	4	-20%
Cheque-dentista	3	2	-33%
Urbanidade e solidariedade profissional	3	2	-33%
Harmonização orofacial	1	1	0%
Outras (pagamento e/ou reembolso, abandono/não continuidade de tratamento, comportamento profissional, etc.)	77	63	-18%

Tabela 9: áreas das queixas/participações recebidas pelo CDD, 2024-2025.

As áreas mais prevalentes, em ambos os períodos em análise, são a cirurgia e implantes, ortodontia e endodontia. Os aumentos mais expressivos registam-se na disponibilização de documentação clínica, na dentisteria e na exodontia, tendo as duas últimas passado a ser a 4ª e 5ª áreas mais prevalentes. A redução mais significativa observou-se nas participações relacionadas com práticas de publicidade. Note-se que a área mais prevalente - cirurgia e implantes - registou um decréscimo expressivo, mas continua a ser a mais relevante.

No que respeita à execução da ação disciplinar, o CDD assegurou a gestão de processos através de 69 diligências de inquirição de testemunhas e da análise de 382 comunicações eletrónicas relativas a participações e queixas. No quadro da cooperação institucional, foram reencaminhadas duas participações para a Ordem dos Médicos.

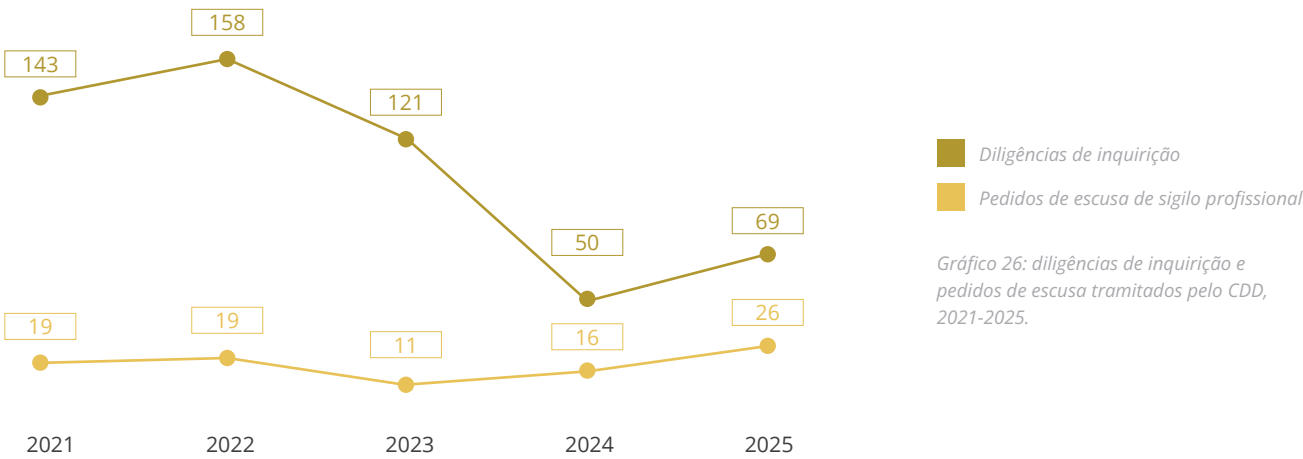
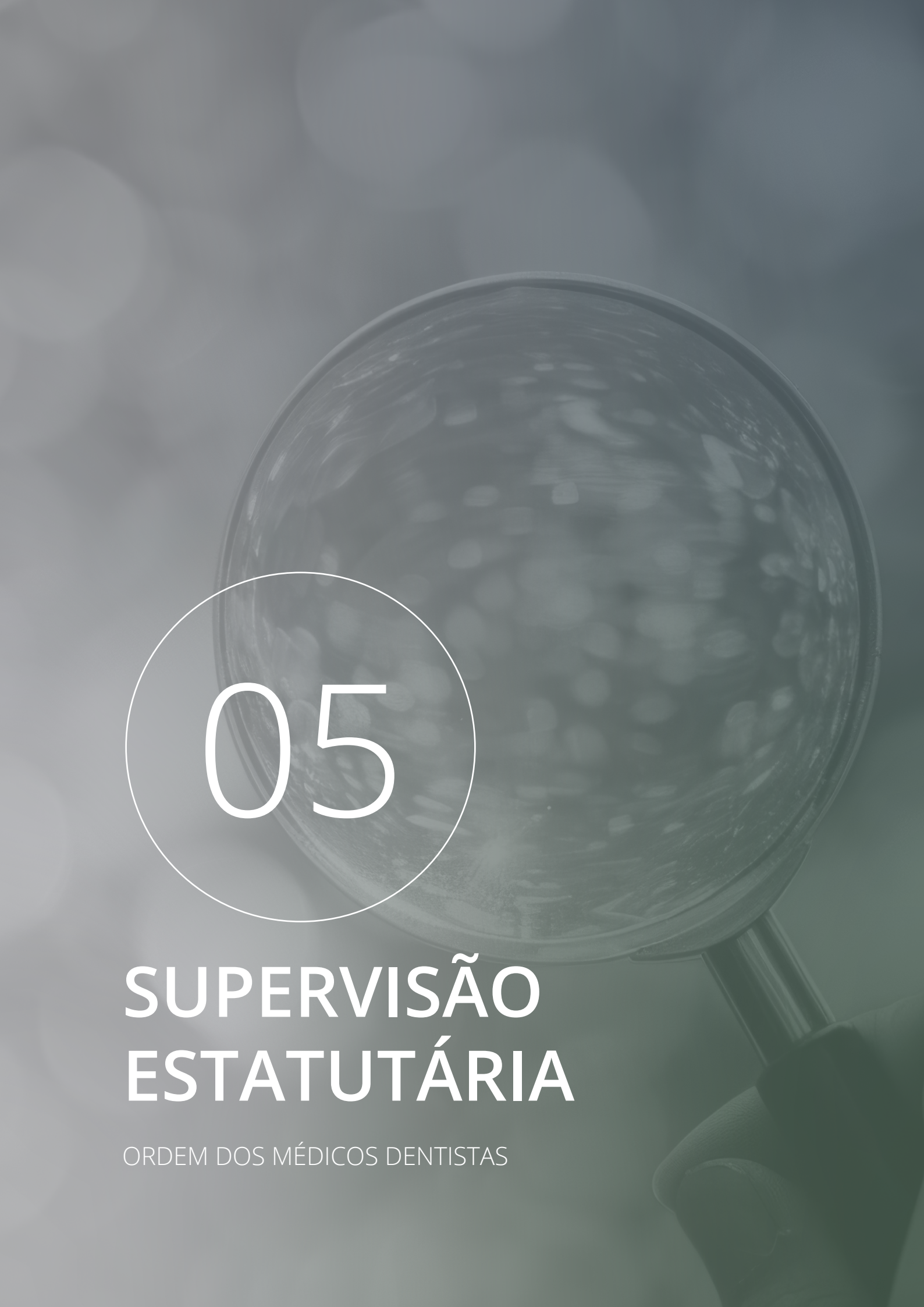


Gráfico 26: diligências de inquirição e pedidos de escusa tramitados pelo CDD, 2021-2025.

O conselho realizou ainda diligências para a obtenção de informação sobre direções clínicas e corpos clínicos de diversas unidades de saúde. Por fim, no âmbito do dever de sigilo, foram apreciados e decididos 26 pedidos de levantamento de sigilo profissional apresentados por médicos dentistas, garantindo o equilíbrio entre o dever ético e as necessidades de colaboração com a justiça.

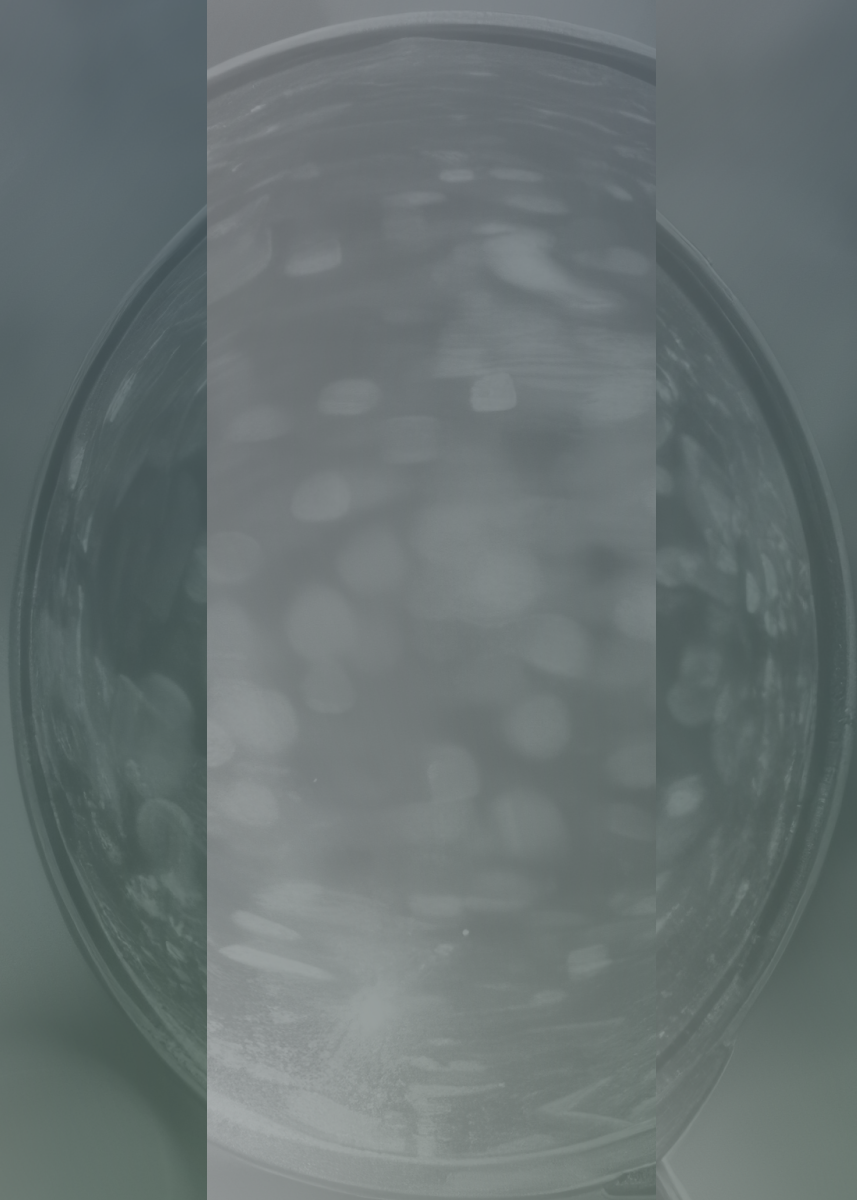


05

SUPERVISÃO ESTATUTÁRIA

ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

2025



5.1. Conselho de Supervisão

No âmbito das suas competências, o Conselho de Supervisão (CS) realizou 12 reuniões ao longo de 2025.

No que respeita ao acompanhamento regulatório, este órgão apreciou e deliberou sobre propostas de alteração a diversos regulamentos da OMD, nomeadamente o Regulamento Geral dos Colégios de Especialidade, o Regulamento de Inscrição, o Regulamento de Remunerações e o Regulamento de Quotas e Taxas. No quadro das garantias dos destinatários dos serviços, o conselho apresentou ao Bastonário a proposta de nomeação do Provedor dos Destinatários dos Serviços e procedeu à análise do relatório de atividades remetido pelo Conselho Deontológico e de Disciplina.

A vertente de análise e consulta incluiu a gestão de exposições e queixas endereçadas diretamente ao CS, bem como a emissão de parecer sobre a "Publicidade em Medicina Dentária – Identificação de Doentes". No plano da coordenação interna, realizaram-se reuniões de articulação com o Bastonário e com os presidentes dos restantes órgãos sociais. Adicionalmente, o CS acompanhou, junto da vice-presidência do Conselho Diretivo, os processos relativos ao reconhecimento de competências obtidas no estrangeiro.

A atividade de cooperação externa foi marcada pela participação em encontros com os Conselhos de Supervisão de outras ordens profissionais, visando o acompanhamento de matérias comuns e a partilha de metodologias no âmbito da supervisão pública.

5.2. Provedor dos Destinatários dos Serviços

A atividade desenvolvida ao longo de 2025 pautou-se pela articulação institucional e pelo acompanhamento normativo da OMD. Foram realizadas reuniões de coordenação com o Bastonário e com os presidentes dos restantes órgãos sociais, bem como encontros com Provedores de outras ordens profissionais. No âmbito das competências de acompanhamento, o Provedor participou nas reuniões do Conselho de Supervisão.

No plano da gestão de processos, o Provedor procedeu à análise, instrução e tratamento de sete queixas que, após avaliação do seu teor, foram encaminhadas para o Conselho Deontológico e de Disciplina.

No que concerne à vertente regulatória e consultiva, foram elaborados e enviados contributos para diversos documentos normativos, designadamente o projeto de Regulamento do Prémio de Jornalismo em Saúde Oral, o Regulamento de Ação Disciplinar e o Regulamento de Remunerações dos Órgãos Sociais da OMD. Adicionalmente, procedeu-se à análise e deliberação sobre o tema "Publicidade em Medicina Dentária - Identificação de Doentes", bem como de todos os regulamentos e diplomas remetidos pelos órgãos sociais da Ordem que requeriam pronúncia nos termos do Estatuto.

5.3. Conselho Geral

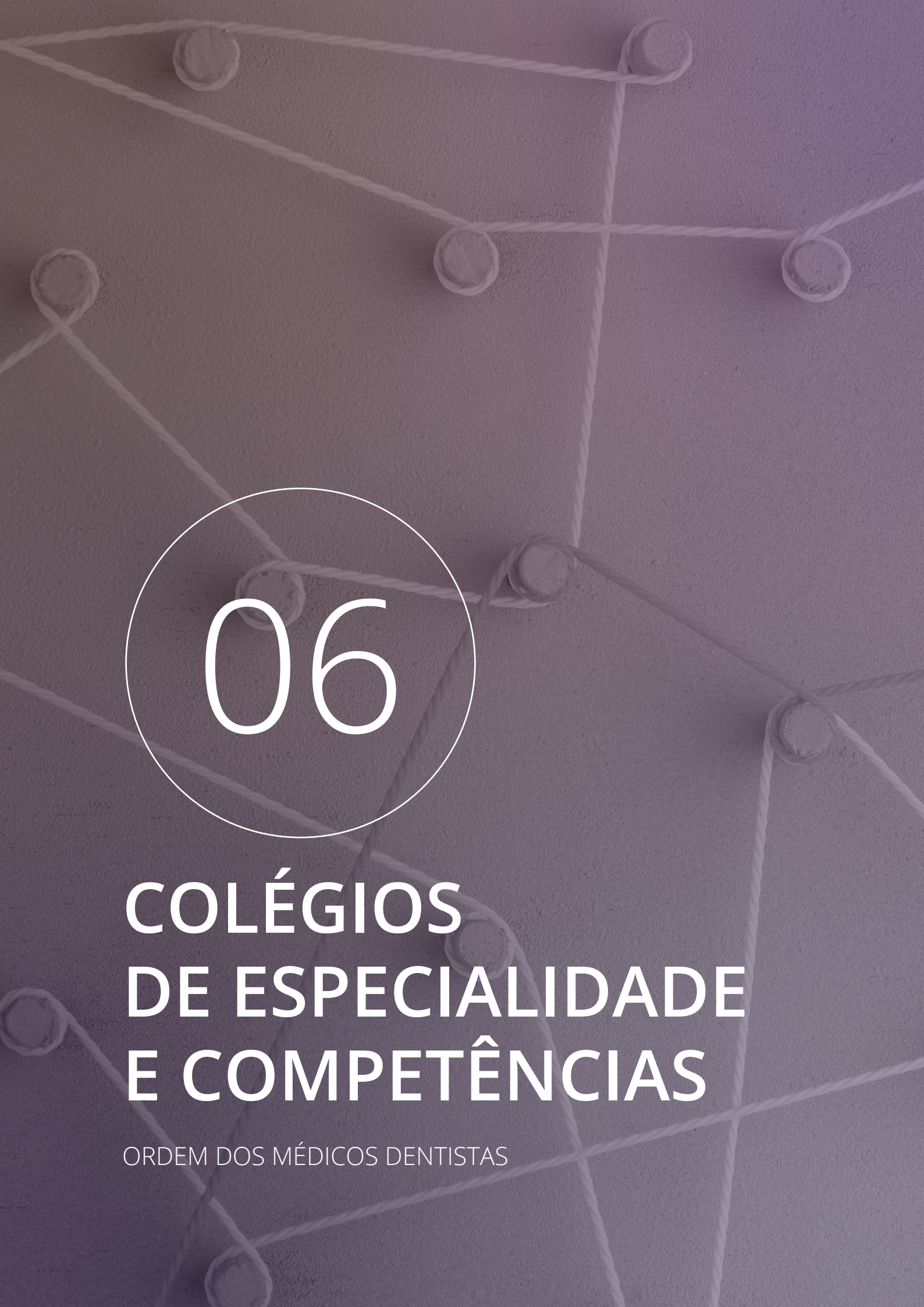
O Conselho Geral realizou duas reuniões ordinárias em 2025. A sessão de 22 de março incidiu sobre a apreciação, discussão e votação do relatório e contas referente ao exercício de 2024 e a segunda reunião de 6 de dezembro teve como objeto a análise e aprovação do orçamento e do plano de atividades proposto pelo Conselho Diretivo para o ano de 2026. Adicionalmente, realizaram-se duas reuniões extraordinárias destinadas ao exercício de competências legais inadiáveis.

No plano da organização interna, procedeu-se à eleição da Mesa do Conselho Geral (presidente, vice-presidente e secretários) para o mandato em curso e à aprovação da calendarização das reuniões para o ano de 2026.

No âmbito das competências regulamentares, o Conselho Geral analisou e aprovou o Regulamento do Provedor dos Destinatários dos Serviços, o Regulamento Geral dos Colégios de Especialidade e o Regulamento de Remunerações dos Órgãos Sociais da OMD.

5.4. Conselho Fiscal

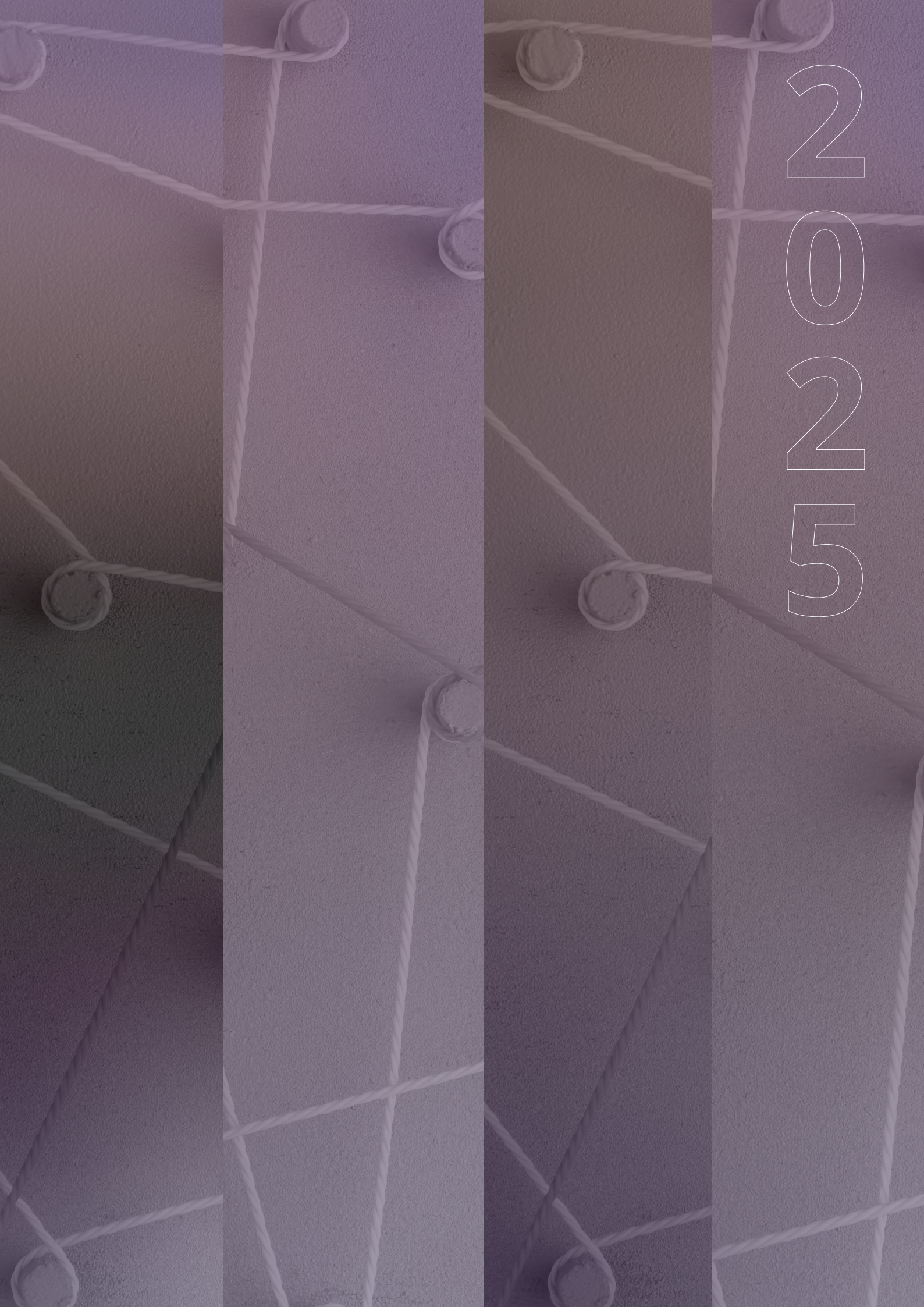
O Conselho Fiscal reuniu duas vezes durante o ano de 2025, no quadro das suas atribuições estatutárias: em março, com o objetivo de emitir parecer sobre o Relatório e Contas de 2024 e promover a certificação legal de contas pelo Revisor Oficial de Contas, e em novembro para emitir parecer sobre o projeto de orçamento para 2026.



06

COLÉGIOS DE ESPECIALIDADE E COMPETÊNCIAS

ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS



2
0
2
5

6.1. Competências setoriais

No âmbito da gestão dos processos especiais de candidatura às competências setoriais, o Conselho Diretivo estabeleceu as normas operacionais e os critérios técnicos necessários para assegurar o rigor e a transparência na atribuição das competências.

Para a avaliação dos casos clínicos no âmbito dos processos especiais de candidatura às competências setoriais, deliberou-se a constituição de júris contemplando peritos externos e internacionais. Foram igualmente definidos os emolumentos devidos pela submissão das candidaturas e fixado o prazo para a sua apresentação.

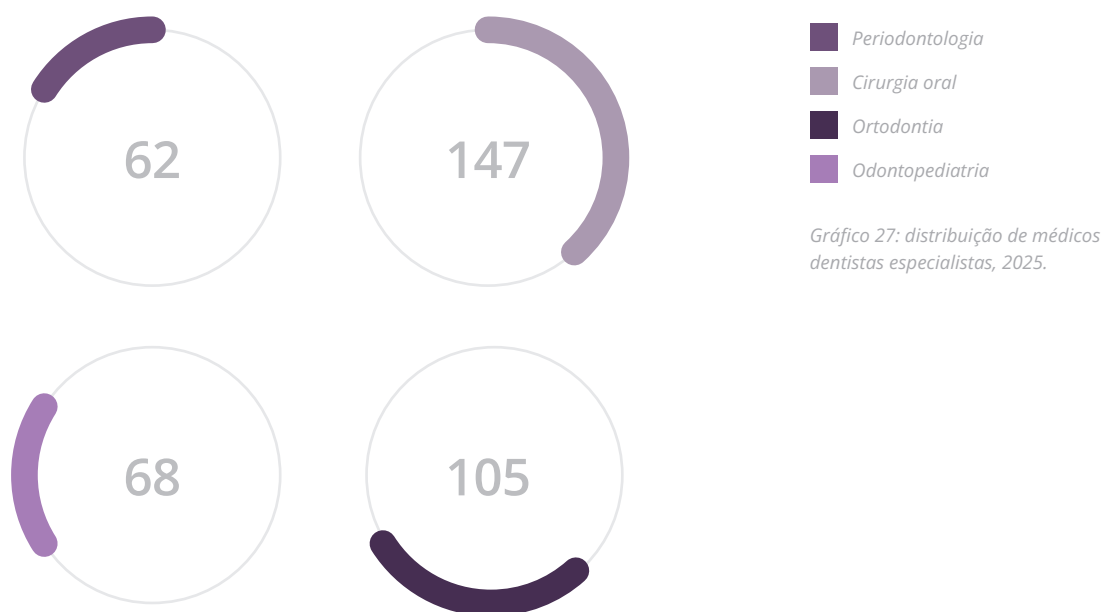
Paralelamente, e após solicitação das comissões constitutivas cessantes de medicina dentária forense e de sedação mínima inalatória com protóxido de azoto e oxigénio, foi deliberada a revisão dos respetivos requisitos de acesso ao processo especial destas competências. Esta decisão culminou, no final do ano, com a designação de um Comité Consultivo para a Competência Setorial de Medicina Dentária Forense, visando a reanálise do Regulamento n.º 734/2024, de 8 de julho de 2024 que aprova o Regulamento de Acesso à Competência Setorial de Medicina Dentária Forense pela Ordem dos Médicos Dentistas.

Efetuuou-se, também, a abertura do processo especial de candidatura para acesso à competência setorial de medicina dentária no sono, que culminou na receção de seis candidaturas.

Por fim, o ano foi marcado pela análise detalhada das pronúncias e contributos recebidos em sede de consulta pública relativos aos projetos de regulamento de medicina dentária digital, acupuntura, ozonoterapia e laser em medicina dentária.

6.2. Especialidades

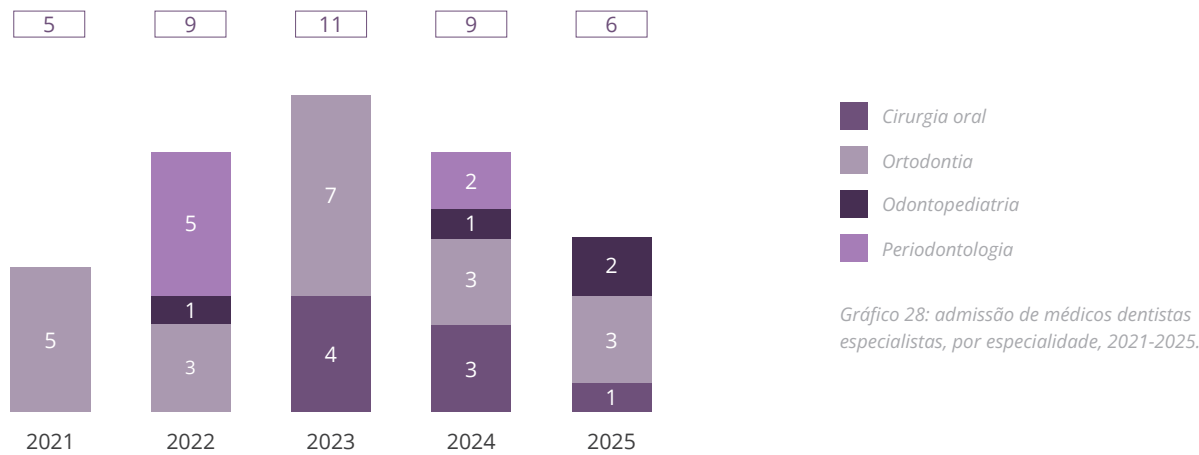
A OMD regista atualmente 382 médicos dentistas especialistas, com a seguinte distribuição:



Em 2025 foram admitidos seis novos especialistas nas seguintes especialidades:



Entre 2021 e 2025, registou-se um total de 40 novos especialistas admitidos, com predominância de admissões em ortodontia.



Foi efetuado o reconhecimento prévio de cursos de pós-graduação, onde se inserem:

Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (4)

- VIII curso pós-graduado em periodontologia (2025-2028)
- V curso pós-graduado em cirurgia oral (2025-2028)
- VII curso pós-graduado de especialização em ortodontia (2025-2028)
- V curso de pós-graduação de especialização em odontopediatria

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (1)

- Curso de pós-graduação em odontopediatria (2025-2028)

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (1)

- XVIII curso de pós-graduação em ortodontia (2025-2028)

Em acréscimo, anulou-se o reconhecimento da idoneidade do Departamento de Ciências Dentárias do Instituto Universitário de Ciências da Saúde na (CESPU), fundamentada no incumprimento de normas regulamentares do Colégio de Ortodontia.

No que respeita à colaboração institucional, todos os colégios de especialidades procederam ao envio para o Centro de Formação Contínua sugestões de temas e palestrantes para o plano de formação de 2027. Ademais, cada colégio designou um representante para o grupo de trabalho de revisão da Tabela de Nomenclatura da OMD e emitiu pronúncia sobre as alterações ao Regulamento Geral dos Colégios de Especialidade.

Em 2025, todos os colégios de especialidade procederam à tramitação do processo eleitoral, abrangendo a constituição da Comissão Eleitoral, a definição dos procedimentos informáticos para a plataforma de votação e a respetiva cerimónia de tomada de posse da nova direção.

Cirurgia oral

Ao longo de 2025, o Colégio de Especialidade de Cirurgia Oral realizou cinco reuniões ordinárias, em formato digital, e uma reunião plenária.

No âmbito da gestão dos títulos de especialidade, foram rececionadas e analisadas duas candidaturas e foi atribuído o grau de especialista a um médico dentista.

Odontopediatria

O Colégio de Especialidade de Odontopediatria realizou seis reuniões ordinárias, em formato digital, e uma reunião plenária. No âmbito da gestão dos títulos de especialidade, procedeu-se à receção e avaliação curricular de quatro candidaturas e à atribuição

do grau de especialista a dois médicos dentistas.

A atividade de acompanhamento académico incluiu, além dos reconhecimentos anteriormente descritos, a análise do relatório anual de atividades do Curso Pós-graduado de Especialização em odontopediatria (2024) da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL).

Periodontologia

No decurso de 2025, o Colégio de Especialidade de Periodontologia realizou seis reuniões ordinárias, em formato online, e uma reunião plenária.

No que respeita à gestão dos títulos de especialidade, o Colégio procedeu à receção e avaliação curricular de três candidaturas, não tendo sido atribuído nenhum grau de especialista.

A vertente de acompanhamento e supervisão académica foi marcada, além da emissão de pareceres sobre o reconhecimento de cursos, pela receção e análise dos relatórios anuais de atividades das seguintes instituições:

- Curso de Especialização de Periodontologia - Instituto Universitário Egas Moniz;
- 1º Curso de Especialização em Periodontologia e Implantologia Oral - Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra;
- II Curso de Especialização em Periodontologia e Implantologia Oral - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto.

Ortodontia

No decurso de 2025, o Colégio de Especialidade de Ortodontia realizou cinco reuniões ordinárias, em formato online, e uma reunião plenária.

No âmbito da gestão dos títulos de especialidade, foram rececionadas e avaliadas 17 candidaturas curriculares e foram atribuídos graus de especialista a três médicos dentistas.

A vertente de supervisão académica abrangeu a receção e análise dos relatórios anuais de atividades das seguintes instituições:

- XIII Curso de Especialização em Ortodontia do Serviço de Ortodontia - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto;
- VI Curso Pós-graduado de Especialização em Ortodontia - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa;
- XVI e XXVII Cursos Pós-graduado em Ortodontia - Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra;
- 4ª Edição do curso Pós-graduado de Especialização em Ortodontia - CESPU;
- III e IV cursos de Pós-Graduação de Especialização em Ortodontia - Instituto Universitário Egas Moniz.

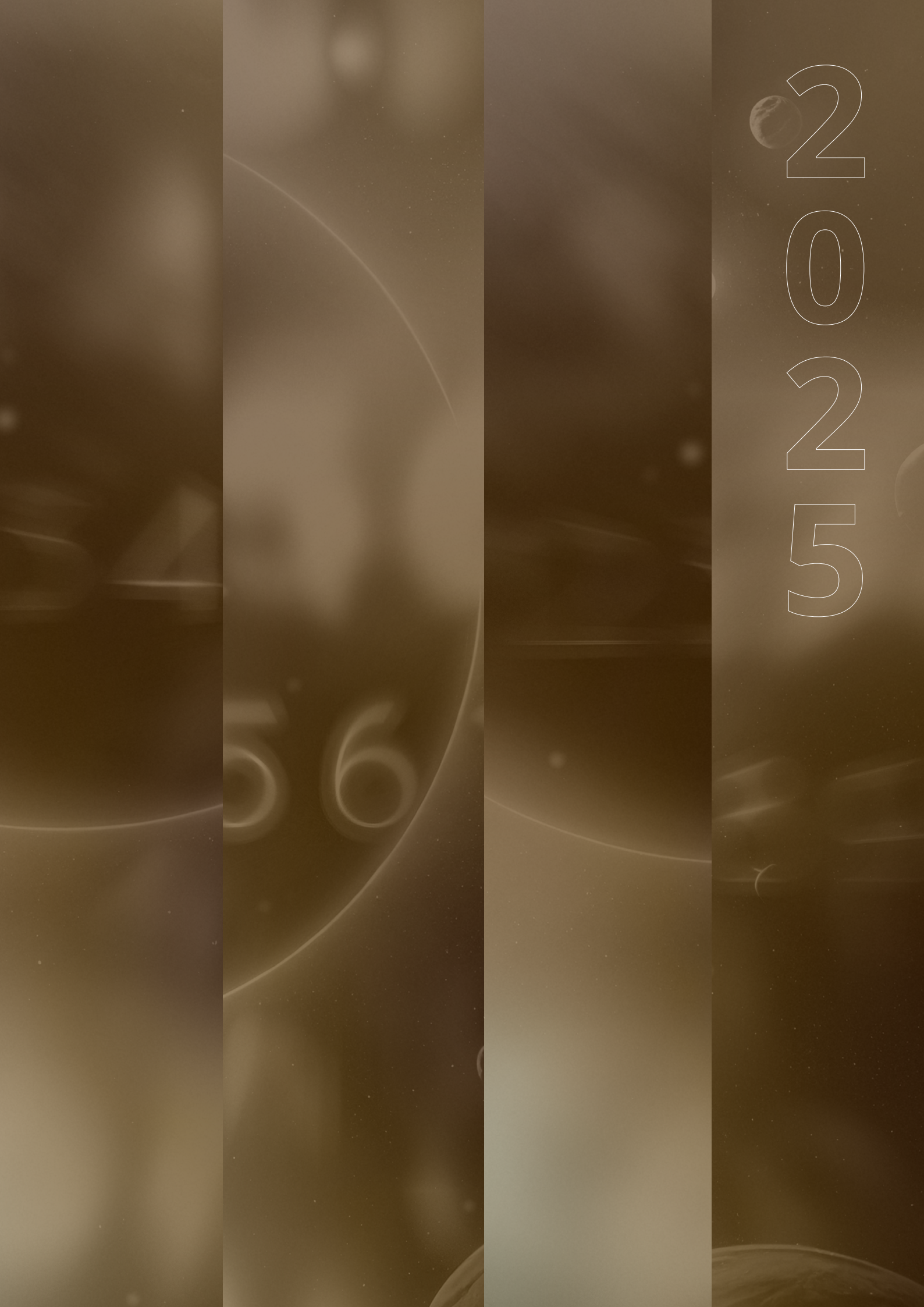
No âmbito da representação externa e associativa, procedeu-se à divulgação de um inquérito da *European Federation of Orthodontics* e realizou-se o XVI Jantar de Confraternização Anual do Colégio.

The background is a deep brown, almost black, space-themed image. It features a large, glowing planet in the upper left, a crescent moon in the lower right, and several smaller celestial bodies. Faint, large numbers (3, 4, 5, 6, 7, 8) are visible in the background, suggesting a celestial or astronomical theme.

07

CONTAS

ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS



2025

Balanço em 31 de dezembro de 2025
(montantes expressos em euros)

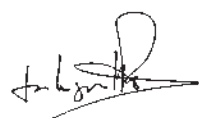
ATIVO	Notas	31 dezembro 2025	31 dezembro 2024
Ativo não corrente			
• Ativos fixos tangíveis	5	1 989 121	1 949 135
• Ativos intangíveis	7	59 723	63 939
• Investimentos financeiros	9	1 547 895	22 550
TOTAL do ativo não corrente		3 596 739	2 035 624
Ativo corrente			
• Clientes	9	6 713	60
• Associados	9	941 659	770 166
• Estado e outros entes públicos	13	63 416	125 760
• Outros créditos a receber	9	45 050	32 250
• Diferimentos	10	73 700	37 601
• Outros ativos financeiros	9	4 554	-
• Caixa e depósitos bancários	4 e 9	7 181 405	8 020 326
TOTAL do ativo corrente		8 316 497	8 986 163
TOTAL do ativo		11 913 236	11 021 787
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
• Outras reservas	11	8 044 829	7 326 128
• Reservas estatutárias			
• Fundo de participação	11	1 083 730	1 083 730
• Fundo de reserva	11	1 107 188	1 107 188
		10 235 747	9 517 046
• Resultado líquido do período		936 654	718 701
TOTAL dos fundos patrimoniais		11 172 401	10 235 747
Passivo			
Passivo não corrente			
• Financiamentos obtidos	6 e 12	175 837	187 118
• Provisões	15	100 000	238 433
• Outras contas a pagar	12	22 066	18 102
TOTAL do passivo não corrente		297 903	443 653
Passivo corrente			
• Fornecedores	12	206 079	31 849
• Adiantamentos de clientes	12	11 125	7 527
• Estado e outros entes públicos	13	50 228	82 581
• Financiamentos obtidos	6 e 12	13 126	12 989
• Outras contas a pagar	12	162 374	207 441
TOTAL do passivo corrente		442 932	342 387
TOTAL do passivo		740 835	786 040
TOTAL dos fundos patrimoniais e do passivo		11 913 236	11 021 787

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2025.

Contabilista Certificado

Margarida Couto

Pelo Conselho Diretivo
O Presidente



Pelo Conselho Diretivo
O Tesoureiro



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período findo em 31 de dezembro de 2025
(montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	14	2 453 590	2 477 124
Subsídios à exploração	16	25 000	107 947
Fornecimentos e serviços externos	17	(1 880 835)	(2 096 960)
Gastos com o pessoal	18	(998 253)	(983 177)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	9	(4 375)	47 762
Provisões (aumentos / reduções)	15	93 401	-
Aumentos / reduções de justo valor	9	29 650	(3 611)
Outros rendimentos	20	1 314 477	1 282 938
Outros gastos	21	(108 612)	(104 118)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		924 043	727 906
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5, 7 e 19	(79 519)	(87 680)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		844 524	640 226
Juros e rendimentos similares obtidos	15 e 22	117 192	116 622
Juros e gastos similares suportados	22	(7 495)	(10 960)
Resultado antes de impostos		954 220	745 887
Imposto sobre o rendimento do período	8	(17 566)	(27 186)
Resultado líquido do período		936 654	718 701

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

Contabilista Certificado

Margarida Couto

Pelo Conselho Diretivo
O Presidente



Pelo Conselho Diretivo
O Tesoureiro



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

No período 2025

(montantes expressos em euros)

	Notas	Fundo de comparticipação	Fundo de reserva	Outras reservas	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período 2025	11	1 083 730	1 107 188	7 326 128	718 701	10 235 747
Alterações no período						
• Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						
• Transferência dos resultados aprovados do ano anterior		-	-	718 701	(718 701)	-
		1 083 730	1 107 188	8 044 829	-	10 235 747
Resultado líquido do período					936 654	936 654
Resultado integral					936 654	11 172 401
Posição no fim do período 2025	11	1 083 730	1 107 188	8 044 829	936 654	11 172 401

Contabilista Certificado

Margarida Couto

Pelo Conselho Diretivo
O Presidente

Pelo Conselho Diretivo
O Tesoureiro

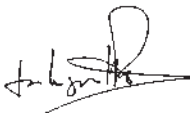

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
No período 2024
(montantes expressos em euros)

	Notas	Fundo de comparticipação	Fundo de reserva	Outras reservas	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período 2024	11	1 083 730	1 107 188	6 572 729	753 399	9 517 046
Alterações no período						
• Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						
• Transferência dos resultados aprovados do ano anterior		-	-	753 399	(753 399)	-
		1 083 730	1 107 188	7 326 128	-	9 517 046
Resultado líquido do período					718 701	718 701
Resultado integral					718 701	10 235 747
Posição no fim do período 2024	11	1 083 730	1 107 188	7 326 128	718 701	10 235 747

Contabilista Certificado

Margarida Couto

Pelo Conselho Diretivo
O Presidente



Pelo Conselho Diretivo
O Tesoureiro



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Período findo em 31 de dezembro de 2025
(montantes expressos em euros)

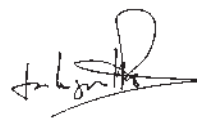
	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes e associados	3 751 048	3 930 697
Pagamentos a fornecedores	(1 654 233)	(2 046 750)
Pagamentos ao pessoal	(622 384)	(590 361)
Caixa gerada pelas operações	1 474 431	1 293 586
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	28 951	(106 530)
Outros recebimentos / pagamentos	(837 932)	(590 322)
Fluxos das atividades operacionais [1]	665 451	596 734
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamentos respeitantes a		
Ativos fixos tangíveis	(52 754)	(811 956)
Ativos intangíveis	(23 717)	(50 675)
Investimentos financeiros	(1 502 641)	-
Outros ativos	-	(862 631)
Recebimentos provenientes de		
Investimentos financeiros	-	1 004 334
Juros e rendimentos similares	93 376	165 406
Dividendos	-	93 376
Fluxos das atividades de investimento [2]	(1 485 736)	307 109
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamentos respeitantes a		
Financiamentos obtidos	(11 144)	(9 899)
Juros e gastos similares	(7 491)	(10 644)
Outras operações de financiamento	-	(18 635)
Fluxos das atividades de financiamento [3]	(18 635)	(20 543)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	(838 921)	883 300
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	8 020 326	7 137 026
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7 181 405	8 020 326

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

Contabilista Certificado

Margarida Couto

Pelo Conselho Diretivo
O Presidente



Pelo Conselho Diretivo
O Tesoureiro



QUADRO DE REPARTIÇÃO ANALÍTICA 2025

	ATIVIDADES GERAIS		CONGRESSO		CENTRO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA		TOTAL	
	Orçamento	Real	Orçamento	Real	Orçamento	Real	Orçamento	Real
6 - GASTOS	2 749 100,00 €	2 215 269,68 €	967 400,00 €	947 269,61 €	70 900,00 €	45 637,67 €	3 787 400,00 €	3 208 176,96 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	1 392 500,00 €	997 424,92 €	853 100,00 €	837 774,55 €	70 700,00 €	45 637,67 €	2 316 300,00 €	1 880 837,14 €
622 - Serviços Especializados	822 500,00 €	674 569,27 €	279 500,00 €	341 057,35 €	48 200,00 €	27 238,46 €	1 150 200,00 €	1 042 865,08 €
Contabilidade	35 000,00 €	38 499,73 €					35 000,00 €	38 499,73 €
Revisores	8 000,00 €	8 392,33 €					8 000,00 €	8 392,33 €
Informática	40 000,00 €	135 265,86 €	7 500,00 €	3 107,62 €	7 000,00 €	7 397,16 €	54 500,00 €	145 770,64 €
Tratamento de Plantas / Jardinagem	2 500,00 €	2 145,36 €					2 500,00 €	2 145,36 €
Tradução	5 000,00 €	3 298,65 €	7 500,00 €	9 045,06 €			12 500,00 €	12 343,71 €
Gráfica e Criatividade	25 000,00 €	14 782,07 €	7 500,00 €	66 021,92 €	200,00 €	367,16 €	32 700,00 €	81 171,15 €
Catering	15 000,00 €	19 442,80 €	60 000,00 €	45 565,46 €	4 000,00 €	174,00 €	79 000,00 €	65 182,26 €
Organização de Eventos	120 000,00 €	27 585,71 €	42 500,00 €	55 636,24 €	8 000,00 €	445,39 €	170 500,00 €	83 667,34 €
Fotografia e Vídeo	15 000,00 €	5 615,89 €	20 000,00 €	15 228,56 €			35 000,00 €	20 844,45 €
Tratamento Arquivo	10 000,00 €	3 061,51 €					10 000,00 €	3 061,51 €
Tratamento Arquivo	6 000,00 €	3 814,70 €					6 000,00 €	3 814,70 €
Estudos e Pareceres	50 000,00 €	42 758,57 €	- €	5 816,34 €			50 000,00 €	48 574,91 €
Serviços de Advocacia	100 000,00 €	97 585,55 €					100 000,00 €	97 585,55 €
Apoio Técnico	25 000,00 €	10 000,00 €	25 000,00 €	25 490,73 €			50 000,00 €	35 490,73 €
Cédulas Profissionais	1 500,00 €	731,54 €					1 500,00 €	731,54 €
Assessoria em Comunicação	36 000,00 €	25 614,06 €	2 500,00 €	0,00 €			38 500,00 €	25 614,06 €
Publicidade e Propaganda	150 000,00 €	36 852,59 €	2 500,00 €	757,64 €			152 500,00 €	37 610,23 €
Vigilância e Segurança	6 000,00 €	5 559,37 €	12 000,00 €	17 728,77 €			18 000,00 €	23 288,14 €
Honorários / Oradores	127 500,00 €	137 044,36 €	90 000,00 €	90 972,42 €	26 000,00 €	18 788,42 €	243 500,00 €	246 805,20 €
• Senhas Presença	60 000,00 €	70 144,03 €	15 000,00 €	41 505,59 €	8 500,00 €	5 231,00 €	83 500,00 €	116 880,62 €
• Serviços Jurídicos	45 000,00 €	47 789,60 €					45 000,00 €	47 789,60 €
• Oradores	5 000,00 €	2 950,00 €	75 000,00 €	49 466,83 €	17 500,00 €	13 557,42 €	97 500,00 €	65 974,25 €
• Outros	17 500,00 €	16 160,73 €					17 500,00 €	16 160,73 €
Conservação e Reparação	20 000,00 €	11 281,52 €					20 000,00 €	11 281,52 €
Recursos Humanos	0,00 €	20 820,03 €					- €	20 820,03 €
Outros Serviços Especializados	25 000,00 €	24 417,07 €	2 500,00 €	5 686,59 €	3 000,00 €	66,33 €	30 500,00 €	30 169,99 €
623 - Materiais	16 500,00 €	6 202,12 €	23 100,00 €	13 394,87 €			39 600,00 €	19 596,99 €
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	4 000,00 €	2 219,25 €	600,00 €	244,80 €			4 600,00 €	2 464,05 €
Material de Escritório	5 000,00 €	3 837,17 €		3 212,09 €			5 000,00 €	7 049,26 €
Artigos para Oferta	7 500,00 €	145,70 €	22 500,00 €	9 937,98 €			30 000,00 €	10 083,68 €
624 - Energia e Fluidos	24 000,00 €	20 115,28 €	1 000,00 €	- €			25 000,00 €	20 115,28 €
Eletricidade	14 000,00 €	12 249,69 €	500,00 €				14 500,00 €	12 249,69 €
Combustíveis	7 500,00 €	5 575,15 €	500,00 €				8 000,00 €	5 575,15 €
Água	2 500,00 €	2 290,44 €					2 500,00 €	2 290,44 €
625 - Deslocações, Estadas e Transportes	177 000,00 €	125 918,37 €	50 000,00 €	67 576,17 €	13 000,00 €	13 834,55 €	240 000,00 €	207 329,09 €
Bastonário	30 000,00 €	20 822,13 €					30 000,00 €	20 822,13 €
Conselho Geral	30 000,00 €	17 260,25 €					30 000,00 €	17 260,25 €
Conselho Diretivo	50 000,00 €	43 803,29 €					50 000,00 €	43 803,29 €
Conselho Fiscal	1 000,00 €	0,00 €					1 000,00 €	0,00 €
Assembleia Geral	1 000,00 €	422,00 €					1 000,00 €	422,00 €
Colégios das Especialidades	10 000,00 €	4 073,58 €					10 000,00 €	4 073,58 €
Conselho Deontológico Disciplina	10 000,00 €	4 083,09 €					10 000,00 €	4 083,09 €
Conselho Supervisão	5 000,00 €	3 040,56 €					5 000,00 €	3 040,56 €
Comissão Científica	20 000,00 €	9 852,05 €					20 000,00 €	9 852,05 €
CJMD	0,00 €	4 584,71 €					- €	4 584,71 €
Outras Deslocações e Estadas	20 000,00 €	17 976,71 €	50 000,00 €	67 576,17 €	13 000,00 €	13 834,55 €	83 000,00 €	99 387,43 €
626 - Serviços Diversos	352 500,00 €	170 619,88 €	499 500,00 €	415 746,16 €	9 500,00 €	4 564,66 €	861 500,00 €	590 930,70 €
Rendas e Alugueres	105 000,00 €	45 714,15 €	445 000,00 €	387 677,87 €	5 500,00 €	3 590,53 €	555 500,00 €	436 982,55 €
• Equipamento	40 000,00 €	25 383,74 €	190 000,00 €	138 249,12 €	1 500,00 €	1 523,33 €	231 500,00 €	165 156,19 €
• Espaços	40 000,00 €	18 696,79 €	180 000,00 €	159 460,37 €	3 000,00 €	2 067,20 €	223 000,00 €	180 224,36 €
• Outros Alugueres	25 000,00 €	1 633,62 €	75 000,00 €	89 968,38 €	1 000,00 €	- €	101 000,00 €	91 602,00 €
Comunicação	40 000,00 €	37 994,61 €	1 000,00 €			974,13 €	41 000,00 €	38 968,74 €
Seguros	150 000,00 €	60 301,03 €	1 000,00 €	561,17 €			151 000,00 €	60 862,20 €
Contencioso e Notariado	10 000,00 €	1 980,45 €					10 000,00 €	1 980,45 €
Limpeza Higiene e Conforto	30 000,00 €	23 421,68 €	12 500,00 €	20 682,52 €			42 500,00 €	44 104,20 €
Despesas de Representação e Outros Serviços	17 500,00 €	1 207,96 €	40 000,00 €	6 824,60 €	4 000,00 €	- €	61 500,00 €	8 032,56 €
63 - Gastos com o Pessoal	961 100,00 €	889 409,69 €	106 800,00 €	108 843,44 €	100,00 €	- €	1 068 000,00 €	998 253,13 €
64 - Gastos de Depreciação e de Amortizações	120 500,00 €	79 519,05 €					120 500,00 €	79 519,05 €
65 - Perdas por Imparidade	53 000,00 €	11 310,00 €					53 000,00 €	11 310,00 €
66 - Perdas por Redução Justo Valor	0,00 €	22 152,00 €					- €	22 152,00 €
67 - Provisões do Exercício	0,00 €	100 000,00 €					- €	100 000,00 €
68 - Outros Gastos e Perdas	212 500,00 €	107 958,66 €	7 500,00 €	651,62 €	100,00 €	- €	220 100,00 €	108 610,28 €
Dividas Incobráveis	100 000,00 €	0,00 €					100 000,00 €	0,00 €
Outros Gastos e Perdas	112 500,00 €	107 958,66 €	7 500,00 €	57,62 €	100,00 €	2,00 €	120 100,00 €	108 018,28 €
69 - Gastos e Perdas Financeiros	9 500,00 €	7 495,36 €					9 500,00 €	7 495,36 €
7- RENDIMENTOS	2 757 000,00 €	2 842 806,95 €	1 155 000,00 €	1 261 792,55 €	61 000,00 €	57 797,62 €	3 973 000,00 €	4 162 397,12 €
72 - Prestações de Serviços	2 575 000,00 €	2 453 590,00 €			13 500,00 €	- €	2 588 500,00 €	2 453 590,00 €
Quotas dos Utilizadores	2 237 500,00 €	2 226 835,00 €			13 500,00 €		2 251 000,00 €	2 226 835,00 €
Jóias e Emolumentos	330 000,00 €	226 215,00 €			- €		330 000,00 €	226 215,00 €
Multas	7 500,00 €	540,00 €			- €		7 500,00 €	540,00 €
75 - Subsídios e doações			25 000,00 €	25 000,00 €			25 000,00 €	25 000,00 €
76 - Reversões	45 000,00 €	200 336,38 €					45 000,00 €	200 336,38 €
77 - Ganhos Aumentos Justo Valor	0,00 €	51 801,71 €					- €	51 801,71 €
78 - Outros Rendimentos	12 000,00 €	19 886,92 €	1 120 000,00 €	1 236 792,55 €	47 500,00 €	57 797,62 €	1 179 500,00 €	1 314 477,09 €
Inscrições	0,00 €	0,00 €	250 000,00 €	204 363,75 €	47 500,00 €	57 047,62 €	297 500,00 €	261 411,37 €
Expositores/ Visitantes	0,00 €	0,00 €	550 000,00 €	566 578,80 €	- €	750,00 €	550 000,00 €	567 328,80 €
Patrocínios	0,00 €	0,00 €	320 000,00 €	465 850,00 €	- €	- €	320 000,00 €	465 850,00 €
79 - Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares	125 000,00 €	117 191,94 €	10 000,00 €	- €			135 000,00 €	117 191,94 €
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	7 900,00 €	627 537,27 €	135 100,00 €	314 522,94 €	-9 900,00 €	133 100,00 €	185 600,00 €	954 220,16 €

QUADRO REPARTIÇÃO FINANCEIRA 2025

RUBRICAS	PREVISTO (P)	%	EFETIVO €	%	DIFERENÇA (JP-E)
6 - GASTOS	3 839 900,00 €	100,00%	3 208 176,96 €	100,00%	631 723,04 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	2 368 800,00 €	61,69%	1 880 837,14 €	58,63%	487 962,86 €
622 - Serviços Especializados	1 202 700,00 €	31,32%	1 042 865,08 €	32,51%	159 834,92 €
Contabilidade	35 000,00 €	0,91%	38 499,73 €	1,20%	-3 499,73 €
Revisores	8 000,00 €	0,21%	8 392,33 €	0,26%	-392,33 €
Informática	54 500,00 €	1,42%	145 770,64 €	4,54%	-91 270,64 €
Tratamento de Plantas / Jardinagem	2 500,00 €	0,07%	2 145,36 €	0,07%	354,64 €
Tradução	12 500,00 €	0,33%	12 343,71 €	0,38%	156,29 €
Gráfica e Criatividade	85 200,00 €	2,22%	81 171,15 €	2,53%	4 028,85 €
Catering	79 000,00 €	2,06%	65 182,26 €	2,03%	13 817,74 €
Organização de Eventos	170 500,00 €	4,44%	83 667,34 €	2,61%	86 832,66 €
Fotografia e Vídeo	35 000,00 €	0,91%	20 844,45 €	0,65%	14 155,55 €
Tratamento Arquivo	10 000,00 €	0,26%	3 061,51 €	0,10%	6 938,49 €
Condomínio	6 000,00 €	0,16%	3 814,70 €	0,12%	2 185,30 €
Estudos e Pareceres	50 000,00 €	1,30%	48 574,91 €	1,51%	1 425,09 €
Serviços de Advocacia	100 000,00 €	2,60%	97 585,55 €	3,04%	2 414,45 €
Apoio Técnico	50 000,00 €	1,30%	35 490,73 €	1,11%	14 509,27 €
Cédulas Profissionais	1 500,00 €	0,04%	731,54 €	0,02%	768,46 €
Assessoria em Comunicação	38 500,00 €	1,00%	25 614,06 €	0,80%	12 885,94 €
Publicidade e Propaganda	152 500,00 €	3,97%	37 610,23 €	1,17%	114 889,77 €
Vigilância e Segurança	18 000,00 €	0,47%	23 288,14 €	0,73%	-5 288,14 €
Honorários / Oradores	243 500,00 €	6,34%	246 805,20 €	7,69%	-3 305,20 €
• Senhas Presença	83 500,00 €	2,17%	116 880,62 €	3,64%	-33 380,62 €
• Serviços Jurídicos	45 000,00 €	1,17%	47 789,60 €	1,49%	-2 789,60 €
• Oradores	97 500,00 €	2,54%	65 974,25 €	2,06%	31 525,75 €
• Outros	17 500,00 €	0,46%	16 160,73 €	0,50%	1 339,27 €
Conservação e Reparação	20 000,00 €	0,52%	11 281,52 €	0,35%	8 718,48 €
Recursos Humanos	- €	0,00%	20 820,03 €	0,65%	-20 820,03 €
Outros Serviços Especializados	30 500,00 €	0,79%	30 169,99 €	0,94%	330,01 €
623 - Materiais	39 600,00 €	1,03%	19 596,99 €	0,61%	20 003,01 €
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	4 600,00 €	0,12%	2 464,05 €	0,08%	2 135,95 €
Material de Escritório	5 000,00 €	0,13%	7 049,26 €	0,22%	-2 049,26 €
Artigos para Oferta	30 000,00 €	0,78%	10 083,68 €	0,31%	19 916,32 €
624 - Energia e Fluidos	25 000,00 €	0,65%	20 115,28 €	0,63%	4 884,72 €
Electricidade	14 500,00 €	0,38%	12 249,69 €	0,38%	2 250,31 €
Combustíveis	8 000,00 €	0,21%	5 575,15 €	0,17%	2 424,85 €
Água	2 500,00 €	0,07%	2 290,44 €	0,07%	209,56 €
625 - Deslocações, Estadas e Transportes	240 000,00 €	6,25%	207 329,09 €	6,46%	32 670,91 €
Bastonário	30 000,00 €	0,78%	20 822,13 €	0,65%	9 177,87 €
Conselho Geral	30 000,00 €	0,78%	17 260,25 €	0,54%	12 739,75 €
Conselho Diretivo	50 000,00 €	1,30%	43 803,29 €	1,37%	6 196,71 €
Conselho Fiscal	1 000,00 €	0,03%	0,00 €	0,00%	1 000,00 €
Assembleia Geral	1 000,00 €	0,03%	422,00 €	0,01%	578,00 €
Colégios das Especialidades	10 000,00 €	0,26%	4 073,58 €	0,13%	5 926,42 €
Conselho Deontológico Disciplina	10 000,00 €	0,26%	4 083,09 €	0,13%	5 916,91 €
Conselho Supervisão	5 000,00 €	0,13%	3 040,56 €	0,09%	1 959,44 €
Comissão Científica	20 000,00 €	0,52%	9 852,05 €	0,31%	10 147,95 €
CJMD	- €	0,00%	4 584,71 €	0,14%	-4 584,71 €
Outras Deslocações e Estadas	83 000,00 €	2,16%	99 387,43 €	3,10%	-16 387,43 €
626 - Serviços Diversos	861 500,00 €	22,44%	590 930,70 €	18,42%	270 569,30 €
Rendas e Alugueres	555 500,00 €	14,47%	436 982,55 €	13,62%	118 517,45 €
• Equipamento	231 500,00 €	6,03%	165 156,19 €	5,15%	66 343,81 €
• Espaços	223 000,00 €	5,81%	180 224,36 €	5,62%	42 775,64 €
• Outros Alugueres	101 000,00 €	2,63%	91 602,00 €	2,86%	9 398,00 €
Comunicação	41 000,00 €	1,07%	38 968,74 €	1,21%	2 031,26 €
Seguros	151 000,00 €	3,93%	60 862,20 €	1,90%	90 137,80 €
Contencioso e Notariado	10 000,00 €	0,26%	1 980,45 €	0,06%	8 019,55 €
Limpeza Higiene e Conforto	42 500,00 €	1,11%	44 104,20 €	1,37%	-1 604,20 €
Despesas de Representação e Outros Serviços	61 500,00 €	1,60%	8 032,56 €	0,25%	53 467,44 €
63 - Gastos com o Pessoal	1 068 000,00 €	27,81%	998 253,13 €	31,12%	69 746,87 €
64 - Gastos de Depreciação e de Amortizações	120 500,00 €	3,14%	79 519,05 €	2,48%	40 980,95 €
65 - Perdas por Imparidade	53 000,00 €	1,38%	11 310,00 €	0,35%	41 690,00 €
66 - Perdas por Redução Justo Valor	- €	0,00%	22 152,00 €	0,69%	-22 152,00 €
67 - Provisões do Exercício	- €	0,00%	100 000,00 €	205,87%	-100 000,00 €
68 - Outros Gastos e Perdas	220 100,00 €	5,73%	108 610,28 €	3,39%	111 489,72 €
Dívidas Incobráveis	100 000,00 €	2,60%	0,00 €	0,00%	100 000,00 €
Outros Gastos e Perdas	120 100,00 €	3,13%	108 018,28 €	3,37%	12 081,72 €
69 - Gastos e Perdas Financeiros	9 500,00 €	0,25%	7 495,36 €	0,23%	2 004,64 €
7- RENDIMENTOS	3 973 000,00 €	100,00%	4 162 397,12 €	100,00%	-189 397,12 €
72 - Prestações de Serviços	2 588 500,00 €	65,15%	2 453 590,00 €	58,95%	134 910,00 €
Quotas dos Utilizadores	2 251 000,00 €	56,66%	2 226 835,00 €	53,50%	24 165,00 €
Jóias e Emolumentos	330 000,00 €	8,31%	226 215,00 €	5,43%	103 785,00 €
Multas	7 500,00 €	0,19%	540,00 €	0,01%	6 960,00 €
75 - Subsídios e doações	25 000,00 €	0,63%	25 000,00 €	0,60%	0,00 €
76 - Reversões	45 000,00 €	1,13%	200 336,38 €	4,81%	-155 336,38 €
77 - Ganhos Aumentos Justo Valor	- €	0,00%	51 801,71 €	1,24%	-51 801,71 €
78 - Outros Rendimentos	1 179 500,00 €	29,69%	1 314 477,09 €	31,58%	-134 977,09 €
Inscrições	297 500,00 €	7,49%	261 411,37 €	6,28%	36 088,63 €
Expositores/ Visitantes	550 000,00 €	13,84%	567 328,80 €	13,63%	-17 328,80 €
Patrocínios	320 000,00 €	8,05%	465 850,00 €	11,19%	-145 850,00 €
79 - Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares	135 000,00 €	3,40%	117 191,94 €	2,82%	17 808,06 €
8 - RESULTADO	133 100,00 €	100,00%	954 220,16 €		-821 120,16 €
81 - Imposto sobre o Rendimento			17 566,41 €		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	133 100,00 €		936 653,75 €		

Tendo em consideração os resultados apurados em 2025 no montante de 936.653,75€, o Conselho Diretivo propõe que o mesmo se mantenha como reforço dos Fundos Patrimoniais, transferindo-se para Outras Reservas.

Contabilista Certificado

Margarida Couto

Pelo Conselho Diretivo
O Presidente

Pelo Conselho Diretivo
O Tesoureiro

**Anexo às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025**

(Montantes expressos em euros)

1. Nota Introdutória

A Ordem dos Médicos Dentistas (“Ordem” ou “OMD”), instituição representativa de todos os Médicos Dentistas, é uma Associação de Direito Público, constituída em 1992, passando a Ordem Profissional em 1998, gozando de personalidade jurídica, sendo independente e livre dos órgãos do Estado e integrando a Administração Autónoma estatal.

A OMD prossegue as atribuições que por Lei lhe são conferidas, designadamente, defender a ética, a deontologia e a qualificação profissional dos seus associados, fomentar e defender os interesses da Medicina Dentária a todos os níveis, zelando pela defesa do cumprimento da Lei, do seu Estatuto e das demais regras aplicáveis no âmbito da saúde Oral.

O Conselho Diretivo entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Ordem, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 | Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística - para as Entidades do Setor Não Lucrativo.

3.2 | Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Ordem espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções	7-50
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	3-8
Equipamento administrativo	3-10
Outras ativos fixos tangíveis	3-12

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 | Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

3.4 | Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Propriedade industrial	3
Programas de computador	3-10

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

3.5 | Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Ordem se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) AO CUSTO OU CUSTO AMORTIZADO

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Investimentos financeiros

O Fundo Social da OMD incluído na rubrica de “Outros investimentos financeiros” é registado ao custo e os fundos de compensação do trabalho são registados ao justo valor.

b) Clientes e associados e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e associados e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

c) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo.

d) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo.

e) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias e imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de “Financiamentos obtidos”.

(ii) AO JUSTO VALOR COM AS ALTERAÇÕES RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são incluídos na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”.

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações do respetivo justo valor registadas em resultados nas rubricas “Perdas por reduções de justo valor” e “Ganhos por aumentos de justo valor”.

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Outros ativos e passivos financeiros designados a justo valor por resultados

São ainda incluídos na categoria de “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados” todos os ativos e passivos financeiros, independentemente da sua natureza, que, no seu reconhecimento inicial, tenham sido designados como tal, designadamente os investimentos financeiros.

iii) DESRECONHECIMENTO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

A Ordem desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Ordem desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.6 | Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Ordem;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Ordem e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.7 | Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde ao imposto corrente, o qual se refere exclusivamente a tributações autónomas.

Segundo Ofício informativo emitido pelos Serviços do Ministério das Finanças, os rendimentos resultantes do pagamento de quotas e subsídios concedidos, destinados à realização de fins estatutários, são considerados rendimentos não sujeitos a IRC. Os restantes rendimentos são tributados à taxa de 20%.

De acordo com o número 2 do artigo 55º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, são considerados isentos de IRC as ações de formação prestadas aos respetivos associados no âmbito dos seus fins estatutários.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Ordem optou por não proceder ao reconhecimento contabilístico de ativos por impostos diferidos, nomeadamente sobre as perdas fiscais reportáveis da parte sujeita a imposto, atendendo à difícil previsão quanto à sua materialização como benefício.

3.8 | Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transações em moeda estrangeira e as resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

3.9 | Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.10 | Regime do Acréscimo

A Ordem regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.11 | Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e depósitos a prazo, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2025 e 2024 detalha-se conforme se segue:

	2025	2024
Caixa e depósitos bancários		
• Numerário	2 585	2 426
• Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	919 013	3 347 056
• Depósito a prazo	6 259 807	4 670 844
	7 181 405	8 020 326

5. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

							2025
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	TOTAL
Ativos							
• Saldo inicial	367 554	1 519 131	76 826	513 398	108 983	809 503	3 395 395
• Aquisições	-	-	-	14 750	-	66 262	81 012
• Saldo final	367 554	1 519 131	76 826	528 148	108 983	875 765	3 476 407
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade							
• Saldo inicial	-	765 638	76 826	506 305	97 491	-	1 446 260
• Amortizações do exercício	-	32 029	-	8 174	823	-	41 026
• Saldo final	-	797 667	76 826	514 479	98 313	-	1 487 286
Ativos líquidos	367 554	721 464	-	13 669	10 670	875 765	1 989 121
							2024
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	TOTAL
Ativos							
• Saldo inicial	367 554	1 519 131	76 826	509 898	108 983	157 143	2 739 535
• Aquisições	-	-	-	3 500	-	652 360	655 860
• Saldo final	367 554	1 519 131	76 826	513 398	108 983	809 503	3 395 395
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade							
• Saldo inicial	-	729 287	76 826	498 962	96 378	-	1 401 453
• Amortizações do exercício	-	36 351	-	7 343	1 113	-	44 807
• Saldo final	-	765 638	76 826	506 305	97 491	-	1 446 260
Ativos líquidos	367 554	753 493	-	7 093	11 492	809 503	1 949 135

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes (Nota 3.2).

As depreciações do exercício, no montante de 41.026 Euro (44.807 Euro em 2024), foram registadas nas seguintes rubricas:

- Edifícios – 32.029 Euro (36.351 Euro em 2024);
- Equipamento administrativo – 8.174 Euro (7.343 Euro em 2024);
- Outros ativos fixos tangíveis – 823 Euro (1.113 Euro em 2024).

O saldo da rubrica de investimentos diz respeito à aquisição de um prédio urbano sito na Rua Fonte da Moura. O valor total da compra do imóvel ascendeu a 745.000 Euro, acrescido de IMT, Imposto do Selo e despesas com o projeto de alteração do alvará de loteamento.

6. Locações

Locações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Ordem é locatária em contratos de locação financeira relacionados com terrenos e recursos naturais e edifícios e outras construções, os quais se encontram denominados em Euro.

Os bens detidos em regime de locação financeira são detalhados conforme se segue:

			2025	2024
	Custo	Amortiz./ perdas imp. acumuladas	Montante líquido	Montante líquido
Terrenos e recursos naturais	189 603	-	189 603	189 603
Edifícios e outras construções	568 810	210 249	358 561	369 937
	758 413	210 249	548 164	559 540

Os pagamentos mínimos das locações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são detalhados conforme se segue:

	Pagamentos mínimos	
	2025	2024
Até 1 ano	13 126	12 989
Entre 1 ano e 5 anos	67 683	66 999
A mais de 5 anos	108 154	120 119
Valor presente dos pagamentos mínimos	188 963	200 107

7. Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

				2025
	Programas computador	Propriedade industrial	Ativos intangíveis em curso	TOTAL
Ativos				
• Saldo inicial	317 532	235 224	-	552 756
• Aquisições	22 739	-	11 539	34 278
• Saldo final	340 271	235 224	11 539	587 034
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade				
• Saldo inicial	317 532	171 285	-	488 817
• Amortizações do exercício	3 298	35 196	-	38 494
• Saldo final	320 830	206 481	-	527 311
Ativos Líquidos	19 441	28 743	11 539	59 723
				2024
	Programas computador	Propriedade industrial	Ativos intangíveis em curso	TOTAL
Ativos				
• Saldo inicial	317 532	187 297	-	504 829
• Aquisições	-	47 927	-	47 927
• Saldo final	317 532	235 224	-	552 756
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade				
• Saldo inicial	317 532	128 411	-	445 943
• Amortizações do exercício	-	42 873	-	42 873
• Saldo final	317 532	171 285	-	488 817
Ativos Líquidos	-	63 939	-	63 939

As amortizações do exercício, no montante de 38.494 Euro (42.873 Euro em 2024), foram registadas nas seguintes rubricas:

- Programas de computador – 3.298 Euro.
- Propriedade Industrial – 35.196 Euro (42.873 Euro em 2024).

Vidas úteis

Relativamente aos intangíveis com vida útil finita, as respetivas amortizações foram calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas que constam na nota 3.4.

8. Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Ordem dos anos de 2022 a 2025 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção da Ordem entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é detalhado conforme se segue:

	2025	2024
Imposto corrente e ajustamentos		
• Imposto corrente do período	17 566	27 186
Gasto com impostos sobre o rendimento	17 566	27 186

Em 31 de dezembro de 2025 os prejuízos fiscais reportáveis, referentes à atividade sujeita, ascendiam a 2.495.300 Euro.

	2025 Montante	2024 Montante
Gerados em 2014	74 343	74 343
Gerados em 2015	235 171	235 171
Gerados em 2016	159 731	159 731
Gerados em 2018	347 356	347 356
Gerados em 2019	489 446	489 446
Gerados em 2020	128 975	128 975
Gerados em 2021	116 320	116 320
Gerados em 2022	356 235	356 235
Gerados em 2023	181 574	181 574
Gerados em 2024	406 149	-
	2 495 300	2 089 150

Com o Orçamento de Estado de 2023, é eliminada a limitação temporal para a dedução dos prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação. Estas alterações aplicam-se aos períodos de tributação que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023, bem como aos prejuízos fiscais apurados em períodos de tributação anteriores a 1 de janeiro de 2023 cujo período de dedução ainda se encontre em curso a essa data.

Impostos diferidos

Conforme referido na Nota 3.7, a Ordem optou por não proceder ao reconhecimento contabilístico de ativos por impostos diferidos sobre as perdas fiscais reportáveis acima referidas, da atividade sujeita a imposto, atendendo à difícil previsão quanto à sua materialização como benefício.

9. Ativos financeiros

Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são detalhadas conforme se segue:

	2025			2024		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Disponibilidades						
• Caixa e depósitos bancários	7 181 405	-	7 181 405	8 020 326	-	8 020 326
	7 181 405	-	7 181 405	8 020 326	-	8 020 326
Ativos financeiros ao justo valor por resultados						
• Investimentos financeiros	4 554	-	4 554	4 448	-	4 448
	4 554	-	4 554	4 448	-	4 448
Ativos financeiros ao custo						
• Investimentos financeiros	1 547 895	-	1 547 895	18 102	-	18 102
• Clientes	17 801	(11 088)	6 713	11 148	(11 088)	60
• Associados	1 099 964	(158 305)	941 659	925 986	(155 820)	770 166
• Créditos a receber	45 050	-	45 050	32 250	-	32 250
	2 710 710	(169 393)	2 541 317	987 486	(166 908)	820 578
	9 896 669	(169 393)	9 727 276	9 012 260	(166 908)	8 845 352

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram reconhecidas perdas por imparidade em dívidas a receber no montante de 11.310 Euro (47.762 Euro em 2024).

O detalhe dos movimentos ocorridos em 2025 e 2024 é evidenciado conforme se segue:

	2025				
	Saldo inicial	Reforços	Reversões	Utilizações	Saldo final
Clientes	11 088	-	-	-	11 088
Associados	155 820	11 310	6 935	(945)	161 140
	166 908	11 310	6 935	(945)	172 228
	2024				
	Saldo inicial	Reforços	Reversões	Utilizações	Saldo final
Clientes	11 088	-	-	-	11 088
Associados	204 527	41 403	89 165	945	155 820
	215 615	41 403	89 165	945	166 908

Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de “Investimentos financeiros” apresentava a seguinte composição:

	2025	2024
Não correntes		
Ao custo		
• Fundo social OMD	22 066	18 102
	22 066	18 102
Ao justo valor		
• Fundo compensação trabalho	-	4 448
• Obrigações do tesouro 3 06/15/2035	1 026 272	-
• DWS Floating Rate Notes LC - LU0034353002	499 557	-
	1 525 829	4 448
Total não corrente	1 547 895	22 550
Corrente		
Ao justo valor		
• Fundo compensação trabalho	4 554	-
	4 554	-
Total corrente	4 554	-
	1 552 449	22 550

Na cerimónia de tomada de posse, a 18 de julho de 2020, foi comunicado pelo Sr. Bastonário a alocação de 5% do seu vencimento à criação de um Fundo da OMD com fins sociais.

Em 31 de dezembro de 2025 o montante retido para alocar a este Fundo Social apresentava um montante de 22.066 Euros (18.102 Euros em 2024).

Os justos valores dos ativos financeiros Maximus Poupança foram determinados com base no valor dos produtos financeiros atribuídos pela entidade gestora, AGEAS Portugal, Companhia de Seguros, S.A.. Durante o exercício de 2024 estes ativos financeiros venceram-se e foram desmobilizados.

Rendimentos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os rendimentos relacionados com os investimentos financeiros são detalhados conforme se segue:

	2025		2024	
	Rendimentos	Gastos	Rendimentos	Gastos
Investimentos financeiros ao justo valor por resultados				
• Reavaliações de justo valor	29 650	-	-	3 611
	29 650	-	-	3 611

Estes rendimentos e gastos que dizem respeito essencialmente aos ativos financeiros ao justo valor por resultados derivam essencialmente da reavaliação de justo valor das Obrigações do Tesouro 3 06/15/2035 e do DWS Floating Rate Notes LC - LU0034353002.

Os rendimentos e gastos atrás detalhados foram registados nas seguintes rubricas:

	2025	2024
Rendimentos		
• Investimentos financeiros	51 802	5 725
	51 802	5 725
Gastos		
• Investimentos financeiros	(22 152)	9 336
	(22 152)	9 336
	29 650	3 611

10. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica do ativo e do passivo corrente “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2025	2024
Diferimentos ativos		
• Seguros	41 617	28 521
• Assistência informática	16 204	2 030
• Cédulas	1 425	1 592
• Rendas	3 167	3 000
• Outros	11 287	2 458
	73 700	37 601

A rubrica de seguros incluiu os seguros de acidentes de trabalho, acidentes pessoais, automóvel, multi-riscos empresas e imóvel.

O montante da assistência informática diz respeito a um sistema integrado de compras, à manutenção Filedoc, a serviços de desenvolvimento de software para gestão de licenças, ao alojamento e manutenção Moodle, à manutenção da plataforma AcinGov.

11. Fundos patrimoniais

Reservas Estatutárias

Durante o exercício de 2017, os Estatutos da Ordem dos Médicos Dentistas foram alterados e já não existe a obrigatoriedade da constituição anual dos fundos de reserva e de participação.

Os artigos 98º e 99º do capítulo V dos anteriores Estatutos da Ordem dos Médicos Dentistas previam que anualmente fossem constituídos os seguintes fundos:

- O fundo de reserva representado em dinheiro, depositado, e constituído por 20% do saldo anual das contas de gerência;
- O fundo de participação representado em dinheiro, depositado, e constituído por uma percentagem do saldo anual das contas de gerência, a fixar anualmente pela Assembleia Geral.

Por este motivo, a aplicação dos resultados líquidos de 2024 e de 2023 foram para outras reservas, de acordo com a Assembleia Geral de aprovação das contas.

Em 2025 e em 2024, as reservas estatutárias apresentam o seguinte movimento:

Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de “Investimentos financeiros” apresentava a seguinte composição:

	Fundo de comparticipação	Fundo de reserva	TOTAL
Quantia em 01-01-2024	1 083 730	1 107 188	2 190 918
• Aplicação de resultados	-	-	-
Quantia em 31-12-2024	1 083 730	1 107 188	2 190 918
• Aplicação de resultados	-	-	-
Quantia em 31-12-2025	1 083 730	1 107 188	2 190 918

Outras reservas

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as outras reservas apresentaram o seguinte movimento:

	Outras reservas
Quantia em 01-01-2024	6 572 729
• Aplicação de resultados	753 399
Quantia em 31-12-2024	7 326 128
• Aplicação de resultados	718 701
Quantia em 31-12-2025	8 044 829

12. Passivos financeiros

Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outros passivos financeiros” apresentavam a seguinte composição:

	2025	2024
Fornecedores		
• Fornecedores, conta corrente	206 079	31 849
	206 079	31 849
Outras contas a pagar - não corrente		
• Outros credores	22 066	18 102
	22 066	18 102
Outras contas a pagar - corrente		
• Fornecedores de investimentos	799	-
• Credores por acréscimos de gastos	143 347	192 811
• Outros credores	18 228	14 630
	162 374	207 441
Adiantamentos de clientes		
• Clientes, conta corrente	11 125	7 527
	11 125	7 527
	401 644	264 919

A rubrica de credores por acréscimos de gastos inclui o montante de 133.277 Euro, referente a estimativa de férias, subsídio de férias e respetivos encargos para a segurança social, referente aos direitos adquiridos em 2025 e que serão pagos em 2026.

A rubrica de outros credores apresentada no passivo não corrente corresponde ao montante cativo para afetar ao Fundo Social da Ordem dos Médicos Dentistas mencionado na nota 9.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são detalhados conforme se segue:

	Entidade financiadora	2025		2024	
		Montante utilizado		Montante utilizado	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Locações financeiras					
• Caixa Geral Depósitos	CGD	13 126	175 837	12 989	187 118
		13 126	175 837	12 989	187 118

O montante na rubrica de financiamentos obtidos inclui a locação financeira relativa ao valor que ainda se encontra por pagar da aquisição do imóvel sito no Funchal.

13. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
• Estimativa de imposto	-	17 566	-	27 186
• Retenções na fonte	22 147	-	76 831	-
Imposto sobre o rendimento	-	12 121	-	30 744
Imposto sobre o valor acrescentado	41 269	-	48 929	-
Contribuições para a Segurança Social	-	20 541	-	24 650
	63 416	50 228	125 760	82 581

14. Rédito

O rédito reconhecido pela Ordem em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é detalhado conforme se segue:

	2025	2024
Prestação de serviços	2 453 590	2 477 124
Juros obtidos (Nota 23)	117 192	116 622
	2 570 782	2 593 745

15. Provisões

As provisões reconhecidas pela Ordem em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são detalhadas conforme se segue:

2025					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Processos judiciais em curso	-	100 000	-	-	100 000
Outras provisões	238 433	-	(193 401)	(45 032)	-
	238 433	100 000	(193 401)	(45 032)	100 000

2024					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Processos judiciais em curso	-	-	-	-	-
Outras provisões	238 433	-	-	-	238 433
	238 433	-	-	-	238 433

Outras provisões

Em 2019 foi registada uma provisão relacionada com uma adenda, introduzida nesse mesmo ano, ao contrato de trabalho da ex-diretora do Departamento Jurídico da OMD e com a sua cessação.

A ex-colaboradora da OMD intentou uma ação de Impugnação Judicial da Regularidade e Litude do Despedimento, a qual foi julgada improcedente e a OMD absolvida da alegada ilicitude do despedimento.

No exercício de 2025 a decisão do Tribunal Judicial da Comarca do Porto, na sequência da ação de Impugnação Judicial da Regularidade e Litude do Despedimento, cujos termos correram sob o Processo n.º 5633/21.9T8PRT, foi transitada em julgado, absolvendo a Ordem dos Médicos Dentistas da alegada ilicitude do despedimento, determinando-se a devolução do pagamento de 65.587,97 Euro, a título da compensação devolvida por esta no dia 5 de abril de 2021, como condição para a impugnação do despedimento.

Não existem mais processos relacionados com esta ex-colaboradora.

Processos judiciais em curso

Na sequência de impugnação em sede de contencioso da decisão de 2012 da OMD de expulsão de um associado, existe um contencioso que apresenta duas fases distintas.

Na primeira, o membro da OMD impugna o ato administrativo de expulsão e formula um pedido de indemnização pelos danos sofridos durante o curto período em que esteve efetivamente afastado. A probabilidade de anulação do ato é elevada e admite-se a possibilidade de condenação da OMD em indemnização, embora em montante significativamente inferior ao peticionado, atendendo à fragilidade dos factos e dos meios de prova apresentados. Todavia, numa gestão prudente decidiu-se pela provisão no valor máximo peticionado, que corresponde ao montante de 100.000 Euro.

Na segunda fase, o associado amplia o pedido indemnizatório para 1.300.000 €, alegando danos reputacionais e patrimoniais decorrentes de notícias e de declarações da OMD. Este pedido revela, porém, reduzidas probabilidades de êxito, por assentar em factos alheios ao ato impugnado, ocorridos há mais de três anos e, portanto, prescritos, além de dificilmente demonstráveis. A probabilidade de insucesso nesta fase é, assim, muito elevada.

16. Subsídios

Em 31 de dezembro de 2025 foram atribuídos os seguintes subsídios:

Subsídio	2025			
	Montante total	Montante recebido em 2025	Montante por receber	Rédito do período 2025
Subsídios à exploração				
• Turismo de Portugal	25 000	25 000	-	25 000
	25 000	25 000	-	25 000

Durante o exercício de 2025 foi atribuído um apoio financeiro do Turismo de Portugal no âmbito do programa de apoio à captação e realização de congressos e eventos corporativos.

17. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 tem a seguinte composição:

	2025	2024
Eletricidade	12 250	14 186
Combustível	5 575	4 881
Água	2 290	2 045
Ferramentas e utensílios	2 505	8 367
Material de escritório	7 008	4 308
Artigos para oferta	10 084	27 327
Rendas e alugueres	436 983	714 578
Despesas de representação	8 033	36 163
Comunicação	38 969	51 643
Seguros	60 862	70 986
Deslocações e estadas	207 329	224 729
Honorários	233 526	217 952
Contencioso e notariado	1 980	5 001
Conservação e reparação	11 282	11 559
Publicidade e propaganda	37 610	31 199
Limpeza, higiene e conforto	44 104	38 017
Vigilância e segurança	23 288	30 602
Gráfica, design e tradução	93 515	70 445
Trabalhos especializados	624 515	472 038
Outros fornecimentos e serviços	19 128	60 937
	1 880 835	2 096 960

Na rubrica trabalhos especializados estão incluídos os custos com contabilidade, informática, organização de eventos, fotografia e vídeo, catering, estudos e pareceres, serviços de advocacia, apoio técnico, assessoria em comunicação, honorários e outros.

O acréscimo da rubrica trabalhos especializados é explicado pelo aumento dos gastos com informática que variou de 42.234,39 Euro em 2024 para 145.770,64 Euro em 2025, no seguimento das Prioridades Estratégicas para o Desenvolvimento Organizacional 2025-28, aprovadas pelo Conselho Diretivo na reunião de 4 e 5 de abril de 2025, onde foi criado o eixo de medidas de modernização e eficiência organizacional. Na sequência deste eixo decorreram várias ações, conforme descrição no relatório destas contas. Simultaneamente foi apresentada uma candidatura a financiamento PRR (também referida neste Relatório), no âmbito de um anúncio de abertura (Aviso N.º 116/C19-i02.01/2024) não previsto, e que foi aprovada em 28 de março de 2025.

No eixo estratégico referido e em curso encontramos um total da conta Informática de 72.760,44 Euro. Já o PRR tem a conta da informática contabilizados em 2025 no montante de 22.930,85 Euro.

A diminuição das rubricas rendas e alugueres e deslocações e estadas diz respeito ao decréscimo do gasto da Expodentária que no exercício de 2025 realizou-se na Exponor – Feira Internacional do Porto.

18. Gastos com o pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é detalhada conforme se segue:

	2025	2024
Remunerações dos órgãos sociais	71 181	106 598
Remunerações do pessoal	744 761	697 695
Encargos sobre remunerações	169 808	168 305
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	6 358	5 994
Outros	6 145	4 584
	998 253	983 177

Durante os exercícios de 2025 e 2024 o número médio de pessoal foi de 28 e 27 colaboradores, respetivamente.

19. Amortizações

A rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 tem a seguinte composição:

	2025	2024
Ativos fixos tangíveis (Nota 5)	41 025	44 807
Intangíveis (Nota 7)	38 494	42 873
	79 519	87 680

20. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 tem a seguinte composição:

	2025	2024
Rendimentos suplementares		
• Congressos	766 043	867 987
• Formação contínua	56 095	36 320
• Acreditações	1 210	800
• Patrocínios	470 850	356 950
• Jornadas Primavera	1 602	5 647
• Outros rendimentos suplementares	-	1 133
Outros rendimentos em ativos financeiros	4	60
Outros	18 673	14 041
	1 314 477	1 282 938

A rubrica “Outros” inclui o montante de 6.676 Euro referente a correções relativas a exercícios anteriores (13.398 Euro em 2024).

21. Outros gastos

A decomposição da rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é a seguinte:

	2025	2024
Impostos	4 530	8 449
Correções relativas a períodos anteriores	6 856	4 725
Quotizações	64 100	64 996
Serviços bancários e comissões	25 632	25 663
Dívidas incobráveis	1 835	-
Outros	5 659	285
	108 612	104 118

Na rubrica “Quotizações” estão incluídos o montante de 24.962 Euro (24.333 Euro em 2024), referente à subscrição do CED, 1.469 Euro (4.401 Euro em 2024) referente à quota anual do ERO, 9.411 Euro (2.500 Euro em 2024) referente à quota anual do CNOP, 24.258 Euro (31.763 Euro em 2024) referente à subscrição da FDI e 4.000 Euro (2.500 Euro em 2024) referente à quota do Conselho Português para a Saúde e Ambiente.

22. Juros e outros rendimentos e gastos similares

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são detalhados conforme se segue:

	2025		2024	
Juros suportados				
• Locações financeiras	7 491		10 799	
• Outros juros	4	7 495	161	10 960
		7 495		10 960

Os juros reconhecidos em rendimentos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são detalhados conforme se segue:

	2025		2024	
Juros obtidos				
• Depósitos em instituições de crédito	109 157		116 622	
• Outros juros	8 035	117 192	-	116 622
		117 192		116 622

23. Garantias e avales

Em 31 de dezembro de 2025, a Ordem tinha a seguinte garantia prestada:
- Hipoteca imóvel no valor de 324.000 Euro à Caixa Geral de Depósitos, S.A..

24. Divulgações exigidas por diplomas legais

Dividas à Segurança Social

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não existiam dívidas em mora à Segurança Social.

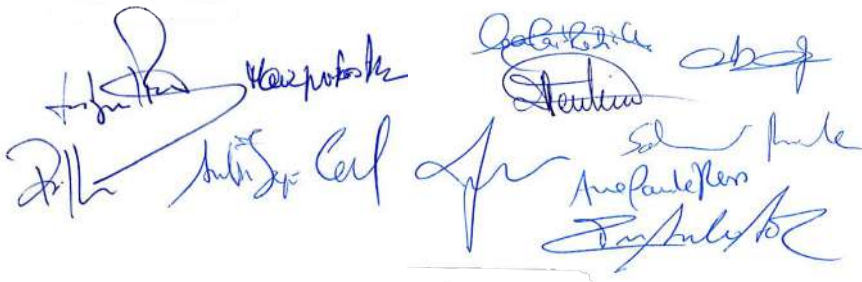
Proposta de aplicação dos resultados

Para o resultado líquido verificado no exercício de 2025, no montante de 936.654 Euro, o Conselho Diretivo propõe que o mesmo se mantenha como reforço dos Fundos Próprios transferindo-se para Outras Reservas.

Contabilista Certificado

Margarida Couto

O Conselho Diretivo



Grant Thornton

Edifício Amadeo Souza Cardoso
Alameda António Sérgio, 22, 11.º
1495-132 Algés
T: + 351 214 123 520
E-mail: gt.lisboa@pt.gt.com

Avenida da Boavista, 1180, 4.º
4100-113 Porto
T: + 351 220 996 083
E-mail: gt.porto@pt.gt.com

Avenida Arriaga, 30 – 1.º B
9000-064 Funchal
T: + 351 291 200 540
E-mail: gt.funchal@pt.gt.com

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Ordem dos Médicos Dentistas (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2025 (que evidencia um total de 11.913.236 euros e um total de fundos patrimoniais de 11.172.401 euros, incluindo um resultado líquido de 936.654 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Ordem dos Médicos Dentistas em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não lucrativo.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas

Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não lucrativo;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

9 de março de 2026

Grant Thornton & Associados – SROC, Lda.

Representada por Luis Guilherme de Noronha e Távora Pinheiro Torres

ROC registado na CMVM com o n.º 20160770



ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS
www.ond.pt